

O PAGAMENTO DO ABONO

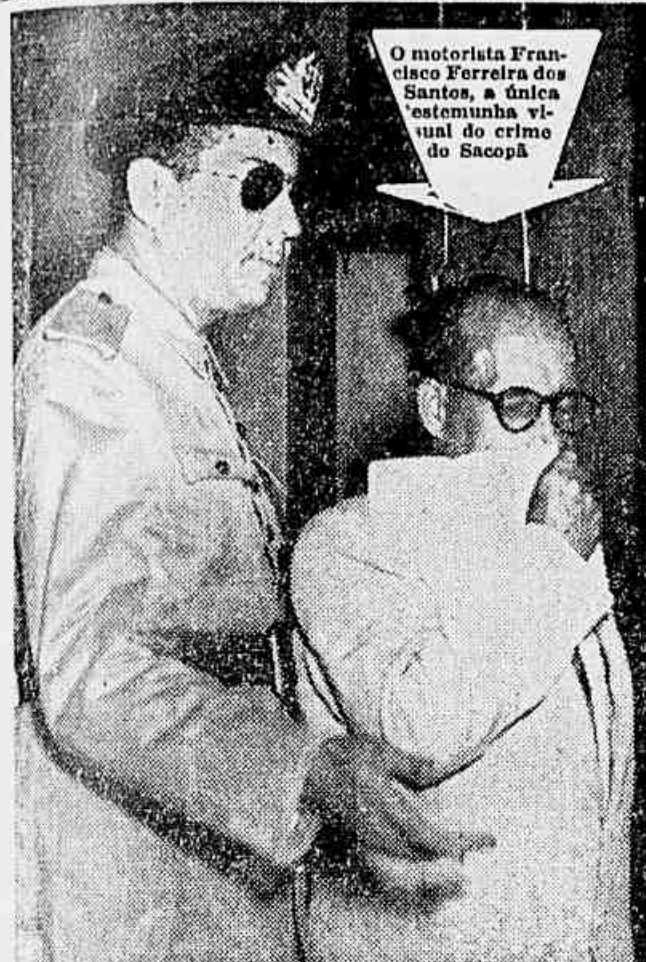
O diretor dos Serviços Fiscais do Ministério da Fazenda, falando hoje à reportagem de A NOITE, declarou que está com todo o pessoal a postos para os trabalhos relativos ao pagamento do abono. Espera apenas que a lei seja publicada no "Diário Oficial", inclusive porque nos cheques deverá constar o número da lei. Logo que isso acontecer, dará início aos trabalhos. São 36 mil cheques a serem preenchidos.

CONSTITUIDO UM "EXÉRCITO NACIONALISTA" PARA LUTAR CONTRA OS FRANCESES NA TUNISIA (Telegramas em "Hoje no Mundo")

GRATIFICAÇÃO PARA OS AUTÁRQUICOS DA PREVIDENCIA SOCIAL - ATÉ UM MES DE SALÁRIOS, DE ACORDO COM AS DISPONIBILIDADES ECONÔMICAS - DECRETO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

400 MILHÕES PARA LIQUIDAR OS ATRASADOS

ESTE É O HOMEM QUE VIU TUDO...



(REPORTAGEM NA DÉCIMA PRIMEIRA PÁGINA)

Técnicos americanos no Rio **REAPARELIAMENTO FERROVIÁRIO DO NORDESTE**

SANCIONADO O ABONO

COMBATE AO BOCIO ENDEMICO (TEXTO NA 3ª PÁGINA)



A paciente Laura Pereira, salva milagrosamente pelo cirurgião Hugo Cotta, com massagens diretas no coração, está passando bem e admite os seus assistentes que sobreviverá. Todos os recursos médicos estão sendo empregados para que o êxito inicial seja assegurado.

Estudo das condições das ferrovias nordestinas por uma comissão de técnicos norte-americanos, que acabam de chegar a esta capital como assistentes da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos — Medida preliminar para apressar a renovação do material das nossas estradas de ferro, na execução do Plano Nacional em que serão despendidos cerca de um bilhão de dólares

Como já é do conhecimento geral, a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos está estudando a execução, dentro de um prazo de cinco anos, de um plano nacional de reaparelhamento das ferrovias brasileiras.

Nesse trabalho preliminar de elaboração dos detalhes desse plano de renovação do nosso material ferroviário, em que será despendido cerca de um bilhão de dólares, especial atenção está (Conclui na 12ª página)

Vetado o parágrafo 3.º do artigo 19, que estabelece que os institutos e caixas de aposentadoria e pensões darão como abono aos seus servidores se puderem reajustar a pensão e a aposentadoria de seus segurados — Foi também vetado o artigo 25, inclusive seus parágrafos, que determina que nenhum servidor da União poderá perceber importância mensal superior à dos vencimentos dos ministros de Estado — Gratificação anual para os autárquicos (Lêla na página seguinte)

Acabamos de apurar que o "Diário Oficial" publicará ainda hoje a lei do abono

CHEGARÁ AMANHÃ O MINISTRO JOÃO NEVES

O Sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, chegará amanhã, por via aérea, vindo de Lima, devendo o seu desembarque verificar-se entre 9 e 10 horas da manhã, na Ponta do Galeão.

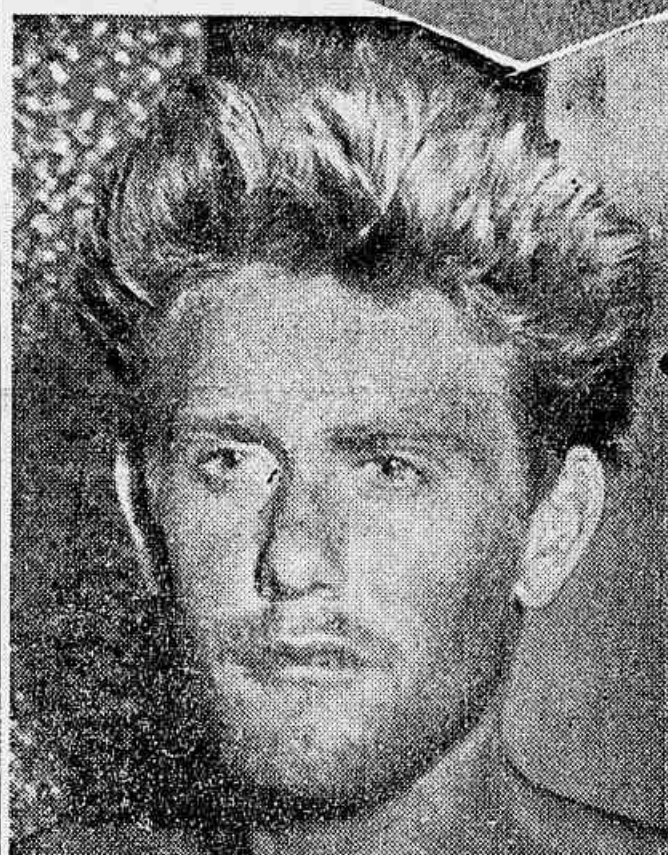


Os Irmãos Bernardelli — (Lêla na 10ª página)

O EXIM, com a ajuda do Fundo Monetário, em prestará ao Brasil o necessário para solver as contas pendentes em dólares

Leia na página 3

UM TCHECO MISTERIOSO NA RESTINGA DE MARAMBAIA



Rudolf Dabek, o misterioso checo (TEXTO NA 9ª PÁGINA)

O CENTENÁRIO DE UM GRANDE ARTISTA

O congelamento dos preços e salários

Trabalha ativamente a comissão de técnicos

No Ministério da Fazenda, realizou-se hoje mais uma reunião da comissão de técnicos que, sob a direção dos ministros Horácio Lafer e Segadas Vianna e do presidente da COFAP, Sr. Benjamin Cabello, estuda o problema do congelamento dos preços e salários. Esse pro-

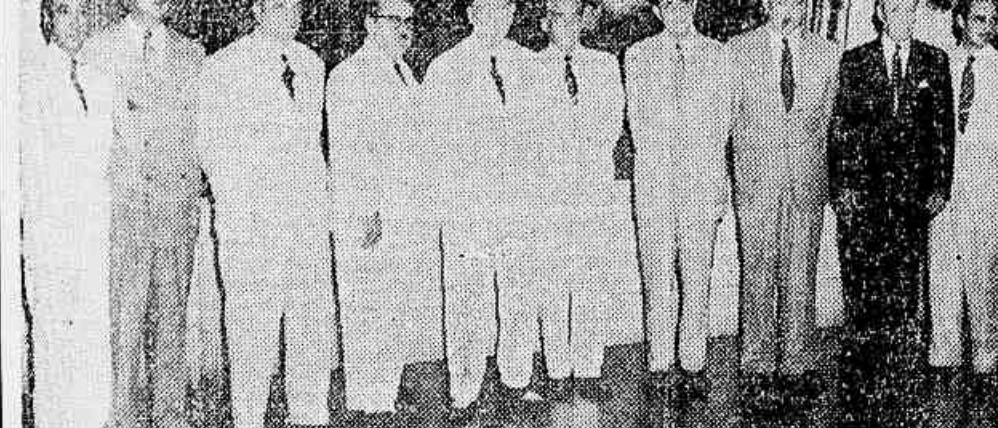
(Conclui na 3ª página)

A NOITE

ANO XLII RIO DE JANEIRO — Quinta-feira, 18 de dezembro de 1952 N. 14.280

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI Gerente: ALMÉRIO RAMOS

Redator-Chefe: CARVALHO NETTO Número Anual: Cr\$ 1.00



O prefeito Dulcides Cardoso com todos os secretários da Municipalidade

A primeira reunião do novo secretariado

SANCIONADO HOJE: Departamento Municipal da Criança

O prefeito Dulcides Cardoso sancionou hoje o projeto de lei votado pela Câmara de Vereadores, criando o Departamento Municipal da Criança. O novo órgão ficará constituído dos seguintes serviços: Instituto da Criança, Serviço de Puericultura, Serviço de Pediatria e Serviço de Assistência Social, ficando extinto o atual Departamento de Puericultura.

FALECIMENTO DE UM ANTIGO JORNALISTA



Deputado Dario de Barros (Lêla na página seguinte)

Sob a presidência do prefeito Dulcides Cardoso, realizou-se, hoje, no Palácio Guanabara, a primeira reunião do atual secretariado.

Estavam presentes os secretários gerais do Interior e Segurança, Saúde e Assistência, Viação. (Conclui na página seguinte).

Na próxima semana: ACORDO BRASIL-ARGENTINA

BUENOS AIRES, 18 (AFP) — O chanceler Jeronimo Remorino realizou ontem que as negociações com o Brasil estão praticamente terminadas, e revelou que na próxima semana será firmado o respectivo documento. O ministro argentino formulou essas declarações aos jornalistas, depois de uma entrevista com o embaixador da Inglaterra.

TRÊS MINUTOS NAS FRONTEIRAS DA MORTE

Continua passando bem a doente que sofreu massagens no coração, depois de entrar em colapso, ficando em morte aparente — Momentos decisivos que o cirurgião Hugo Cotta narra à reportagem — Caso raríssimo em cirurgia, e um apelo para que seja melhorada a Policlínica de Botafogo

O cirurgião Hugo Cotta, chefe da Clínica Cirúrgica da Policlínica de Botafogo, e um dos integrantes da equipe de Cirurgiões do Pronto Socorro, em ligadas declarações a A NOITE, teve oportunidade de reproduzir o que representou, em 3 minutos, a luta contra a morte irreversível de uma doente internada na-

(Conclui na página seguinte).

CONCURSO DAS LETRAS DE OURO

Instruções na página seguinte

OS PATRÕES NÃO COMPARECERÃO À "MESA REDONDA"

CONSIDERAM ENCERRADO O CASO COM A SENTENÇA DO SUPERIOR TRIBUNAL DO TRABALHO — ORDEM AO MINISTÉRIO DO TRABALHO PARA INTERVIR NO CASO — AGE A "POLÍCIA DE VIGILÂNCIA" DOS TECÉLOS — O MOVIMENTO PODE SE ALASTRAR — BOA COMPREENSÃO DA PARTE DO DEPUTADO EUGENIO LÓDI — FALA A "A NOITE" O DEPUTADO GURGEL DO AMARAL

Embora sejam intensas as demarches para solução da greve dos tecelões, tudo indica que a mesma, conforme dissemos há dias, não tenha seu fim nos próximos dias, a menos que surja um imprevisto qualquer que harmonize as duas partes em choque. Enquanto os patrões mostram-

(Conclui na 12ª página)

A MORTE DO LIDER

OPERARIO BRASILEIRO EM VIENA

(Lêla na página seguinte)

OS MEMBROS DA COMISSÃO INTERPARLAMENTAR QUE ESTUDARÃO A REFORMA

LEIA EM "POLÍTICA E POLITICOS" RUA BUENOS AIRES, 104



No flagrante acima, três dos principais prêmios oferecidos por J. ISNARD & CIA. aos participantes das "Letras de Ouro", de A NOITE e Rádio Nacional

CONCURSO DAS LETRAS DE OURO

Sábado próximo, o sorteio dos prêmios da Casa Filipi — Grande entusiasmo pela Semana do Natal de J. Isnard & Cia. — Novos patrocinadores — Os prêmios oferecidos pela EMCO Rádio Ltda. — As Letras de Ouro desta semana

Sábado próximo, terá lugar o sorteio dos sete prêmios oferecidos pela Casa Filipi, uma das firmas que vem de patrocinar uma das semanas das ofertas de Natal de A NOITE e Rádio Nacional. O sorteio será realizado no salão da EMCO Rádio Ltda., na Av. Mar, Florianópolis, nº 41, nesta capital, onde será mais uma das firmas cariocas a patrocinar as Letras de Ouro de A NOITE e Rádio Nacional. A EMCO Rádio Ltda., oferecerá três interessantes e valiosos prêmios, aos três primeiros leitores sorteados nas Letras de Ouro da semana que corresponder ao referido patrocinador. Os três prêmios são: uma enceradeira, um aparelho de rádio e um ventilador de mesa, correspondendo ao primeiro, segundo e terceiro leitor que for premiado no auditório da Rádio Nacional, durante o programa Cesar de Alencar.

Esta semana, já foram publicadas seis letras do nome-chave das Letras de Ouro desta semana. As letras que já foram publicadas, são as seguintes: "J", "I", "A", "R", "D" e "C". Nesta edição, publicamos três letras que são: "A", "I" e "C". Até sábado, serão publicadas as demais letras que faltam para completar o nome-chave das Letras de Ouro da Semana do Natal.

Na agência de A NOITE, sita à rua Rodrigo Silva esquina de Sete de Setembro, os participantes das Letras de Ouro poderão colocar numa urna as cartas com os mapas deste concurso. No mesmo local, os interessados poderão adquirir exemplares deste vespertino e obter informações sobre o desenvolvimento deste concurso de A NOITE e Rádio Nacional. Aos leitores do interior, pedimos fazer a remessa de suas cartas com os mapas das Letras de Ouro para Rádio Nacional Concurso das Letras de Ouro — Praça Mauá, 7 — 20.º andar — Rio de Janeiro.

Desusado entusiasmo e interesse, está despertando a Semana do Natal sob o patrocínio de J. Isnard & Cia., firma centenária do comércio carioca e que vem de oferecer dez valiosos prêmios aos participantes deste concurso. Os dez prêmios, cuja relação já publicamos em várias oportunidades, encontram-se expostos na saguão do edifício de A NOITE, na Praça Mauá.

Novos patrocinadores, oferecendo aos leitores de A NOITE valiosos, interessantes e úteis prêmios, desejam participar das Letras de Ouro, este popular concurso deste vespertino e de A PRÉ-8. Temos, agora, a participação da conhecida casa EMCO Rádio Ltda., na Av. Mar, Florianópolis, nº 41, nesta capital, que será mais uma das firmas cariocas a patrocinar as Letras de Ouro de A NOITE e Rádio Nacional. A EMCO Rádio Ltda., oferecerá três interessantes e valiosos prêmios, aos três primeiros leitores sorteados nas Letras de Ouro da semana que corresponder ao referido patrocinador. Os três prêmios são: uma enceradeira, um aparelho de rádio e um ventilador de mesa, correspondendo ao primeiro, segundo e terceiro leitor que for premiado no auditório da Rádio Nacional, durante o programa Cesar de Alencar.

Esta semana, já foram publicadas seis letras do nome-chave das Letras de Ouro desta semana. As letras que já foram publicadas, são as seguintes: "J", "I", "A", "R", "D" e "C". Nesta edição, publicamos três letras que são: "A", "I" e "C". Até sábado, serão publicadas as demais letras que faltam para completar o nome-chave das Letras de Ouro da Semana do Natal.

Na agência de A NOITE, sita à rua Rodrigo Silva esquina de Sete de Setembro, os participantes das Letras de Ouro poderão colocar numa urna as cartas com os mapas deste concurso. No mesmo local, os interessados poderão adquirir exemplares deste vespertino e obter informações sobre o desenvolvimento deste concurso de A NOITE e Rádio Nacional. Aos leitores do interior, pedimos fazer a remessa de suas cartas com os mapas das Letras de Ouro para Rádio Nacional Concurso das Letras de Ouro — Praça Mauá, 7 — 20.º andar — Rio de Janeiro.

"Cooperativa de Natal" para jornalistas e servidores do Ministério do Trabalho

Por iniciativa da Federação Nacional dos Jornalistas e da Associação dos Servidores do Ministério do Trabalho, está sendo organizada uma "Cooperativa de Natal" que funcionará a partir do dia 22 e até 30 de dezembro, para a venda de artigos de Natal pelo preço de custo aos associados do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Rio de Janeiro, da A.B.J. e da Associação dos Servidores do M.T.T.C.

A cooperativa será instalada na "Galeria Getúlio Vargas", de acordo com a COFAP e o S.A.P.S. proibir as respectivas vendas, sem qualquer pagamento de lucro, apenas mediante a apresentação das carteiras de identidade.

Encerrado o 2.º Congresso Inter-americano de Trabalhadores

Na madrugada de hoje encerrou-se o 2.º Congresso Inter-americano de Trabalhadores, com a aprovação final dos trabalhos das comissões, cujas resoluções deverão ser divulgadas no dia de hoje. Os congressistas, de acordo com o programa organizado seguiram para Volta Redonda, a fim de visitar a Companhia Siderúrgica Nacional. Almoçaram na Universidade Rural e estarão de volta ao Rio de Janeiro ainda hoje, à noite. Alguns regressarão aos seus países, outros seguirão ainda para São Paulo e Santos, atendendo convite formulado nesse sentido.

Em benefício da Associação Alameda dos Cegos

Organizado pelo festejado soprano Leda Cintra, e sob a direção artística do maestro René Talha, será realizado, no próximo dia 3 de janeiro do ano vindouro, no amplo auditório do Instituto Lafaiete, situado à rua Haddock Lobo, 533, um grande concerto, de que participarão legítimas expressões do cenário lírico nacional. Esse magnífico espetáculo apresentando figuras de relevo da nossa arte de concerto será uma realização de fim artístico, já que se destina a beneficiar a Associação Alameda dos Cegos.

Um concerto lírico no auditório do Instituto Lafaiete

Organizado pelo festejado soprano Leda Cintra, e sob a direção artística do maestro René Talha, será realizado, no próximo dia 3 de janeiro do ano vindouro, no amplo auditório do Instituto Lafaiete, situado à rua Haddock Lobo, 533, um grande concerto, de que participarão legítimas expressões do cenário lírico nacional. Esse magnífico espetáculo apresentando figuras de relevo da nossa arte de concerto será uma realização de fim artístico, já que se destina a beneficiar a Associação Alameda dos Cegos.

As obras custarão 60 milhões de cruzeiros

PORTO ALEGRE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — O almirante Cleto Marinho, diretor da engenharia naval, disse à imprensa que serão criados postos da Marinha para a vigilância das fronteiras gaúchas. Uruguaiana, com 300 anos, será a sede da rede de 10 postos de socorro, construídos em Barra de Quaraí, São Marcos, Itaguai, São Borges, Garibaldi, Porto Xavier, Porto Lucena, Porto Mauá e Alto Uruguai.

DEZ POSTOS DA MARINHA NAS FRONTEIRAS GAÚCHAS

As obras custarão 60 milhões de cruzeiros

O falecimento do deputado Dario de Barros

O deputado José Augusto vice-presidente da Câmara dos Deputados, em exercício na presidência, comunicou-se, pelo telefone, com o deputado Carvalho Sobrinho, que se encontra em São Paulo e a quem solicitou representasse aquela Casa Legislativa nos funerais do extinto parlamentar, prestando à sua memória as homenagens de um brasileiro.

Dr. Caldas Brito OCULISTA

Largo da Carioca, nº 5 — 6.º — Tel.: 22-3715

Despede-se da imprensa o coronel Adolfo Rosas

O coronel Adolfo Rosas, antigo diretor da Divisão de Ordem Política e Social, esteve hoje, pela manhã, na sala de reportagem da Polícia Central, a fim de se despedir dos jornalistas ali credenciados. Nessa ocasião, agradeceu a colaboração desinteressada que lhe emprestou a imprensa, fazendo votos para que continue tendo em cada um dos jornalistas ali presentes um amigo para ajudá-lo a vencer as futuras campanhas.

ESTUDOU OS CÓDIGOS MILITARES EUROPEUS

Fala a A NOITE o ministro Mario Tiburcio Gomes Carneiro — Temporária artística de 1953

Pela via "Provence", regressou ao Rio o ministro aposentado do Supremo Tribunal Militar, Mario Tiburcio Gomes Carneiro. Faltando a reportagem de A NOITE, declarou ter ido à Europa estudar os códigos penais militares de vários países, estudos que serviram de base a uma série de conferências que proferirá nesta Capital.

Dr. Licínio Santos

Clínica Médica FIGADO, INTESTINOS, ESTÔMAGO em Geral

Edifício de A NOITE — Sala 513 — Fone 22-0975

Dr. Fontes Lima

OCULISTA

RUA MEXICO, 98-80 — Salas 512 — 513. DIARIAMENTE às 15 horas — Telefone 42-3511

Dr. Fontes Lima

OCULISTA

RUA MEXICO, 98-80 — Salas 512 — 513. DIARIAMENTE às 15 horas — Telefone 42-3511

Dr. Fontes Lima

OCULISTA

RUA MEXICO, 98-80 — Salas 512 — 513. DIARIAMENTE às 15 horas — Telefone 42-3511

Dr. Fontes Lima

OCULISTA

RUA MEXICO, 98-80 — Salas 512 — 513. DIARIAMENTE às 15 horas — Telefone 42-3511

Dr. Fontes Lima

OCULISTA

RUA MEXICO, 98-80 — Salas 512 — 513. DIARIAMENTE às 15 horas — Telefone 42-3511

Dr. Fontes Lima

OCULISTA

RUA MEXICO, 98-80 — Salas 512 — 513. DIARIAMENTE às 15 horas — Telefone 42-3511

Dr. Fontes Lima

OCULISTA

RUA MEXICO, 98-80 — Salas 512 — 513. DIARIAMENTE às 15 horas — Telefone 42-3511

A morte do líder operário brasileiro em Viena

Em reunião da Conferência Internacional do Trabalho, foi aprovada uma proposta, no sentido de ser pedida a abertura de inquérito para apurar as causas reais do óbito — Incumbido um delegado de levantar a ficha clínica do extinto — No Itamarati — "Cerimônia religiosa" anunciada da capital austríaca

A morte do líder trabalhista Joaquim Ribeiro, presidente do Sindicato de Fiação e Tecelagem de São Paulo, continua a intrigar os trabalhadores brasileiros. Como já noticiamos, Joaquim Ribeiro viajou para Viena, com o objetivo de participar de um "Congresso da Paz" naquela cidade. Mas não era comunista. A sua presença à reunião, segundo conseqüências apuradas, ocorreu em circunstâncias de um certo modo estranhas. Joaquim Ribeiro foi procurado por interessados na sua participação no congresso comunista. Rejeitou a proposta. Dias depois, porém, recebeu, em sua casa, passagem e dinheiro, ao que parece dez mil cruzeiros, para viajar. E ante as facilidades que lhe propiciaram, arrumou a bagagem e partiu, não obstante as advertências feitas por um seu amigo.

Ficha clínica do morto

Além disso, o Sr. Mário Cardia, delegado paulista à Conferência, incumbido de promover, em São Paulo, a abertura de inquérito, a ficha clínica completa de Joaquim Ribeiro, como providência preliminar para o pedido do inquérito ao presidente Vargas. Esse delegado já deve ter regressado a São Paulo devendo, o mais possível, remeter a ficha ao Rio.

Também estivemos no Itamarati, para saber o que lá constava a propósito da morte de Joaquim Ribeiro. Informaram a A NOITE que a ficha clínica do líder operário não chegou ao Rio. Assim, até o presente, é o mesmo possível que não o faça, pois a presença do líder operário naquela cidade, para participar de um congresso comunista, não deve ter sido assinada, pois comutaram as embaixadas quando realizaram tais viagens. Assim é que o Itamarati conhece o fato apenas através da leitura dos jornais.

Fala a A NOITE o Sr. Enio Lepage

O Sr. Enio Lepage, delegado do Ministério do Trabalho, em São Paulo, foi entrevistado pela reportagem de A NOITE. Disse-nos ele que Joaquim Teixeira, estava sempre em sua repartição, e como líder operário fazia-lhe muitos pedidos, visando a beneficiar seus companheiros. Era um homem forte e jamais o viu queixar-se de alguma enfermidade. Espírito de lutador, não tinha desânimo, andando sempre de um lado para outro. Era realmente, disse, um grande líder de sua classe. Afirmou o Sr. Enio Lepage que dias antes de embarcar, Teixeira estivera em seu gabinete para despedir-se. E nessa ocasião ele lhe perguntou: — Mas você não é comunista, por que quer participar desse Congresso? Teixeira procurou desviar, dando explicações falhas.

O prosseguir o Sr. Enio Lepage — Aconselhei-o a desistir da viagem, mas ele me disse que iria a qualquer custo. Achei estranha a sua decisão, e mesmo assim a julgá-lo comunista. Mas, mesmo que quisesse acreditá-lo um agente do credo vermelho, nada tinha contra ele para que pudesse fazer tal afirmação. Entretanto, não gostei pensando: Por que esse homem foi convidado para um Congresso de tal espécie? — Li as notícias referentes à sua morte. E li também os desmentidos do Sr. Enio Lepage, delegado do D.O.P.C. O Sr. Lepage, a abertura de um rigoroso inquérito, feito pelas nossas autoridades diplomáticas, poderá esclarecer o caso do ser ou não Joaquim Teixeira comunista e os verdadeiros motivos de sua morte.

Na polícia de São Paulo

S. PAULO, 18 (Da Secursal de A NOITE) — A polícia de São Paulo, em função do caso da morte do líder operário brasileiro Joaquim Teixeira, tendo o entrada em entendimentos com o conselheiro da Austríia nesta capital.

Joaquim Teixeira não era comunista — Afirmativas da família do tecelão e de companheiros — Não sofria do coração

S. PAULO, 18 (Da Secursal de A NOITE) — Estivemos na sede do Sindicato dos Operários em Fiação e Tecelagem do qual era presidente Joaquim Teixeira. Tinha a matrícula número 25, de 22 de março de 1934. Trabalhava até agora na fábrica Labor com tecelão. Era casado com D. Anita Herrera Teixeira e tinha duas filhas — Maria, casada e Anita, de 16 anos. Residia na rua Herval 888, no bairro de Belenzinho. Antes estiveram na casa da família. Estavam todos em desespero, prostrados. Não puderam atender ao repórter. Entretanto, amigos íntimos que privavam com o morto de Viena, declararam não admitir absolutamente tenha Joaquim Teixeira sucumbido a um colapso cardíaco. Sofria, isso sim, de uma bronquite, há muito tempo. O seu médico, Dr. Paulo Carlos Reboux, informou ter ele um coração perfeito. Dai ser afastada a hipótese de óbito ter sido por colapso. As informações vindas de Viena eram confusas. Segundo as notas que recebemos, foi um infarto do miocárdio a causa determinante da morte. E o que se viu em um telegrama do general Edmundo Simões Pinto, presidente da delegação brasileira ao Congresso da Paz, ao qual compareceu o líder operário, em companhia de Fernando de Oliveira Coutinho, presidente da 5.ª Junta de Conciliação da Justiça do Trabalho. Os companheiros de Teixeira,

Canfeno Fonebre

Foram sepultados hoje: o Cemitério de São Francisco Xavier: Ana Souza Reis, Hospital Francisco de Castro; Terezinha Simões Pinto, Secretário da Polícia; José Eiró da Costa, rua Barão de Cotejipe, 105.

No Cemitério de S. João Batista: Esther Pontes Rodrigues, rua 29 de Julho, 331; Adriana Chagas Leite, Hospital Gafre Guinle, Amélia Ferreira da Cunha Vieira, Capela Real Grandeza; Maria Vitória Batista, Capela Real Grandeza.

No Cemitério da Penitência: Maria Colli Teixeira Souza, rua José Higino, 307.

LINOTIPO TELECOMANDADO

NOVA IORQUE, 18 (AFP) — "Wall Street Journal", jornal econômico e financeiro norte-americano, dotado brevemente de sua quarta oficina, em Nova Iorque, Chicago, São Francisco e Dallas, de um sistema de linotipo telecomandado, que permite, sempre, a partir de uma sala de redação, no mesmo jornal em cidades afastadas. Assim no caso do "Wall Street Journal", a paginação poderá ser feita em Nova Iorque, Chicago, São Francisco e Dallas, simultaneamente. Joseph Achell, diretor do Serviço de Esquemas, desse jornal, revela que o sistema inventado por ele consiste em um teclado, semelhante ao de uma máquina de escrever, ou de um televisor ordinário. Ele comanda uma pertubadora sobre uma fita de papel (um comando elétrico é oriundo no movimento da fita num aparelho especial, que abre o linotipo O telecomandado pode realizar-se a distância metros ou a milhares de quilômetros. Os próprios linotipos são de um modelo ordinário.

Os técnicos que preparam a máquina, salientam que ela oferece uma grande rapidez de composição. No opinião desses técnicos, o novo sistema poderá duplicar a produção.

DR. FONTES LIMA

OCULISTA

RUA MEXICO, 98-80 — Salas 512 — 513. DIARIAMENTE às 15 horas — Telefone 42-3511

Três minutos da fronteira da morte!

CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA

que a Policlínica, não fora a intervenção hábil e rápida do profissional ao tomar a decisão extrema de fazer massagens no coração, que cairia em colapso, com paralisação da circulação, respiração e pulso.

O recurso empregado — afirma o profissional — é bastante raro em cirurgia e é uma



O HAWAII O 49.º ESTADO

S. FRANCISCO, Califórnia, 18 (I. N. S.) — O senador republicano Hugh Butler, hoje, que o Hawaii se tornará próximo o 49.º Estado da União Norte-Americana. De volta por via aérea do arquipélago, o congressista por Nebraska salienta que "inclino-me a acreditar que o próximo Congresso aprovará a lei convertendo o Hawaii num Estado da União".

O governador de Minas pre-sidirá o almoço da crônica esportiva

B. HORIZONTE, 18 (Da Supersal de A NOITE) — Segue amanhã para o Rio o governador Juscelino Kubitschek, que aí vai presidir o almoço monstro de comemoração dos cronistas esportivos do Brasil. O agasço reunirá cerca de 400 jornalistas representando a crônica esportiva de 18 Estados.

BONDES SUPERLOTADOS EM CAMPOS

CAMPOS, 18 (Assapress) — Em conseqüência da greve dos ônibus, os bondes estão trafegando superlotados. Os motoristas de preço mantêm-se em seus postos, não tendo aderido aos seus colegas dos coletivos.

Cinema ? Leia CARIOCA

de diretoria, Nelson Ruschke, 1.º secretário, que assumiu a presidência do Sindicato, Mozart de Andrade, Felício Beleguini, este, membro do Conselho Fiscal, assim como o Sr. Rio Branco Paranhos, advogado do Sindicato, afirmaram que Joaquim Teixeira nunca foi comunista e muito menos agente do D.O.P. A esse respeito o diretor desse departamento, desmente categoricamente a informação divulgada por um jornal desta capital, de que o morto era agente do mesmo departamento e que fora nessa missão ao Congresso aliado, em Viena.

"Cerimônia religiosa" anunciada de Viena

VIENA, 18 (AFP) — Realizou-se ontem nesta capital uma cerimônia religiosa em memória do delegado brasileiro ao "Congresso dos Povos da Paz", Sr. Joaquim Teixeira, recentemente falecido em conseqüência de uma crise cardíaca.

AS OLIMPIADAS DA POLICIA ESPECIAL

O seu encerramento, hoje, pela manhã, com a presença do ministro da Justiça e do chefe de Polícia



Realizou-se hoje pela manhã, no quartel da Polícia Especial a cerimônia de encerramento das Olimpíadas daquela corporação. O ato teve a presença do ministro da Justiça, Sr. Negrão de Lima, e do general Moraes Anzora, chefe de Polícia.

Homologado o acordo com os comerciários

No Tribunal Regional do Trabalho realizou-se ontem a homologação do acordo para aumento dos salários dos comerciários entre o Sindicato dos Empregados no Comércio e as seguintes entidades patronais: Sindicato dos Lojistas, Sindicato Nacional do Comércio Atacadista de Pedras Preciosas, Sindicato das Empresas de Turismo e Sindicato do Comércio Varejista de Material Elétrico.

Conseqüência do progresso da ciência, com os novos recursos de medicina e outros elementos, que possibilitam ao especialista lutar mais com êxito. Não representa, contudo, nenhuma novidade, pois é empregada a técnica universalmente nos diferentes países. Não obstante isso é raro ser adotado esse recurso, de vez que existe — em segundos ou no máximo dois ou três minutos — a maior rapidez em executar a intervenção.

Nas fronteiras da morte!

Narra o Dr. Hugo Cotta que a paciente, Laura Pereira, de 27 anos e residente nesta capital, deera encamada na Policlínica para ser submetida a uma intervenção sem maior gravidade e que, até certo ponto, o trabalho do cirurgião e das assistentes prosseguia normalmente. Contudo, a certa altura, verificou-se que a doente parara o pulso inteiramente, parava a circulação e o coração não dava sinal de vida.

Em tal circunstância, determinou imediatamente que um auxiliar aplicasse massagens na região muscular, através do diafragma, enquanto pegava um bisturi e, sem perda de tempo, sem mesmo empunhar as luvas, fazia uma incisão ampla no tórax e iniciava a luta contra a morte que invadira a paciente.

A vida ali, nessas circunstâncias, acordou o Dr. Hugo Cotta — significava uma fração de segundos — e o recurso empregado, fazendo massagens no coração, seria capaz de lograr resultado. E foi exatamente o que aconteceu.

Perigo de degenerescência das células cerebrais

Esclarece ainda o Dr. Hugo Cotta, que a paciente em tais casos de massagens no coração, quando há perda de tempo ou quando o resultado vem até o fim, não há mais o máximo, enquanto voltam a circular, o pulso, este, poderá ter as células do cérebro degeneradas pela ausência de oxigenação. Em conseqüência, poderá vir a morrer, como já ocorreu num caso sob os seus cuidados no próprio Hospital de São Paulo. O paciente, após três dias de estar submetido ao mesmo processo. Um outro internado naquele serviço, no mesmo ano, com uma facada no coração, foi salvo auspiciosamente com o emprego do mesmo recurso.

Para que os poderes públicos deem melhores equipamentos à Policlínica

Na sua justificada modestia, o Dr. Hugo Cotta afirma que o caso é de maior significação, mas que dá a oportunidade de se fazer um apelo aos poderes públicos, para que proporcionem à Policlínica de Botafogo equipamentos mais modernos e assim maiores possibilidades de salvar mais vidas. Entretanto, acentua, deve-se em grande parte ao aparelhamento, o êxito de determinadas intervenções. No caso presente, por exemplo, a perda de dois ou três minutos poderia ser evitada, se os recursos técnicos fossem outros. Com a aparelhagem existente, seria possível adotar o meio empregado na paciente, com precisão matemática. Não haveria a perda de tempo, como ocorreu, nas quais uma vida esteve nas fronteiras da morte irremediável.

"CARIOCA" pertence ao "fauz" do cinema e do rádio

Regressou o coronel Almeida Freitas

Precedente do norte do país, retornou a esta capital o coronel João de Almeida Freitas, designado pelo ministro da Guerra, para o inquérito no Estado Militar, que foi instalado pelo Exército com o objetivo de apurar atividades comunistas, que se vinham processando no Recôncavo baiano.

Manifestações de pesar pela morte de Dario de Barros — Será sepultado hoje, em São Paulo. (Clique na 1.ª página)

No curso do presente ano, quando ainda estava em plena funcionamento, a Câmara dos Deputados sofreu duas alterações em seu quadro. A primeira delas verificou-se com o falecimento de Soares Filho, líder da UDN, membro da representação fluminense. Depois havia algum tempo, Soares Filho permanecia em São Paulo, no entanto, Max, representante, quando se admitia a um recuperação do enfermo, uma crise malta forte levou à sua morte. Pouco depois a Câmara recebeu a notícia da morte do deputado Aral Moreira, da UDN de Mato Grosso. Tendo sofrido uma intervenção cirúrgica, já se encontrava praticamente restabelecido, uma vez, no dia de sua morte, de volta a retornar à sua residência. Foi justamente horas antes de deixar o Hospital de IPASE que um distúrbio cardíaco o matou. Agora, chegou-nos a notícia da morte de Dario de Barros, ex-líder paranaense, em São Paulo, no dia de sua morte, de volta a retornar à sua residência. Foi justamente horas antes de deixar o Hospital de IPASE que um distúrbio cardíaco o matou. Agora, chegou-nos a notícia da morte de Dario de Barros, ex-líder paranaense, em São Paulo, no dia de sua morte, de volta a retornar à sua residência. Foi justamente horas antes de deixar o Hospital de IPASE que um distúrbio cardíaco o matou.

METODO E PONTUALIDADE

Bastos Tigre

Escrevendo, outro dia, sobre o Método, não tive tempo, nem espaço, para referir-me ao Methodo Pontual, que foi meu colega na Politécnica, aí pelos primeiros anos do século. Para dizer a verdade, já não me lembro do seu nome de batismo nem do seu apelido de família. Sei que, para as colegas, ele era Methodo Pontual, e pelo pseudônimo atendeu; até um tanto valioso, pois representava uma alusão permanente às suas virtudes de método e pontualidade.

Morava sozinho, numa casa, na rua Cordeiro Dutra, 25.

tará, várias vezes, a residência em "repúblicas", mas desistiu por fim. Embora fosse sociável e bem educado, insurgia-se contra a indisciplina e a anarquia dos companheiros, que não tinham hora para despertar, dormir, comer, estudar, ou fazer. Ele fazia todo isso dentro de um horário rígido, o que, em vez de dividir a disciplina, despertava-lhe impiedosas chacotas. Certa vez, procurou fazer uma emenda às suas notas das aulas de Otto. E ele mas entregou imediatamente, pois as tinha, todas, catalogadas e arrumadas com rigor bibliográfico. E escreveu, num caderninho, meu nome e a data — dia e hora — em que fizora o empréstimo. Nunca lhe devolvi tal.

mo, nesta ocasião que, vendo sobre a sua mesa, um primeiro de ordem e limpeza — mais dúzia de lápis para apontar, apontados, dispostos em leque, explicou-me *Méthodique* que cada um deles se destinava ao estudo da disciplina de uma das matérias que ele ensinava. Um para a mecânica, outro para a topografia, um terceiro para a astronomia, e havia dois lápis legais para os apontamentos de receita e despesas e para os róis da invadida.

outro namorado que a fazia, às vezes, ser impetuosa, mas Methodio o seu horário sentimental para as terças, quintas e sábados.

— É que ouvi pela primeira vez o "slogan" traduzido do inglês: "cada coisa na sua lugar e um lugar para cada coisa", lição que, depois, tentei ensinar a filhos e netos, sem o menor resultado.

— Mas não dispensaria, minha meléfio. Mas não dispensaria a minha terrinha no Lirico, sempre que levavam a "Norma". Em religião era positivista, por causa do princípio de Comte que estabeleceu o Amor por princípio e a "ordem por base. Mas confiou-me que se fosse católica, seria "modesta".

— Rubra, colega, não se esqueça de fugir! Morreu confiante.

namente, do coração. Era taquicardíaco esse homem de tanto ritmo!

Fol chegada a sua hora... dizia, consoladora e idiota-mente, a dona da pensão.

— E'... concordel. E Pontual não seria capaz de faltar à hora marcada.

LEMBRE-SE

OS PRESENTES **SYLVANIA**
NUNCA ESQUECEM!
ASSEMBLEIA, 42 SYLVANIZE-SE!

Amanhã, a primelra

CARAVANA

apresentação do "Círculo de Artes e Letras" de A NOITE

As 22 horas, nos estúdios de Rádio Nacional

— **Entrada franca**

— Será amanhã, finalmente, às 2 horas, nos estúdios da Rádio Nacional, a primeira apresentação do *Círculo de Amigos e Leitores* de A NOITE, recentemente organizado e que pretende, já no próximo ano de 1952, pôr

...e executado amplamente e interessan-
te programa de atividades "cultural-
Turquias" no âmbito da rede de pre-
stadores sobre assuntos artísticos e
culturais. No período de 1990, o departa-
mento de programação apresentou o
primeiro encontro da emissora-líder de
transmissão colômbia de trincheira, musi-
cística e crítica de arte, Antonio
Moraes de Miranda Neto, que
foi o primeiro a apresentar o

bordará o tema «Que é a música?». O conferencista terá a colaboração da orquestra da Rádio Nacional e de vários artistas considerados, que se encerrarão com as Ilustrações musicais. Todos os interessados poderão comparecer, independentemente de convite, a esse original espetáculo de arte e de cultura, que vem despertando a atenção dos nossos

100 casas para motoristas

FORTALEZA, 18 (Asap.) — Regressou do Rio, o prócer trabalhista Carlos Jereissati que informou, que de acordo com a orientação do Sr. Getúlio Vargas, ministro do Trabalho determinou...

terão pelo ministro Simões Filho, na cerimônia de inauguração do Sinará, em Petrópolis, o titular da Educação recebeu o seguinte telegrama de Dom Manoel Clínta, bispo da qual cidade fluminense:

"Queira V. Ex. aceitar nos 805 efusivos agradecimentos pelo magnífico discurso pronunciado na inauguração do seminário

JOÃO PESSOA, 18 (Anap.) — Caixa de madeira com o nome desta capital, o preço da cerveja, que custava 12 cruzeiros a garrafa. A caixa que custava 76 cruzeiros, passou para 96. No município de Guaraniânia, a carne bovina que custava 11 cruzeiros, também teve seu preço aumentando para 16 cruzeiros.

**PRONTO O PAGAMENTO DE ADICIONAIS
NO MINISTERIO DA JUSTIÇA**
Informa o diretor da Divisão do Pessoal
O diretor da Divisão do Pessoal do Departamento de Administração da

Ministério da Justiça, Sr. Carilindo Hugueney, a propósito do recente decreto que regulamentou a concessão de adicionais, determinou a execução, "no-officio", de um trabalho de 16 horas corrente, do ditado prêmio legal. A gratificação de 25 por cento do fundo de remuneração, concedida pelo artigo 59, inciso II, da Constituição Federal, não é uma vantagem, mas uma obrigação, e possuía verdadeira, em seu assentamento, corroboração legal, e não se pode que autorizar a concessão da medida. A Turma de Holerli da 1ª Câmara do Pessoal está organizando as folhas de pagamento suplementar relativa ao trabalho extraordinário, e o abono de emergência trabalhando intermitentemente 24 horas, entre trabalho normal e extraordinário, e não se tem em vista do acidente na máquina, foi interrompido aos primeiros minutos da madrugada de ontem, mas 40 voltas à normalidade, e deverá estar ultimado, em condições de ser pago na folha, no dia seja sancionada o respectivo

"TOUROS BRAVOS", CLASSE "B" — DE ROBERT ROSSEN

NO VITORIA, MIRAMAR, ETC.

Ainda não surgiu o verdadeiro filme sobre as toureadas. Aquilo que lançamos um livro contra a desumanidade de tudo. Homens lançando touros bravos. O ser dotado de espírito a fugir, o inferior, o cerceado. A multidão, na sua insuportável ânsia, clamando pelo dantesco. No ambiente, a perspectiva do trucidamento de um ou de outro. Sacrificios de vidas humanas ou a lenta morte de um animal, crivado de agulhas. E a involução em massa, a miséria íntima que se distende no espetáculo de uma monumental arena, em festa.

Entre outros escritores, Blasco Ibañez figurou bem o assunto. E o cinema, desde o tempo do silêncio, vem aproveitando o tema, clamando pelo dantesco. No ambiente, a perspectiva do trucidamento de um ou de outro. Sacrificios de vidas humanas ou a lenta morte de um animal, crivado de agulhas. E a involução em massa, a miséria íntima que se distende no espetáculo de uma monumental arena, em festa.

Entre outros escritores, Blasco Ibañez figurou bem o assunto. E o cinema, desde o tempo do silêncio, vem aproveitando o tema, clamando pelo dantesco. No ambiente, a perspectiva do trucidamento de um ou de outro. Sacrificios de vidas humanas ou a lenta morte de um animal, crivado de agulhas. E a involução em massa, a miséria íntima que se distende no espetáculo de uma monumental arena, em festa.

Entre outros escritores, Blasco Ibañez figurou bem o assunto. E o cinema, desde o tempo do silêncio, vem aproveitando o tema, clamando pelo dantesco. No ambiente, a perspectiva do trucidamento de um ou de outro. Sacrificios de vidas humanas ou a lenta morte de um animal, crivado de agulhas. E a involução em massa, a miséria íntima que se distende no espetáculo de uma monumental arena, em festa.

Entre outros escritores, Blasco Ibañez figurou bem o assunto. E o cinema, desde o tempo do silêncio, vem aproveitando o tema, clamando pelo dantesco. No ambiente, a perspectiva do trucidamento de um ou de outro. Sacrificios de vidas humanas ou a lenta morte de um animal, crivado de agulhas. E a involução em massa, a miséria íntima que se distende no espetáculo de uma monumental arena, em festa.

Entre outros escritores, Blasco Ibañez figurou bem o assunto. E o cinema, desde o tempo do silêncio, vem aproveitando o tema, clamando pelo dantesco. No ambiente, a perspectiva do trucidamento de um ou de outro. Sacrificios de vidas humanas ou a lenta morte de um animal, crivado de agulhas. E a involução em massa, a miséria íntima que se distende no espetáculo de uma monumental arena, em festa.

Entre outros escritores, Blasco Ibañez figurou bem o assunto. E o cinema, desde o tempo do silêncio, vem aproveitando o tema, clamando pelo dantesco. No ambiente, a perspectiva do trucidamento de um ou de outro. Sacrificios de vidas humanas ou a lenta morte de um animal, crivado de agulhas. E a involução em massa, a miséria íntima que se distende no espetáculo de uma monumental arena, em festa.

Entre outros escritores, Blasco Ibañez figurou bem o assunto. E o cinema, desde o tempo do silêncio, vem aproveitando o tema, clamando pelo dantesco. No ambiente, a perspectiva do trucidamento de um ou de outro. Sacrificios de vidas humanas ou a lenta morte de um animal, crivado de agulhas. E a involução em massa, a miséria íntima que se distende no espetáculo de uma monumental arena, em festa.

Entre outros escritores, Blasco Ibañez figurou bem o assunto. E o cinema, desde o tempo do silêncio, vem aproveitando o tema, clamando pelo dantesco. No ambiente, a perspectiva do trucidamento de um ou de outro. Sacrificios de vidas humanas ou a lenta morte de um animal, crivado de agulhas. E a involução em massa, a miséria íntima que se distende no espetáculo de uma monumental arena, em festa.

Entre outros escritores, Blasco Ibañez figurou bem o assunto. E o cinema, desde o tempo do silêncio, vem aproveitando o tema, clamando pelo dantesco. No ambiente, a perspectiva do trucidamento de um ou de outro. Sacrificios de cenas exteriores filmadas no México, em ambientes adequados, favorecendo a atmosfera de ação.

Porém, o ponto mais alto está na atuação de Mel Ferrer. O grande ator acrescenta mais uma inteligente composição à sua carreira. Ao seu lado, conduzem-se com acerto, os componentes do elenco: Anthony Quinn (Raul), Miroslava, Eugenio Iglesias, José Torrey, Charlita e outros. Apreciações todos os setores técnicos. Título original: "The Brave Bulls", Columbia.

CONCLUSÃO — Multas restrições ao tema mas fica o reconhecimento ao trabalho do diretor. Conjunto apenas satisfatório.

JONALD

PARA HOJE

TALAMON, BIAN, AZTECA. — "Sinfonia de uma Cidade", com Brigitte Aubert e Christian Lerner. — As 12.30 — 14.30 — 16.30 — 18.30 e 22 horas.

SÃO LUIZ, ODEON, ROKA. — "O Rei do Reino", com George Fick e Thomas Mitchell. — As 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA. — "O Rei do Reino", com George Fick e Thomas Mitchell. — As 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas.

CLUB, RITZ, COLON, PRAIA. — "O Rei do Reino", com George Fick e Thomas Mitchell. — As 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas.

VITÓRIA, MIRAMAR, PANEMA. — "O Rei do Reino", com George Fick e Thomas Mitchell. — As 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas.

METRO PASSEIO. — "O Rei do Reino", com George Fick e Thomas Mitchell. — As 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas.

METRO TIJUCA. — "O Rei do Reino", com George Fick e Thomas Mitchell. — As 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas.

PARTE, ART-PALACIO, PRESIDENTE. — "O Rei do Reino", com George Fick e Thomas Mitchell. — As 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas.

IMPERIO. — "O Rei do Reino", com George Fick e Thomas Mitchell. — As 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas.

REVOLV, PAX. — "O Rei do Reino", com George Fick e Thomas Mitchell. — As 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas.

ROTAFOGO. — "O Rei do Reino", com George Fick e Thomas Mitchell. — As 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas.

SANTA ALMO. — "O Rei do Reino", com George Fick e Thomas Mitchell. — As 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas.

ANIS DE GRAU

De prata e ouro, desde Cr\$ 175,00 de ouro e platina desde Cr\$ 850,00. Relógios de mesa de várias marcas e muitos outros artigos finos para presentes de Festas.

Dez 10 %, trazendo este anúncio.

JOALHERIA JOELSON

PRACA INDEPENDENCIA 54

Tei parafinico o cardeal Jaime Câmara

TRES RIOS, (Estado do Rio) — Serviço especial de A NOITE. — Tei parafinico o cardeal Jaime Câmara. — Serviço especial de A NOITE. — Tei parafinico o cardeal Jaime Câmara.

Dr. Joaquim Vidal

OCULISTA — AS 14 HORAS

Alm. Barroco, 97-5. Tel. 22-5421

IMPUREZA DO SANGUE

ELIXIR DE NOGUEIRA

AUX. TRAT. DA SÍFILIS

A TORRE EIFFEL

97-OUIDOR-99-RIO

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS

DISTINÇÃO E BOM GOSTO EM ARTIGOS PARA FESTAS DE Natal e Ano Bom

o meu fraco no jogo são as corridas...

o meu forte no andar é o salto

GOOD YEAR

Elegância! Conforto! Economia!

RECONDICIONAMENTO DE MOTORES

A MAIS COMPLETA OFICINA DE RECONSTRUÇÕES DE MOTORES DE AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

RETIFICAÇÕES em blocos de cilindros, mancais, bielas e virabrequins.

ENCHIMENTOS EM VIRABREQUINS

Mantemos estoque para pronta entrega com garantia de novos, de motores reconicionados, para as seguintes marcas: Ford, Chevrolet, Pontiac, Buick, Plymouth, Dodge, De Soto, Fargo, G. M. C., etc.

A. PINHEIRO S. A.

RUA DO RIACHUELO, 130 — Telefone 42-3032 — Rio de Janeiro

Dr. Joaquim Vidal

OCULISTA — AS 14 HORAS

Alm. Barroco, 97-5. Tel. 22-5421

IMPUREZA DO SANGUE

ELIXIR DE NOGUEIRA

AUX. TRAT. DA SÍFILIS

Escritório de Advocacia

DR. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA

RUA DEBRET, 23, salas 311-12

Telefone: 22-6428

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do sexo — Urinária. Pré-nupcial. — Assembléia n.º 98, 72 — Telefone: 421071 das 9 às 11 e 15 às 19

Quer vantagens que a re-admissão não lhe deu

O Sr. Anselmo Sampaio Correia foi contratado no dia 25 de maio de 1931 para exercer na antiga Comissão Central de Compras as funções de auxiliar técnico, sendo, em 14 de abril de 1941, demitido. Em setembro de 1944 requereu a sua readmissão, tendo o presidente da República, a 24 de abril de 1945, deferido o seu requerimento, mandando readmiti-lo na função de inspetor especializado, mas, apesar disso, só a 27 de fevereiro de 1950 foi efetivamente readmitido.

Pleiteou, em ação ordinária, que se lhe conte como de serviço efetivo o tempo decorrido entre o ato do presidente da República e a sua readmissão, que lhe seja assegurado o direito a promoção a referência 26 da T. N. M. do Ministério da Fazenda, visto contar dois interstícios e, finalmente, lhe sejam pagos os vencimentos correspondentes a aquele período com juros de mora, custas e honorários de advogado.

O juiz de primeira instância julgou procedente a ação e condenou a União Federal nos termos da inicial, recorrendo, porém, de ofício, tendo os autos a Subprocuradoria Geral da República, o Sr. Alceu Barbedo emitiu longo parecer, alegando que o direito pleiteado teve origem, segundo critério do próprio demandante, no ato presidencial que lhe teria assegurado a percepção de vencimentos e contagem de tempo de serviço. Assim, "em consequência" — continua o subprocurador geral da República — suscitamos a preliminar de prescrição, desde que entre 12-5-45 e 15-5-50, data do despacho ordenatório da citação, fluiu prazo superior a cinco anos" e no mérito a decretação da procedência da ação.

Orientará, na Universidade do México, um programa de estudos sobre o Brasil

O Sr. Cyro dos Anjos, consultor jurídico do Hospital do IPA-RS, deixou o Rio, ontem, com sua família, pelo avião da Braniff Airways, viajando para a capital mexicana, onde, a convite do Ministério das Relações Exteriores do México, dirigirá, por dois anos, na Universidade desse país, um curso de estudos sobre assuntos brasileiros.

ROUPAS USADAS!

Não jogue fora Venda a uma casa séria, que lhe paga o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA, Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Telefone 22-5551. — Paga-lhe por um conjunto até 400,00.

QUARTINA Tônico — Para Anemia e Dispepsia

Cabelo branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR

TANTO TINGE o cabelo branco nas cores claras como nas escuras; existe em 27 CORES, peça a seu fornecedor, para obter uma caixa de ORF-LÉNE; nas cores da caixa, tem a lista de todas as cores; a venda nas PERFUMARIAS, DROGARIAS E FARMÁCIAS

Peça lista de instruções para AMÉRICO: CAIXA POSTAL 2975 — Rio de Janeiro.

14º ANIVERSÁRIO DO CINEAC!

SUSIE

OS CAVALHEIROS DO REI ARTHUR

OS CAVALHEIROS DO REI ARTHUR

OS CAVALHEIROS DO REI ARTHUR

- supera o que você espera!

porque Brahma Chopp contém o rico sabor do

- * melhor MALTE
- * melhor LÚPULO
- * melhor FERMENTO

Realmente! Tudo o que você espera sentir na boa cerveja, Brahma Chopp supera. Porque Brahma Chopp contém aquele "rico sabor" que provém dos seus finos e selecionados ingredientes: o melhor malte... o melhor lúpulo... e o mais puro fermento.

E, por ser assim tão deliciosa, Brahma Chopp é sempre tão desejada por todos!

Beba

BRAHMA CHOPP

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA



Natal dos homens é n'a ESPLANADA!

RUA MEXICO

ESQ. NILO PECANHA

RENATA FRONZI ORGANIZARÁ COMPANHIA DE REVISTAS

TEATRO

VINTE HORAS DE BATENTE

Grande Otelo na maior "pedreira" de sua vida — E tudo a tempo e hora — Quer ficar rico dentro de dois anos — O maior cartaz do cinema é o que tem o menor ordenado

NEY MACHADO

Grande Otelo é, atualmente, o cartaz nacional que está enfrentando o maior batente. Dorme, apenas, quatro horas por dia, e as outras 20, são distribuídas da seguinte maneira: de manhã, filmagem na Atlântida, agora ocupando os estúdios da Flama, em Laranjeiras. À tarde, Rádio Nacional. Também, à tarde, é que Otelo arranja um tempinho para qualquer assunto particular, recebimentos de direitos na UBC, etc.; das 20 às 24 horas, "Folhas de Monte Carlo". Sai dali, correndo, para o "show" "O Terceiro Homem", na "Boite" Monte Carlo, voltando para casa cerca das quatro horas. Isso diariamente e com trabalho dobrado nos domingos, dia de vespéral no Jardim. Grande Otelo nos diz:

— Resolvi ficar rico a partir deste ano. "Alcals", eu já de-

PRIMEIRAS TEATRAIS
"Clarins em Fã", na "Boite" Casablanca

Ninguém poderá contar melhor a história do carnaval carioca do que o fez Carlos Machado em "Clarins em Fã". É um roteiro musical que leva o espectador, num ritmo brilhante, de Chiquinha Gonzaga até Linda Batista, com o carnaval de hoje. A habilidade do produtor leva a história em ascensão para estourar de dez em dez minutos em finais espetaculares, qualquer um deles suficiente para fechar o espetáculo nos grandes teatros da praça. E o espectador se dá por feliz quando vê que o "show" não acabou, outro fio de história se liga ao primeiro final e novo crescendo se inicia. Machado sabe o valor do contraste e, em meio das canções choradas e vibrantes, interlúdos românticos e saudosos como o pathos de Schumann e a voz do violão, com a silhueta de Linda Batista no fundo e todo o elenco em atitude de prece e respeito no "Rei da Voz". Mas, logo após, Ataulfo Alves diz pelo cantor: — "Quando eu morrer, não quero choro nem vela, quero uma fita amarela, gravada com o nome dela..." e a folla toma conta, novamente, do palco, da platéia. Após tantos semi-finais, vem a grande procissão, com mais de trinta artistas em cena, fora a orquestra. Se o Departamento de Turismo quiser mandar para o exterior a história e amostra do que é o carnaval carioca, basta contratar todo aquele elenco e lhe dar passaporte. Será a maior propaganda da nossa festa no estrangeiro.

canta, diz, representa como grande "vedette" Linda Batista é a cantora sempre aplaudida, que com sua voz faz realçar os quadros onde surge. Ataulfo Alves pode receber, no mínimo, 200 mil por película. Se a Atlântida não deseja perder o seu maior "astro" em 1954, deverá fazer, agora mesmo, uma reestruturação do contrato de Otelo, equiparando o seu salário ao de Oscarito, Walter Dávila (com a Unio) e de outros "astros" da mesma categoria.

via estar por cima da carne seca há muito tempo. Comecei um regime de valorização do material e os meus novos preços de trabalho já estão devidamente aprovados pela COFAP. Vou reclamar ao meu amigo Benjamin Cabello o meu ordenado na Atlântida. Imagine que tenho um contrato até princípios de 1954, que me dá, somente, 30 mil cruzeiros por filme. "Tá direto?"

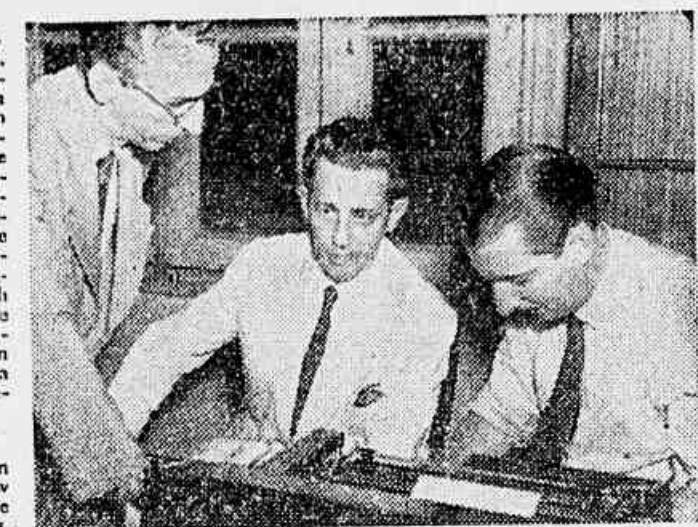
É, realmente, um absurdo o contrato de Otelo com a Atlântida, pois qualquer primeiro ator cômico ganha, hoje, 100 mil cruzeiros por filme. Otelo, o maior cartaz do cinema brasileiro, deveria receber, no mínimo, 200 mil por película. Se a Atlântida não deseja perder o seu maior "astro" em 1954, deverá fazer, agora mesmo, uma reestruturação do contrato de Otelo, equiparando o seu salário ao de Oscarito, Walter Dávila (com a Unio) e de outros "astros" da mesma categoria.

Num palco, com bom texto para dizer, não há artista com maior personalidade e humor. Cada cena sua no Jardim é uma gargalhada na platéia. Otelo está, no momento, na sua melhor forma, uma espécie de Ademir jogando rob as luzes da ribalta.

A MANCHETE DO DIA

Estamos seguramente informados de que Renata Fronzi organizará sua própria companhia de revistas nos primeiros meses de 1953. Cesar Ladeira, seu marido e co-autor de todas as revistas já apresentadas pelo casal, está ligado à organização, uma espécie de produtor permanente. Alguns artistas já foram conversados. Parabéns ao nosso teatro musical, pela conquista definitiva do casal Renata Fronzi-Cesar Ladeira. Este ano o gênero teve adesões valiosas, como a de Carlos Machado e Zilco Ribeiro.

"A Casa de Bernarda Alba", pelo T. A. P.



Já está na Rio o escritor Waldemar de Oliveira, fundador e a própria alma do Teatro de Amadores de Pernambuco. A companhia fará uma temporada de 30 dias no Regina, alugada por 80 mil cruzeiros, estreando no dia 2 de janeiro com "Esquina Perigosa", de Priestley, tradução de Madalena Nicol. Apresentará na semana seguinte a peça de Garcia Lorca, "A Casa de Bernarda Alba", cujo elenco é formado por 14 mulheres. O texto não exige nenhum homem em cena, tradução de Maria Rosa Ribeiro Moura. A seguir, veremos "Arêntico e Alfarema", de Kesselring, tradução de Carlos Lage; "Sangue Velho", de Aristóteles Pena (o autor de "Terra Queimada", aplaudido no Teatro Duse) e Waldemar de Oliveira, e encerrando a temporada, "A Primeira Legião", de Emmet Lavery, tradução de Waldemar de Oliveira. O Teatro de Amadores de Pernambuco é formado por médicos, engenheiros, professores, estudantes, um núcleo de gente útil e idealista que tem levado o gosto pelo bom teatro a dezenas de palcos em todo o Norte e que conseguiu repercussão em todo o país, graças ao primor de suas apresentações. É um teatro de alto amadorismo, tão bom quanto o das nossas melhores companhias profissionais. No momento, Waldemar de Oliveira e seu irmão, Walter de Oliveira, quando traziam o seu abraço ao redator desta seção, logo após a chegada ao Rio, Walter de Oliveira, diretor do Serviço Social Contra o Mocambo, do Recife, faz parte do elenco e empresa o seu curso ao grupo com a humildade dos bons amadores. É, realmente, um fenômeno singularíssimo o T. A. P.

NOTA: A "manchete" de ontem, "Um elenco só de mulheres", em "A Casa de Bernarda Alba" deveria ter a explicação no clichê e legenda acima. Por acúmulo de matéria, foi partida a notícia. Fica, pois, explicada a nossa falta.

ASSISTA UM COMÉDIA ESPETACULAR E GANHE OS MAIS RICOS PRÊMIOS SEM GASTAR UM CÉNTIMO! NO BINGO POLITICO

MIGUEL KHAIR APRESENTA **O BODE tá SOLTO!** DE J. M. A. E MAX NUNES

JOÃO CAETANO **ARACY CORTEZ** **TANKITO**

A SEGUIR: "LA VEM A COBRA GRANDE" dia 24

RECREIO TEL.: 22-8164

LUIZ GALVÃO apresenta
ESTREIA AMANHÃ AS 21 HORAS
MARGARIDA MAX
na revista
"COMO É QUE PODE?"

BOITE VOGUE

ANGELA MARIA,
a maior revelação deste ano, cantando para você.
O melhor programa para sua noite

PERROQUET AV. COPACABANA, 1.341
TEL.: 27-9213

A MAIS ORIGINAL "BOITE DO RIO" apresenta
"FOLIAS DE 1953"
com COLÉ, Nelia Paula, Manuel Vieira, Carmem Costa e muitas garotas. Aguardem! Próxima semana!
CARNAVAL DE TODO O MUNDO

NIGHT AND DAY AR CONDICIONADO

(A BOITE DOS ASTROS) APRESENTA TODAS AS NOITES
2 SENSACIONAIS SHOWS
A meia noite e quinze e 1.15 horas com AGUIFEZ — Ventríloque de fama internacional. TRIO NAGO — PAOLA SILVI
Breve: estréia de VIVA O CARNAVAL com Ary
Paros e grande elenco
DIARIAMENTE CHA-DANCANTE COM SHOW
Reservas — Tel. 49-519 e 22-9865

TEATROS

CASABLANCA
TELS.: 26-7437 e 26-1783 — Ar condicionado perfeto
CARLOS MACHADO apresenta
"CLARINS EM FÃ"
O maior espetáculo carnavalesco de todos os tempos!
Com **LINDA BATISTA**, **ATAULFO ALVES** e **SUAS PASTORAS**, **SILVIA FERNANDA** e mais 30 artistas
Hoje e todas as noites

CARLOS GOMES Telefone: 22-1031
DERCY GONÇALVES
Nos últimos dias da luxuosa fantasia musical de Chancel de Garcia e L. Pelotoni
"A TUNICA DE VENUS"
Sessões às 20.20 e 22.20 hs. — Vesp. aos sábados, domingos e 5as. feiras. (Imp. até 18 anos)
3a. feira. Estréia: **SCALA A BOCA**, **ELEVINAS**, vendedores carnavalescos de Paulo Magalhães sobre a famosa peça de Armando Gonzaga!
POLTRONA 20 Cruzeros

COPACABANA Tel. 27-0020 Ramal Teatro
AR REFRIGERADO
HOJE, AS 21.30 HORAS
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
ULTIMAS SEMANAS
"A cegonha se diverte"
(Lorsque l'enfant parait)
com **MORINEAU**, **JARDEL FILHO**, **FRANCISCO DANTAS**, **LAURA SUAREZ** e um grande elenco
MODELOS **LEBELSON MODAS** — Imp. até 18 anos

JARDEL Res. Tel. 27-5712
A GRANDE SENSACÃO DO ANO!
"FOLIAS DE MONTE CARLO"
UMA REVISTA MUSIC-HALL COM
GRANDE OTELO, AVERIL ET AUREL, MARGOT RIT-
TENCOURT, SILVIA FERNANDA E 10 ESTRELLAS
Produção e direção de **CARLOS MACHADO**
As 20.30 e 22.15. Dom. Vesp. às 16.30. Imp. 18 anos
RESERVAS ATÉ 3 DIAS DE ANTECEDENCIA

MONTE CARLO
Os aplausos continuam no 3.º MÊS
"O TERCEIRO HOMEM"
Silveira Sampaio, Grande Otelo, Teófilo de Vasconcelos e o fabuloso elenco de **CARLOS MACHADO**
— Alô, 47-0644? — Sim, MONTE CARLO. A uma hora o melhor show do Rio!

REGINA AR REFRIGERADO
MARLENE LUIZ DELFINO
NA DELICIOSA COMÉDIA
"DEPOIS DO CASAMENTO"
Dr. MARIO BRASINI — Com WANDA LACERDA e MAURICIO SHERMAN
Hoje às 16 e 21 hs. na Vesp. Preço reduzido
ULTIMAS SEMANAS

RIVAL TEL.: 22-2723
AR REFRIGERADO
14.ª semana de êxito espetacular
AIMÉE Apresenta o maior sucesso cômico dos últimos anos!
"QUE MULHER!"
(Imp. até 18 anos)
Agora com **ELZA GOMES**, no elenco
Hoje às 16 e 21 hs. na Vesp. Preço reduzido

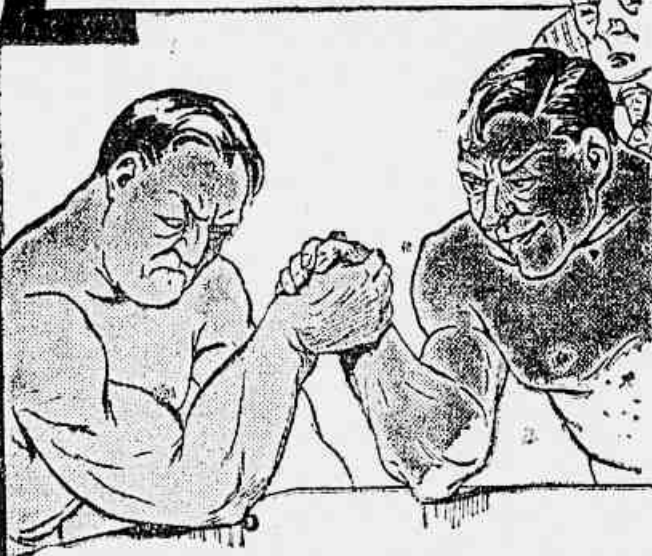
SERRADOR
BARRETO PINTO apresenta
COMÉDIA CARIOCA
Hoje às 16 e 21 hs. na Vesp. Preço reduzido
Diretor artístico — **PAULO MAGALHÃES**
A PEÇA DE SUCESSO MUNDIAL DE **PRIESTLEY** — Trad. Odilon
"ESTÁ LA FORA UM INSPETOR"
Villaret — Fernanda — Sadi — Samaritana — Louzada — Últimas Semanas — Despedida de Villaret — Dia 2 — Estréia — CARNAVAL DO BRASIL
REVISTA COM AS MULHERES MAIS BONITAS DO BRASIL

TEATRO DE BOLSO RESERVAS TEL.: 27-1037
(PRAÇA GENERAL OSÓRIO — IPANEMA)
SILVEIRA SAMPAIO
COM A SUA NOVA SATIRA:
"DEU FREUD CONTRA"
Com **MAGALHÃES GRAÇA**, **Wanda Oiticica**, **Sônia Correia** e **Ariston**
As 21 horas, sábados e domingos às 20 e 22 horas
Última semana. A seguir "FLAGRANTES DO RIO N.º 2"

ZILCO RIBEIRO
WALTER DAVILA-NELIA PAULA
"ADOREI MILHOES"
REVISTA DE CESAR LADEIRA-RENATA FRONZI
COM A VOLTA DE **RENATA FRONZI**
O melhor espetáculo de Copacabana, hoje, às 20.30 e 22.15 hs.
Impressão até 18 anos

RANCHINHO 20.30 e 22.15
BONIVAL CARVALHO
MAPA ASSENTES — CACO VENTO
GRITO DE CARNAVAL
End. Joaquim Nabuco e Av. Atlântica

2 MILHÕES DE CRUZEIROS



LOTERIA FEDERAL

SABADO

A JOALHERIA MONROE

está em festas, grandes abatimentos durante este mês. Compre melhor e mais barato. Vejam alguns preços.

Alianças de Platina 12 brilhantes	1.500,00
Relógio de ouro, senhora com pulseira de ouro	1.600,00
Faqeiro de prata portuguesa de 148 peças	25.000,00
Relógio de mesa Carrilhão	1.500,00
Brilhante sintético 13 quilates	7.000,00
Pulseiras de ouro grumete desde	825,00
Despertadores finos, desde	135,00
Grande estoque de relógios de homem e senhora a 250, 300, 500, 620 e 750 cruzeiros. Jóias finas por preços baratíssimos	

APROVEITEM AS FESTAS DA
JOALHERIA MONROE
R. URUGUAIANA, 26 — ESQ. DE 7 DE SETEMBRO

GÊLO

Assinaturas: 5 Kg Cr\$ 75,00 por mês.
Avulsas: Pedras de 25 Kg Cr\$ 12,50.
NEGOCIANTES: PREÇO ESPECIAL
Caixa Postal 4631 — Tel.: 42-1078

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA FAZENDA
Departamento de Caixas, Valores e Contas
DIRETORIA DA DÍVIDA PÚBLICA
APÓLICES "IV CENTENÁRIO"

Relação das Apólices "IV CENTENÁRIO" premiadas no 2.º sorteio ordinário, realizado em 15 de dezembro de 1952, conforme ata da Bolsa Oficial de Valores, publicada no "Diário Oficial":

1.º prêmio 214.825 QUINHENTOS MIL CRUZEIROS

20 prêmios de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada um, sob números:
70.606 — 402.540 — 492.016 — 572.975 — 698.384 — 749.374 — 905.147 — 1.009.114 — 1.162.865 — 1.184.834

40 prêmios de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), cada um, sob números:

10.600	341.174	499.504	693.355	863.421
85.196	355.330	507.823	695.381	851.376
98.526	383.007	507.855	735.047	873.039
134.776	435.046	519.169	775.224	977.257
161.238	421.147	565.712	793.648	1.059.015
225.288	459.048	602.659	806.170	1.090.956
259.774	460.031	608.254	831.199	1.125.343
340.850	499.401	680.678	837.245	1.184.602

O próximo sorteio ordinário das Apólices "IV CENTENÁRIO" será realizado no dia 24 de janeiro de 1953, com a distribuição de Cr\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros), sendo um de Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), um de Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), um de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) e mais 40 prêmios de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), cada um.

Os portadores das apólices acima, receberão os prêmios na Diretoria da Dívida Pública.

Para bem viver é indispensável
Estômago digerindo bem
Fígado normal
Intestino livre

AS PILULAS DO ABBADÉ MOSS

TEM AÇÃO DIRETA, IMEDIATA E EFICAZ SOBRE O APARELHO DIGESTIVO

AGUA INGLESA "GRANADO"
ANEMIA IMPALUDISMO CONVALESCÊNCIAS

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuals e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-reseção trans-uretral.

RUA SENADOR DANTAS, 43 H. apt.º 902 — Uma 12 às 19 horas
Telefone 22-3367

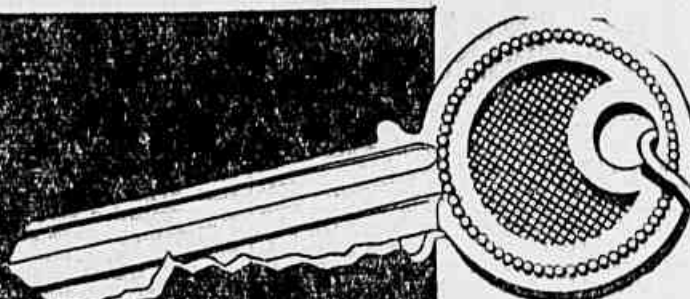
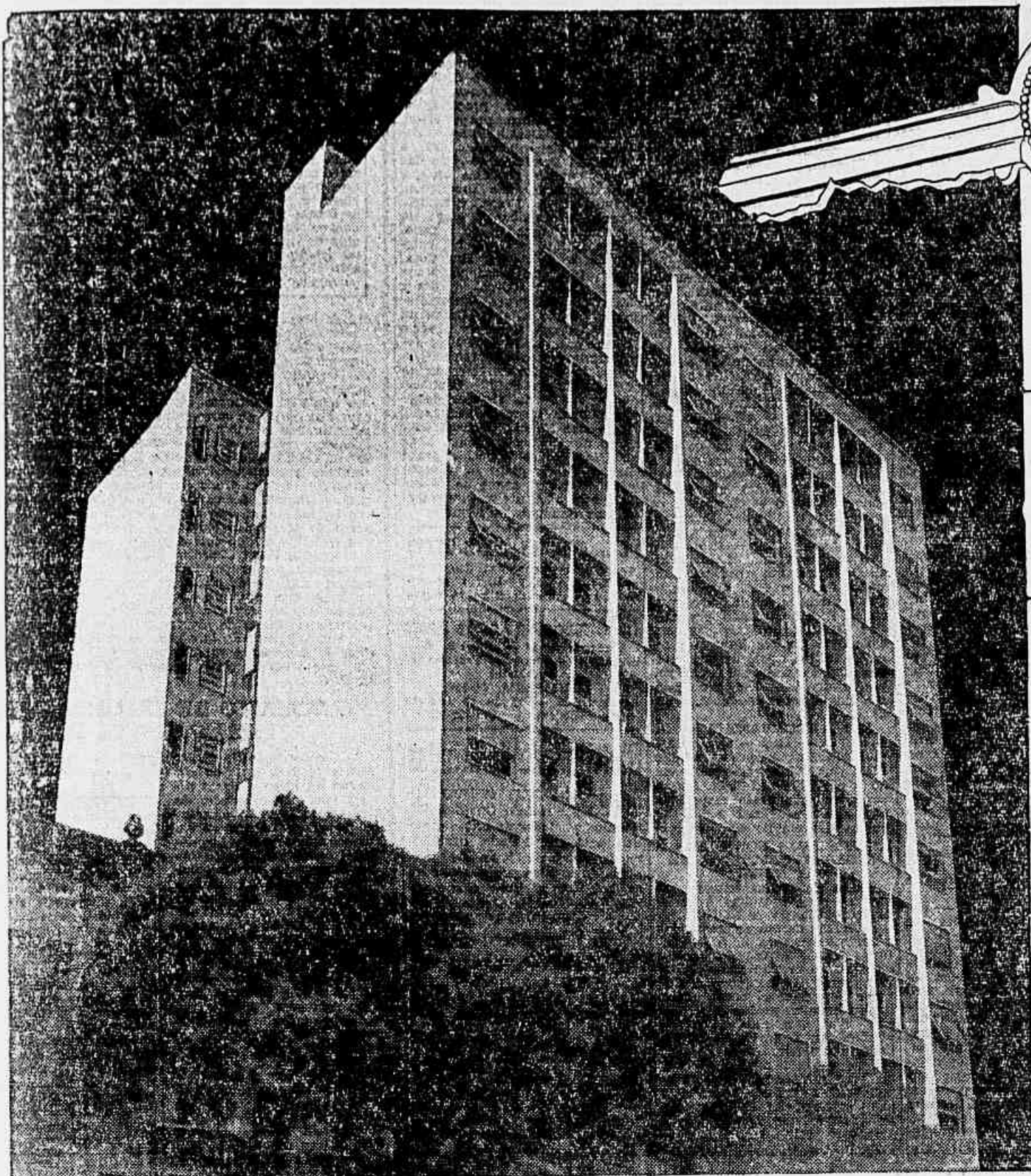
Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Secologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Encadernador
Procura-se, na Tipografia à rua Pedro Alves, 187, para fazer revista.

SEÇÃO IMOBILIÁRIA

DE "A NOITE"

A MODERNA ARQUITETURA BRASILEIRA ATESTA O PROGRESSO DO PAÍS

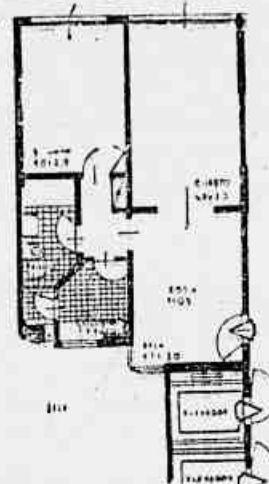


Entrega imediata

EDIFÍCIO JACAREÍ

ÚLTIMOS
APARTAMENTOS
A VENDA.

PREÇO:
Cr\$ 325.000,00
COM FINANCIAMENTO



Av. Henrique Valadares, 41 • (centro da cidade)

CONSTRUÇÃO:
CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A.

PROJETO:
J. SILVA TELLES

**CIA. PREDIAL
E DE SANEAMENTO**

DO RIO DE JANEIRO
ADMINISTRADORA E INCORPORADORA
DE IMÓVEIS

FUNDADA EM 1889

RUA DOS INVÁLIDOS, 80 - LOJ. • TELS. 22-1705 - 32-8977

CARIOCA

AS MELHORES REPORTAGENS SOBRE ASSUNTOS DE
RÁDIO, CINEMA E TEATRO — CONTOS — CRÔNICAS —
ATUALIDADES MUNDIAIS — MODAS.

NOITE DE NATAL — CONTO DE NATAL
CANÇÃO DE NATAL E ANO NOVO

Berta Cardona, a mais bela colombiana
que já veio ao Brasil — Itala Ferreira está
fazendo trinta anos de teatro — Diamantina
Gomes gravou para o Carnaval de
1953 — No Rio de Janeiro, o autor de
"O Direito de Nascer".

Isis de Oliveira e os seus sucessos — O
Carnaval vem aí (Reportagem com os
astros e estrelas que estão gravando
para as festas carnavalescas) — Inaugurado
o novo estúdio de rádio teatro
da Nacional — Olivinha Carvalho no
Carnaval de 1953.

Ester Williams, a estrela que foi pescada
num aquário — Elizabeth parou de
crescer — Assim é Hollywood — A

Venus da Tela — Suas Excelências as garotas brasileiras — A
Foto da Semana — Flagrantes Mundiais — Nos bastidores
do João Caetano — A Vida no Rádio.

REGULADOR SIAN

O remédio para todas as doenças próprias da mulher,
como sejam as REGRAS DOLOROSAS,
ESCASSAS ou EXCESSIVAS.

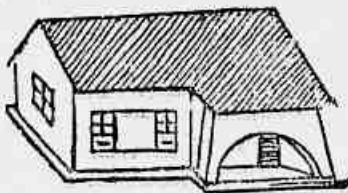
DR. MOISÉS FISCH

DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLEIA, 98 — 7.
Diariamente: 15 às 18 horas
(exceto aos sábados). T. 22-1519

Sensacional!...

700 CASAS VENDIDAS!

COM A ENTRADA DE CR\$ 3.500,00



nas condições citadas a entrada é de Cr\$ 13.500,00 e a prestação é de Cr\$ 798,00, incluída a escritura.
Tratar na

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

Incorpora, compra, vende, aluga, administra, hipoteca e avalia imóveis — Compra e vende
casas comerciais — AVENIDA RIO BRANCO NºS. 106/108 - 12.º andar - Salas 1.204 e 1.205
— Telefones: 32-8461 e 32-8861

Distribuição gratuita de
fertilizantes aos produ-
tores de trigo

PORTO ALEGRE, 15 (Serviço
especial de A NOITE) — O Sr.
Manoel Vargas, secretário da
Agricultura deste Estado, infor-
mou que o governo fará a distri-
buição gratuita de fertilizantes
aos produtores de trigo.
Notícias recebidas de várias
fontes dizem que continuam
caindo temporais de granizo,
com a devastação do plantio de
diversas espécies, especialmente
de milho. Bento Gonçalves, Encan-
tado, Cachoeira, Bagé e Dom
Pedrito.

BLUSAS NYLON
Vendemos lindíssimas em vá-
rias cores, pintadas com plástica
fosforescente. Ótimo negócio para
revendedores. Só vendemos à vis-
ta. Rua 13 de Maio, 23 - Sala
626 - (Edifício Darke)

TERRENOS E CASAS EM MANGARATIBA

CLIMA DE PRAIA, CAMPO E MONTANHA
ITAGUAI — MURIQUI — IBICUI — MANGARATIBA
CASAS DE CR\$ 60.000,00 A CR\$ 220.000,00
TERRENOS DE CR\$ 20.000,00 A CR\$ 120.000,00
IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.
AV. RIO BRANCO, 18 - 6.º andar — Salas 601/2 — Tel. 23-54071

ITAPIRU — LEILÃO

PREDIO VAZIO
RUA AZEVEDO LIMA, 138
O leiloeiro GUILHERME ven-
derá em leilão, amanhã, sexta-
feira, 19 de dezembro de 1952,
às 16 horas, em frente ao mesmo
Espólio de Maria de Jesus Rezende. Mais inf.
tel. 22-2523.

Cinema 7 Leila CARLOS

Moléstias sexuais -- Impotência

CONSULTAS: CR\$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência
específica, da velhice precoce função sexual no homem e na
mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
Rua São José, 50 - 9.º andar - Conjunto 903
Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diariamente, das 14 às 19 horas

APARTAMENTOS?

M. Guerra

AV. RIO BRANCO Nº 131
— 4.º — S/407 — FONE:
42-6573

MEIER — LEILÃO

PREDIO ASSOBRADADO, COM
PORÃO HABITÁVEL E OUTRAS
EDIFICAÇÕES AOS FUNDOS
RUA LOPES DA CRUZ, 219
EINANDI venderá em leilão sec-
ta-feira, 19 de dezembro de 1952,
às 16 horas, em frente ao mesmo
Espólio de Herminia Lessa Mar-
tins.

TIJUCA — MAR

Vende-se 1 ou 2 lotes jun-
tos. Tratar no Ed. Odeon, sa-
la 815 Tel. 22-5738.

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFÍCIO PORTIMÃO — Rua Marquês de Abrantes,
173 — Apartamentos de frente, com sala, jardim de
inverno, 3 quartos e demais dependências. Preço:
Cr\$ 520.000,00. Entrada inicial 10% — Financia-
mento de 70% em 5 anos, sem juros durante a
construção

EDIFÍCIO PROGRESSO — Rua Silveira Martins, 30,
junto à praia. Apartamentos de sala e quarto e sala e
2 quartos e demais dependências. Preços a partir de
Cr\$ 220.000,00. Entrada inicial de 10%. Financia-
mento de 70% em 5 anos, sem juros durante
a construção

LARANJEIRAS

EDIFÍCIO LAGOS — Rua Gago Coutinho, 47 e 49,
Largo do Machado — Apartamentos com hall, sala,
varanda, 2 quartos e demais dependências. Preço
Cr\$ 350.000,00. Entrada inicial 10%. Financia-
mento de 60% em 5 anos, sem juros durante a
construção

AVENIDA ATLÂNTICA

EDIFÍCIO "MARIA DO CARMO" — Av. Atlântica,
1998 — Construção adiantada. Luxuosos aparta-
mentos de frente, 2 por andar, com hall, 2 salões,
grande jardim de inverno, 3 quartos com varandas,
demais dependências e garagem. Preço
Cr\$ 1.500.000,00. Entrada inicial 15% — Finan-
ciamento em 15 anos

TIJUCA

EDIFÍCIO "LOULÉ" — Construção adiantada —
Rua Mariz e Barros, esquina São Francisco Xavier
— Apartamentos de 2 salas, 2 quartos e demais de-
pendências. Preço: Cr\$ 400.000,00 — Entrada in-
cial 10% — Financiamento de 60% em 5 anos,
sem juros durante a construção

Tratar diretamente com os construtores,
incorporadores e financiadores:

Construtora A. J. Brito S. A.

Rua México, 41-3.º and. — Tel.: 52-5301 e 42-1777

CARIOCA pertence aos "fãs" do Sanagripe Aborta a influência
cinema e do rádio e restritiva

LUCIO CARDOSO

1 — Ela apertava a bolsa nas mãos e tinha os olhos cheios de lágrimas. Descobria tudo por acaso, no instante exato em que ia sair para o Mercado. Sem querer, pediu ao marido, o papel caíra, do- brado em quatro. Abriu-o por simples curiosidade, sem suspeitar de coisa alguma: era uma carta de amor di- rigida a Jorge. Uma carta de amor, e tão pouco tempo após o casamento... Elisa sentiu um frio no coração e ficou com o papel entre as mãos, sem saber o que fi- zesse. Não havia dúvida possível, ali se achava o nome, bem claro: Maria Aparecida. E pelo jeito, pelas frases, era um caso antigo, havia intimidade, citava detalhes, falava mesmo num quarto que ambos conheciam. Toda uma história, toda uma miséria. Seu primeiro impulso foi procurar o marido e atrair-lhe a carta em rosto, mas pensando melhor, dobrou o papel e colocou-o no lugar de onde caíra. Precisava pensar, não podia agir precipitadamente. Sentou-se na cadeira de balanço e, durante largos minutos, ficou pensando na sua própria história, como conheceu Jorge, o noivado, o casamento. Não pu- dia haver mulher mais feliz do que ela, e ingénua que fora, julgara que aquela felicidade duraria para sempre. Fechara os olhos a tudo, esquecera até de si mesma, in- diferente e feliz. E de repente sucedera aquilo, e tudo o que supusera ternura e compreensão, só escondiam sentimentos maléficos e de traição. Ah, dura coisa era a vida. E teria de prosseguir como sempre, ir ao merca- do, fazer as compras, sorrir. Sim, o melhor era sorrir, pois não lhe faltava nada fazer uma cena com o ma- rido. E se ele preferisse a outra, se fosse um caso im- possível de ser solucionado? Sim, o melhor era ignorar tudo. Pelo menos, por enquanto. E ela caminhava, os olhos cheios de lágrimas.

2 — Foi às compras e voltou devagar, pelo lado do cal, olhando as embarcações cheias de peixes. Aquilo trouxe-lhe uma súbita nostalgia das viagens, pensou em largar tudo, ir ver a família no Rio Grande do Sul. Aparentes surdos vinham do mar — e tudo fulgurava numa grande extensão líquida e verde, enquanto seu coração, pensando, contraindo-se como sob um céu de tempestade. Dentro em pouco, imaginava Elisa, teria de afrontar o ma- rido, e deveria mostrar-se calma, os olhos enxutos, como se nada tivesse acontecido. Ele se sentaria como sempre, e diria: "Como vai, meu amor?" e ela, que até aquele instante acreditara no seu interesse, teria de responder que ia bem, e sorrir como todos os dias, enquanto aquilo como novo, Maria Aparecida, palpitaria na sua consciên- cia, dolorosamente, como uma injúria. Mais tarde, ele se levantaria e viria beijá-la. Talvez até lhe dissesse uma ou duas palavras, com aquele ar displicente que lhe era comum, olhando o relógio de vez em quando para ver se não era muito tarde.

Pensando estas coisas, ela chegou em casa, e de fato encontrou Jorge na sala, os pés já metidos nos chinelos, um ar familiar e cansado:

— Então, meu amor, foi ao Mercado?

Ela atirou a cesta para um lado, sentou-se, não res- pondendo coisa alguma. O silêncio fez nascer certo embara- ço entre ambos, e Jorge, que agora folheava uma revista, indagou:

— Que é que há?

— Nada, por que? — fez ela.

— Você está assim com um ar esquisito...

— É cansaço, respondeu ela.

Ficaram de novo em silêncio e o nome, em sua consciência, batia quase ao mesmo ritmo do seu cora- ção: "Maria Aparecida, Maria Aparecida". Se ele ao menos a examinasse bem, veria aquelas letras impressas no fundo dos seus olhos. No entanto, como habitualmen- te, Jorge amocou, deu-lhe o beijo costumeiro e saiu. E de novo ela ficou sozinha com o seu problema.

3 — Lembrou-se de chamar uma amiga, contar-lhe o que sucedia. Mas tinha horror às confidências, e sentin- se humilhada com a situação em que se encontrava. Não, o melhor era calar, resolver consigo mesma o pro- blema. Estirou-se na cama, olhos fixos no teto. Agora sabia, tinha certeza de que nunca diria nada a Jorge. Ele era mais forte, e saberia lidar-lhe com uma mentira qualquer. Continuariam na mesma, e aquela Maria Apa- recida prosseguiria em meio à sua vida, envenenando-a. Inútil tentar agora reconstituir as coisas — algo se achava perdido, inutilizado para sempre. Algo jamais se renovaria em sua vida. Nunca mais seria a mulher tran- quila e displicente que sempre fora. E o mais curioso é que não a movia nenhuma paixão pelo marido, apenas sentia perder-se aquele sentimento de confiança e não podia fitá-lo mais sem uma certa irritação. Sempre que ele falasse, imaginaria que estava mentindo. E tudo por causa daquela carta, daquele papel desprezado que ro- lara do bolso dele. Tudo por causa dessa enigmática Maria Aparecida. Talvez o perdoo, caso fosse uma grande paixão, um sentimento decisivo. No fundo era uma romântica, não passava disto. Mas nunca o perdoo, nunca — e pondo-se de pé novamente, ela começou a andar pelo quarto, imaginando o que deveria fazer. E de súbito, olhando em torno, compreendeu nitidamente qual era o caminho a seguir. Abandonou o quarto, ganhou o corredor, abriu a porta da rua — e deteve-se de novo, hesitante. Não seria muito forte, não era um ato extremo por uma simples carta encontrada no bolso do marido? Não, não era muito forte, era a sua felicidade que se fora, era a paz do lar que se destruíra para sempre. En- tão, resoluta, dirigiu-se à farmácia mais próxima.

4 — Durante o jantar, sentados um em frente ao outro, o mesmo silêncio perdurava. Ele foi mais incisivo desta vez:

— Vamos, que é que há com você, meu bem?

Ela ergueu os ombros, os olhos vagos:

— Não há nada, que é que poderia haver?

— Desde de cedo você está tão esquisita...

— Não me sinto bem, desculpe-se ela.

E Jorge, solto:

— Você quer ir a um médico amanhã?

Ela estremeceu, como se acordasse de um sonho: Amanhã?

— Sim, amanhã, que é que tem?

De novo os olhos de Elisa se perderam no vago e ela — confuso mesmo — "Amanhã estaria tudo com- pletamente mudado". Olhou em torno, como se desco- nhecesse os objetos. Desta vez, vindo-a com aquele as- pecto anormal, Jorge assustou-se seriamente:

— Na verdade você tem alguma coisa. Que é?

Ela fez um gesto de enfado:

— Oh, nada, um pouco de dor de cabeça...

E retirando um pequeno envelope do seio, derramou o conteúdo, um pólvora branca, na água que bebia.

— Ele não sabe que isto é veneno. E nunca saberá porque me matou. Será o seu castigo".

— Que é isto? — indagou o marido, vendo-a ingerir vagarosamente o líquido.

— Um remédio que o farmacêutico me recitou.

E pela primeira vez, voltando-se para ele e sorrindo:

— Amanhã já não terás mais nada, você vai ver...

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

COM O CORPO ESTRAL-
LHADO PELO TREM
Brutal suicídio



João Valter Dias, o suicida

As primeiras horas da tarde de ontem, na estação do Trem Clu- be, o funcionário do Departa- mento dos Correios e Telégra- fos, João Valter Dias, solteiro, de 29 anos, de residência inco- nhecida, pôs termo à existência de maneira impressionante. Atrai- se à frente de um trem elétrico, prefixo N-2131, linha 12, con- duzido pelo maquinista Milton Azevedo. O trem parou e ficou com o corpo estralado pelas rodas do comboio. Teve conhe- cimento da ocorrência o comis- sário José Lúcio, de serviço no 15.º distrito policial, que foi ao local, tomando todas as provi- dências de sua alçada. Foi so- licitada a presença da perícia. A autoridade arrecadou as vê- stes do suicida várias carteiras e cartas amorosas. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Um absurdo

A bordo do navio francês "Provence"

Teve desagradável repercussão, que poderá trazer consequências imprevisíveis, o fato ocorrido ontem a bordo do navio francês "Provence", chegado durante a noite. O fato prende-se às últi- mas determinações da Guarda- moria da Alfândega, cujo excesso de zelo dos responsáveis chegou ao ponto de determinar a revista pública e desagradável das pastas conduzidas pelas autoridades de outras repartições relacionadas com a visita dos navios proceden- tes do exterior.

A pessoa visada pela Guarda- moria foi o Dr. Moacyr de Fi- gueroa, inspetor-chefe do Servi- ço Médico da Saúde dos Portos e que realizava o trabalho de sua competência a bordo do navio francês. Ao terminar a visita, o facultativo, quando desceu as es- cadarias do lado do mar para apa- nhar a sua lanterna, foi detido pelo ajudante de guarda-mor Luiz Velasco, que pretendia revistá- lhe a pasta, no portão do navio.

Recusando-se ao exame de car- tas pessoais, o Dr. Moacyr de Fi- gueroa, identificou-se, recusa- do-se a atender à imposição que lhe era feita, solicitando, en- tretanto, que sua pasta fosse de- volvida imediatamente para ser ab- erada mais tarde na Guarda-moria, em presença das necessárias tes- temunhas.

Tal fato aconteceu posteriormen- te, verificando-se que no seu interior se encontrava, apenas, a documentação correspondente ao navio visitado pelo representante da Saúde dos Portos.

Não carece de maiores comen- tários o sucedido. Um absurdo.

PRESO O "CAPIXABA"

Estava condenado por as-
salto e tentou matar o
investigador



João Ernesto do Nascimento, o criminoso

Os investigadores do 15.º dis- trito prenderam, ontem, João Er- nesto do Nascimento, conhecido pelo vulgo de "Capixaba", que, no mês passado, tentou assassinar com três tiros de revólver o in- vestigador Joaquim Inácio de Car- valho, quando o policial procurava prendê-lo, no morro da Mangueira. "Capixaba" se encontrava acom- panhado de outro malandro co- nhecido pelo vulgo de "Negraço". Estava sendo procurado pela Po- lícia, por ter sido condenado a cinco anos de prisão, em virtude de um assalto. Joaquim Inácio de Carvalho recebeu uma saravada de balas nas costas, tendo sido ferido por três projéteis, um dos quais atingiu a clavícula. O policial, que esteve entre a vida e a morte, já se encontra em tratamento na re- sidência.

O delegado Newton Bonilha vai encaminhar o criminoso para o Presídio do Distrito Federal.

UM TCHECO MISTERIOSO NA RESTINGA DE MARAMBAIA

Faminto, barbado, sem documentos, contando uma história estranha — O afogado seria seu companheiro

(Clické na 1.ª página)

Nada se conhece do positivo da história de Rudolf Daback, de 19 anos, tcheco. Foi encontra- do, ontem, numa ilha frontal- ra à restinga de Marambaia, próximo à Pedra de Guaratiba. Vestia um calção de brim bran- co, já bem sujo, estava barbado e com aspecto de faminto. O Sr. Francisco Caldeira do Alvearen- ra, morador em Campo Grande, naíra, para passar com sua lan- cha, quando o viu, nadando na restinga para a pequena ilha, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz, como veio parar no Brasil, ou, mais propriamente, na restinga de Marambaia, e o que foi ali fa- zendo. E Rudolf se torna suspei- to pelo fato de ter sido encon- trado quando saiu de sua terra, onde, instantes após, o foi abor- dar. Mas Rudolf não diz nada. Ou, melhor, falava um portu- guês atrevido, não contava bem os fatos. Dêsse modo, nã- guém pôde apêr o que faz

Gravatas!!... Gravatas!!... Gravatas!!... LIMA TORRES!!... 33 - Andradas - 33

Aí vem o velhinho bom, que empolgará a Capital da República com presentes da casa que só vende gravatas!!...



Na cliche, um flagrante da votação

AS ELEIÇÕES NA ORDEM DOS ADVOGADOS

Três chapas — O pleito, que teve início às 9,30 horas de hoje, encerrar-se-á às 16 horas

Estão se realizando as eleições para a nova diretoria da Ordem dos Advogados do Brasil, seção do Distrito Federal, em que concorrem três chapas.

A votação teve início às 9,30 horas, e se prolongará até às 16 horas de hoje. Desde o primeiro instante, grande era o número de advogados que ali se achavam, para votar, não se podendo, entretanto, fazer um prognóstico sobre o resultado da eleição. As chapas são as seguintes:

Primeira — Odilon de Andrade, Afonso Pena Junior, Edgar Castro Rebelo, Miguel Seabra Fagundes, Evandro Eins e Silva, José Barreto Filho, José Joaquim Marques Filho, Mario Borghini, Alfredo Lamy Filho, Edmundo de Almeida Rego Filho, Laudo de Almeida Camargo, Helder Nascimento Silva e Leopoldo Cesar de Miranda Lima.

Por ocasião da votação, os eleitores obedeceram ao seguinte preceito: "as cédulas são manuscritas ou impressas, sem nome riscado ou substituído, não se computando as que contrariarem este preceito, nem as colocadas em maior número em um só envelope."

Segunda: Luiz Antonio da Costa Carvalho, Waldemar Gomes de Castro, Jader Gomes de Oliveira, Otavio Babo Filho, João Vieira do Nascimento, Paulo Anísio do Prado, Alfredo de Almeida Paiva, Osvaldo Carpenter Meyer, Milton Menezes da Costa, Alvaro Ramos Nogueira Junior, José Julio Parisi Iglesias, Adauto de Alencar Fernandes, Aloisio Bittencourt Nelson e Salvador Caruzo.

Terceira: Duarte Braga, João Mangabeira, Olavo Bilac Pinto, Evandro Lins e Silva, Waldemar Gomes de Castro, Mario Borghini, João da Silveira Serpa, Eurico de Albuquerque Raja Gabaglia, Hugo Dunschee de Abreu, Antenor Coelho, Romualdo Gama Filho, Clóvis Paulo da Rocha, Osvaldo Miranda Ferraz e Raul Floriano da Silva.

O CENTENÁRIO DE UM GRANDE ARTISTA

Vida e obra de Rodolfo Bernardelli evocadas na Exposição Retrospectiva do Museu de Belas Artes — Os famosos irmãos, unidos pelos laços do sangue e da arte

(Clique na 1ª página)

Está transcorrendo o centenário de Rodolfo Bernardelli, o grande escultor que legou ao Brasil uma extensa obra e atuou fortemente no desenvolvimento do ensino artístico do país. Descendente de um músico e uma bailarina, caracterizou-se desde cedo por seu peculiar sentido artístico, a princípio na música, logo depois na escultura, de que se tornou o mestre do renome. Nasceu de fato o mestre no Chile, mas se acentuou de tal forma ao Brasil que se confessava brasileiro e assim é tido por todos nós. Seu irmão, Henrique, natural do Chile, conquistou a mesma situação de aclamação em nosso país e, dada a pequena diferença de idade entre eles e a grande união que mantiveram em vida, os dois Bernardelli são hoje recordados com o mesmo carinho como figuras marcantes da arte brasileira.

A obra de Rodolfo Bernardelli encontra-se espalhada pela cidade, sendo que um dos seus monumentos mais famosos é o do "Descobrimento do Brasil", no Jardim da Glória. Nas peças que estão recolhidas no Museu de Belas Artes, o grupo escultórico mais famoso, a obra "Crista e a Adúltera" é o grupo escultórico mais famoso. A bela escultura "Santo Estevão", aprovada para a ornamentação do seu túmulo, no Cemitério de São João Batista e a estátua "A Fecundidade" e a dos mais interessantes modelos de escultura feminina, quer pela graça, quer pelas proporções. Foi ainda autor de vários retratos em estátuas e bustos, podendo-se dizer que as figuras mais eminentes da época posaram para ele ou para seu irmão, em retratos pintados.

A inauguração, hoje, do monumento

Na praça do Lido, também conhecida por praça Bernardelli e defronte do local em que existiu o atelier dos dois mestres, será inaugurado hoje, às 16 horas, o monumento que os seus alunos ofereceram à cidade. O trabalho e da autoria do escultor Leão Velloso e consiste em duas cabeças dos dois irmãos, enlaçadas por um abraço. A obra é de mármore e está exposta no Asilário.

Assembleia de Artistas Plásticos

Será realizada, amanhã, às 17,30 horas, na Sala do Conselho, 7º andar da ABL, a assembleia dos Artistas Plásticos, para debater o problema da percentagem para a decoração dos edifícios públicos.

Para o ato acima, estão convidados todos os artistas plásticos.

Comissão de Organização: Augusto Rodrigues — Iherê Camargo — Antonio Bandeira — Edson Mota — Jordão de Oliveira — Honório Pecanha — Percy Deane e Israel Pedrosa.

Mais foragidos capturados

S. PAULO, 18 (Asap) — As autoridades policiais prenderam os indivíduos de nomes Joaquim dos Santos Fonseca e Fernando Antonio Rodrigues, já condenados por diversos crimes, que se encontravam foragidos da Justiça.

A Exposição Retrospectiva no Museu de Belas Artes

A direção do Museu de Belas Artes organizou uma Exposição Retrospectiva das obras de Rodolfo e de Henrique Bernardelli, assim, a pintura e a escultura na celebração de um centenário comum a ambos. Essa Exposição merece ser visitada porque dá uma impressão de conjunto da fecundidade da obra dos dois artistas. Como nota curiosa há dois quadros pintados pelo escultor. Outra curiosidade da Exposição é a presença de alguns poucos trabalhos deixados pelo terceiro Bernardelli, que se chamou Felix, e era mais músico do que pintor, tendo falecido na mocidade.

O edifício da Escola

É curioso observar que essa exposição se encontra no edifício que serve à Escola Nacional de Belas Artes e ao Museu. Esse edifício foi construído graças a Rodolfo Bernardelli, quando diretor da Escola de Belas Artes. Dispondo de um grande prestígio pessoal, conseguiu instalar a sua escola na principal artéria da cidade e realizou-a no desdém de um quartelão interior. Esse fato é tão relevante que nenhuma outra Escola Superior conseguiu ter instalações equivalentes a esta.

Na intimidade dos Bernardelli

Quando morreu Rodolfo, Henrique fez o levantamento e catalogação de todas as fotografias relacionadas com os trabalhos, com o estudo e as relações pessoais de Rodolfo. Esse material foi cedido à Difusão Cultural da Prefeitura, que, mediante auxílio e feitura, que nada mais é do que a exposição documentária que se encontra aberta ao público no Asilário. Nessa exposição, pode-se verificar o vulto desconhecido da obra de um e de outro. Ali também aparecem personalidades conhecidas no meio político, artístico, literário, nas artes e na literatura, dentre os frequentadores do famoso atelier do Lido. Também ali se encontram retratos dos alunos dos Bernardelli, em diferentes fases da vida, nos que hoje são mestres, como Cordeiro Lima e Leão Velloso. Da exposição fazem parte as reproduções organizadas pelo professor Edilberto Matos e que constituem

LAGRIMAS E RISOS DA CIDADE

Matou o marido a golpes de enxada e picareta

DEPOIS BOTOU PIMENTA NOS GOLPES

BELO HORIZONTE, 18 — (Da Sucursal de A NOITE) — Notícias procedentes de Brumadinho informam que uma mulher, de 60 anos, matou o marido, de 60, a golpes de enxada e picareta. Em seguida, num requinte de perversidade, borrifou os ferimentos produzidos no corpo do esposo com pimenta em pó. Mercedes Apolinário é o nome da criminosa e Francisco Apolinário o da vítima.

O CRIME DO PROFESSOR

Depois a principal testemunha

Prestou declarações, na delegacia do 2º distrito, o tenente da Aeronáutica, Jorge de Faria Dantas, que acompanhou o comerciante Luiz Augusto Ferreira à casa do professor Cordeiro Filho, na rua Miguel Lemos 118, em Copacabana, quando este atirou de revólver e matou aquele, em meio de uma discussão originada na rivalidade de amor pela estudante Alfa. O depoimento não foi muito convincente. Como se sabe, o professor alega que na iminência de ser agredido fizera uso da sua arma. Ao chegarem à casa, testemunha, e a vítima, a casa do professor, diz o tenente, penetrou pro um corredor lateral ao fim do qual encontrou o funcionário da Aeronáutica, o cunhado deste, José Cordeiro Filho. Disse quem era e o motivo da visita. Gualter declarou que o caso já era do domínio da polícia. Nesse momento dirigiram-se para a saída da casa. No automóvel estava o seu amigo, Luiz Augusto, a discutir prosseguiu. Então Luiz Augusto saiu do carro, indo ao encontro do grupo. Ao se acalorar a troca de palavras, asperas, foi que o professor Cordeiro Filho sacou da arma e procurou atingir a vítima, que se cobriu com o corpo de seu cunhado. Mesmo assim o criminoso atirou e alcançou o alvo em cheio, além de ferir Gualter.



Julio Lacey, acusado de estupro

Acusado de punção, foi autuado como vadio

Desapareceram os 4.500 cruzeiros

O comerciante Sebastião Klein, morador na rua Cosme Velho, 124, casa 15, ontem, à tarde, ao descer de um ônibus, na praça da Bandeira, deu por falta de importância de 4.500 cruzeiros, que trazia no bolso da calça. Como já estivesse desconfiado de um indivíduo de nacionalidade estrangeira que viajava no mesmo banco e que com ele já se esbarrara, voltou e deu-lhe um tapa na cabeça. Este, então, fez-lhe uma proposta: iriam para o interior de um estabelecimento comercial e resolveriam a "parada". Mas Klein não foi na "conversa" do desconhecido e conduziu-o à delegacia do 15º distrito policial, onde narrou o fato ao comissário Cícero Martins Fontes. A autoridade mandou revistar as vestes do preso, nada encontrando em seu poder. Nem dinheiro, nem documento algum. O delírio disse chamar-se Julio Lacey, ser de nacionalidade espanhola, casado, morador na rua Piratininga n.º 489, no Estado de São Paulo, com 33 anos, e ser estabelecido em casa de calçados na rua do Ouvidor, 89. Adiantou ainda, que há 12 anos se encontra no Brasil e sempre residiu na capital bandeirante. Veio da aquele Estado ontem mesmo, desolado, passar no Rio as festas natalinas.

Completamente embriagado, atirou seu carro sobre outro

Dois feridos

Na rua Jardim Botânico, em frente ao prédio número 291, o motorista Manoel Machado Curvelo Junior, de 32 anos, casado, morador na rua da Fiação, sem número, completamente embriagado, ocasionou o choque do carro que dirigia, a camioneta de entrega da Tinturaria Alves, n.º 6-47-64, com o auto particular 11-38-70, dirigido por seu proprietário, José Saravia, de 45 anos, casado, comerciante, morador na rua Oriental, 98, em Santa Tereza. O primeiro teve fratura da rótula esquerda e o outro ferido de contusão na frontal. Ambos, depois de medicados no Hospital Miguel Couto, permaneceram presos em flagrante e autuados no 1º D. P.

A camioneta colheu a moto da Inspetoria

Ontem, à tarde, a moto do Serviço de Trânsito n.º 34, do Inspetor de Trânsito, Antonio Monteiro Guedes, de 35 anos, casado, morador na estrada do Quelamado, 202, em Bento Ribeiro, foi colhida, na rua Joaquim Palhares, esquina com Miguel Farias, pelo motorista fugiu, 48-87-4, do motorista fugiu. O policial sofreu fratura da perna esquerda, sendo medicado no Posto Central de Assistência e internado na enfermaria Filinto Muller. O comissário de dia no 1º D. P., tomou conhecimento do fato.

Gravemente queimada a criança

O menor Jaime, de 7 anos, filho de Adelair Ribeiro, residente na favela do Esqueleto, barracão sem número, ontem, à tarde, estava abandonando um fogareiro, na cozinha de sua casa. Em determinado momento, deu com o braço na panela que estava sendo aquecida, derrubando-a. A água fervente foi cair sobre o corpo do menino, que sofreu queimaduras de 1º e 2º graus pelo corpo, sendo medicado no Posto Central de Assistência e internado no H.P.S. O 19º D. P. tomou conhecimento do fato.

Caminhão contra taxi

Vários feridos

Em frente ao prédio n.º 705 do Caminho de Itaboraí, em Bonsucesso, na manhã de hoje, um caminhão de chapa não identificada abalroou o auto de aluguel chapa 4-88-03, que capotou. Viajavam no carro de praça, além do motorista que fugiu, os passageiros: Francisco Minervino, casado, de 49 anos, comerciante, morador na Avenida do Brasil, 376, e Cassiano Tanolari, casado, de 41 anos, comerciante, morador na Avenida Suburbana 6606, os quais sofreram contusões e escoriações generalizadas, retirando-se após receberem os curativos no Posto de Assistência do Meier. O comissário Romualdo Primavera, de serviço no 2º distrito policial, registrou o fato.

Ingeriu um corrosivo

Uma ambulância do Posto do Meier recolheu, ontem, no terreno baldio situado na rua Alvaro de Miranda, 117, no largo dos Pinheiros, o garçom Gabriel dos Santos, de 23 anos, solteiro, morador na rua Marechal Bittencourt, número ignorado, o qual conforme constatou o médico que o socorreu, ingerira um poderoso corrosivo. O garçom, porém, não falava. Estava em estado grave, sendo removido diretamente para o H. P. S., onde ficou internado. O fato foi comunicado ao comissário de dia no 25º D. P.

Despenhou do andaime na rua Benedito Ottoni e caiu na outra rua, morrendo

Acidente de lamentáveis consequências ocorreu, na manhã de hoje, num prédio em construção que está sendo edificado nos fundos do terreno do Manó da Lins, a rua Benedito Ottoni, 73. Encontrava-se trabalhando no 4º andar, trepado no andaime, o operário Manoel Domingos dos Santos, casado, de 63 anos, morador no Bairro Centenário, em Caxias. Faltando a mão, Manoel despenhou lá do alto, batendo com o crânio paralelepípedos da rua São Cristóvão em frente à casa 163, onde teve morte instantânea. O fato foi identificado pelo comissário Bandeira Lins, de serviço no 15º distrito policial, que foi ao local em companhia do guarda civil 752, tomando todas as providências de sua alçada. Foi solicitada a perícia e o cadáver do infeliz operário, depois das formalidades de praxe, removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

PÓS FOGO NA ROUPA

Ainda são desconhecidos os motivos por que, na madrugada de hoje, em sua residência, na rua do Riachuelo, 255 apartamento 16, Maria Miguel, solteira, de 28 anos, tentou cometer a existência, atando fogo às vestes, após embêbedas com álcool. A tresloucada recebeu queimaduras de 1º, 2º e 3º graus generalizadas, sendo medicada no Posto Central de Assistência e internada, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro. O comissário Abrantes Pinheiro, de serviço no 6º distrito policial, registrou a ocorrência.

O comissário Abrantes conseguiu apurar que Maria Miguel pretendia matar-se por não ter meios para socorrer a mãe, que está muito doente, em Belo Horizonte, e sem recursos para se tratar.

Prêso o melandro que ferira a tiros o investigador

Os investigadores do 15º distrito prenderam, quando vendia o corpo de Maria Miguel, o melandro, assaltante e macanheiro, conhecido pela Justiça a 5 anos de cadeia por assalto, João Ernesto do Nascimento, vulgo "Capitão", que, em companhia de outro melandro, vulgo "Negrito", ali matou o investigador Joaquim Inácio de Carvalho, baleando-o gravemente. Joaquim Inácio de Carvalho, que esteve entre a vida e a morte, teve alta há dias do Hospital Filinto Muller e ainda se encontra em tratamento.

O delegado Newton Bonilha, vai enviar o "Capitão" para o presídio.

Choque de veículos na avenida Brasil

Na avenida Brasil, próximo ao pórtico de Maria Angu, um caminhão de chapa não identificada, cujo motorista fugiu, colheu o auto particular chapa 10-87-35, dirigido pelo seu proprietário, o médico Assucio Espinheira, residente na rua Monte Caseros n.º 160, em Petrópolis. No carro particular viajavam a senhora Maria Lins Alves da Cunha e as menores Rosalinda de Jesus e Maria Lucia de 12, e Maria Alméida, de 11, residentes na rua Senador Vergueiro n.º 20, apartamento 22, que sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicadas no Hospital Getúlio Vargas retirando-se. Registrado o fato o comissário Oscar Pêssogo, de serviço no 21º distrito policial.

Maria Lucia e Maria Alméida são filhas do facultativo.

Faleceu o operário no Miguel Couto

Conforme publicamos, ontem, o operário do Joquei Clube Brasileiro, Pedro de Faria, de 24 anos, morador na rua Marques de São Vicente número 147, grupo 8, casa 4, foi atropelado por um auto de chapa não identificada, próximo à residência. A vítima, com fratura de crânio, contusões e escoriações generalizadas, foi medicada e internada no Hospital Miguel Couto, em estado grave. A noite, não resistindo aos pedicamentos, o operário veio a falecer, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Angelica Dias Allão

(MISSA DE 7.º DIA)

Francisco, Alberto e Mário Dias Allão e famílias participam o falecimento de sua extremosa mãe ANGELICA, ocorrido no dia 10 do corrente, em Portugal, e convidam todos os parentes e pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7.º dia, que fará realizar, em sufrágio de sua alma, no dia 24, sábado próximo, às 8,30 horas, na altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

LUIZA QUEIROZ DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Os seus sobrinhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar, pelo descanso de sua alma, amanhã, dia 19, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.



HOMENAGEADO O PRIMEIRO PILOTO BRASILEIRO QUE COMPLETOU VINTE MIL HORAS DE VOO — O comandante Coriolano Luis Tenan, primeiro piloto brasileiro a atingir a extraordinária marca de 20 mil horas de voo, foi alvo, ontem, de expressiva homenagem por parte de aeronautas, diretores e funcionários da Panair do Brasil, a cujas quadras pertence desde 1934, tendo recebido de seus companheiros rica lembrança. A gravura mostra Tenan colhido quando discursava e comandante Tenan, agradecendo a homenagem.

Comunicados fúnebres

JOSÉ FLAVIO DE MEIRA PENNA

(AGRADECIMENTO)

Sua desolada família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer, penhorada, todas as manifestações de pesar e carinho recebidas por ocasião do falecimento de seu querido marido, pai, irmão e tio.

Fernando Kaufmann

(MISSA DE 7.º DIA)

Os diretores e auxiliares da Cacáu Industrial e Comercial S/A (Filial Rio de Janeiro) convidam seus fregueses e amigos para assistirem à missa, que farão realizar por alma de seu inolvidável amigo e presidente

FERNANDO KAUFMANN,

sexta-feira, dia 19, às 9,30 horas, na Catedral. Antecipadamente agradecemos.

IRACEMA MARTINS SOARES

(MISSA DE 6.º MES)

Virgílio Soares Pereira Tavares, Tenente Manoel Pereira Tavares, esposa e filho, Dr. Jaco Soares Pereira Tavares, Cinira Tavares de Castro, esposa e filha, convidam seus demais parentes e amigos para assistirem à missa de 6.º mês, por alma de sua querida esposa, mãe, sogra e avó, IRACEMA MARTINS SOARES, que mandam celebrar amanhã, dia 19, às 8,30 horas, na altar-mór da Igreja da Candelária. Desde já agradecemos a todos que comparecerem a esse ato de religião.

ALFREDO PAOLO MACCADORO

(MISSA DE 7.º DIA)

Elvira Copelli, Felipe Maccadoro, Waldemir Paolo, esposa e filhos, Theresia Maccadoro, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu inesquecível, esposo, pai, sogro e avô ALFREDO PAOLO MACCADORO, no próximo dia 19, às 10,30 horas, na igreja Lapa dos Mercadores, à rua do Ouvidor, 35. Agradecemos a quantos comparecerem a esse ato religioso.

OTTHILIA TORRES DA COSTA PEREIRA

(FALECIMENTO)

Ten. Cel. Dejalma Torres da Costa Pereira, esposa e filhos, viúva Dr. Mario Dutra de Oliveira Torres e filho, Alceu Bruno e família e Ana Silva, convidam os parentes e amigos para o falecimento de sua inolvidada, mãe, sogra, avó, cunhada, tia, madrinha e comadre — OTTHILIA — e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 18, às 17 horas, no túmulo da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

revista

Old Parr

AS SAs. FEIRAS AS 22H00

GRANDES ATRAÇÕES NA

radio nacional

CORTESIA DO TRADICIONAL SCOTCH WHISKY

MUNDIALMENTE FAMOSO

POLITICA SABADO O ENCONTRO DOS LIBERES COM O PRESIDENTE

E POLITICOS

Convocados já os representantes dos partidos que responderam ao apelo de 3 de outubro — Os membros da Comissão Interparlamentar — Reunião preliminar

O líder Gustavo Capanema, em virtude dos resultados da missão que lhe atribuiu o presidente da República, junto aos líderes dos partidos que responderam ao apelo de 3 de outubro, fixou a convocação da Comissão Inter-Parlamentar para sábado próximo, dando nesse dia comparecer ao Catete, para avistar-se com o chefe do Governo, e de suas reuniões com os membros da Comissão Interparlamentar. Ainda ontem, tratando do assunto, sobre a convocação para sábado, de acordo com o combinado com os demais líderes de partido, e apesar de ainda não se terem pronunciado o P. R. e o P. U. quanto ao novo encontro, a comissão decidiu sobre a reunião de sábado. O P. R. está reunido para aguardar no Congresso Nacional a reforma administrativa, ou se designa de imediato seus representantes.

OS MEMBROS DA COMISSÃO

Os partidos políticos que atenderam ao apelo do presidente da República, resolvendo colaborar na reforma administrativa, já contaram os seus representantes. São eles: do P. S. D., Sr. João Aguiar, senador, e Gustavo Capanema, deputado; do U. R., Sr. Ferreira de Souza, senador, e Afonso Arinos, deputado; do P. S. P., Sr. Arnaldo Carneiro, do P. T. N., Sr. Emilio Carlos, deputado; do P. D. C., Sr. Arruda Câmara, deputado; do P. S. T., Sr. Afonso de Mello, deputado.

REUNIÃO PRELIMINAR

Sábado próximo, às 14 horas, antes de se avistar com o Sr. Getúlio Vargas, a comissão de líderes fará uma reunião preliminar. Essa reunião preliminar se realizará no Palácio Monroe, quando então serão combinados detalhes de seu funcionamento. Na oportunidade se registrará a escolha do presidente e vice-presidente, e indicado o relator. Conforme declaração do próprio Sr. Gustavo Capanema, após o encontro com o Sr. Getúlio Vargas, a comissão somente voltará a se reunir na convocação extraordinária do Congresso Nacional.

OS TRABALHADORES DAS AMERICAS EM VISITA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Discurso de representantes das Delegações do II Congresso Interamericano dos Trabalhadores — O agradecimento do ministro do Trabalho em nome do chefe do governo



Dr. Francisco Aguirre quando, em nome dos delegados do II Congresso Interamericano dos Trabalhadores, saudava o presidente Getúlio Vargas

Após o encerramento do II Congresso Interamericano dos Trabalhadores, que se realizou no Brasil, as delegações participaram do importante conclave, ontem à tarde, uma visita ao presidente Getúlio Vargas.

O chefe do Governo, que se achava em companhia de ministros do Trabalho e do Sr. Roberto Alves, secretário particular do presidente da República, recebeu os delegados americanos no salão de honra do palácio presidencial, tendo o titular da pasta do Trabalho, Sr. Segadas Vianna, apresentado a S. Excia., individualmente, os representantes trabalhistas dos diversos países americanos que vieram ao Brasil a fim de, reunidos, debaterem os mais importantes problemas da classe.

PEQUENAS NOTAS POLITICAS

SOLIDARIEDADE E CONFIANÇA

Os trabalhistas estão satisfeitos com o seu presidente, Sr. João Goulart, levando em conta a demonstração feita ontem à sua pessoa, e o voto de solidariedade e confiança votado pela bancada federal, reunida na sede do partido. A verdade o político gaúcho, jovem e decidido, deu sangue novo ao P. T. B., renovou seus casos internos, e o impulso novo para a frente. O P. T. B. de hoje já não é mais aquele colosso da política interna, de um ano passado. É uma organização, atuante, graças à ação do Sr. João Goulart, em boa hora escolhido seu presidente. Daí a justiça da nota de solidariedade e confiança.

OS PRESENTES

Regritava na manhã de ontem a sede do P. T. B. Repleta de um daqueles dias festivos, quer de quando se realiza a Convenção Nacional, quer de quando se registrou a posse do Sr. João Goulart e a instalação da ala moça do partido. Líderes de vários Estados, próceres da Câmara e do Senado estavam presentes, para dar a sua aprovação ao voto de solidariedade e confiança ao responsável pelos destinos da agremiação. Viam-se presentes também vários líderes sindicais, além da grande massa de trabalhadores inscritos no partido.

A MOÇÃO

A moção, que teve a assinatura de todos os membros da bancada petebista no Congresso Nacional está assim redigida:

"A Bancada do Partido Trabalhista Brasileiro no Congresso Nacional, no término da sessão legislativa de 1952, registra a sua confiança e solidariedade ao companheiro João Goulart, que à frente do Diretorio Nacional vem mantendo absoluta linha de conduta, coerente com os princípios trabalhistas, na defesa da agremiação e dos interesses partidários."

O Partido Trabalhista Brasileiro nada mais fez do que seguir a trajetória traçada desde a sua fundação, qual seja a de apoiar a política social e humana do nosso chefe, presidente Getúlio Vargas, a quem fomos buscar no seu retiro, para concorrer às eleições de 1950, como candidato do partido e do povo brasileiro.

Outra nota não veio do nosso companheiro João Goulart à frente do P. T. B., mantendo em toda a sua plenitude os postulados da vitoriosa campanha eleitoral que assegurou a volta do nosso chefe Getúlio Vargas à presidência da República."

RENUNCIA NEGADA

A bancada no Senado Federal não aceitou o pedido de renúncia do Sr. Gomes de Oliveira do posto de líder. Será, pois, representante trabalhista catariense mantido no comando da bancada petebista no Senado. A renúncia de Gomes de Oliveira, feita há dias, não foi aceita, pois, a bancada petebista no Senado, para a manutenção do critério na base do qual foram feitos na última sessão legislativa os membros da mesa do Senado.

PASQUALINI REPRESENTARÁ O P. T. B. NA COMISSÃO INTER-PARLAMENTAR

Foi também decidido que o senador Alberto Pasqualini, já designado para representar o partido na comissão interparlamentar, que irá estudar a reforma administrativa, juntamente com elementos do Poder Executivo. Damos, assim, o encaminhamento da referida comissão, amplo noticiário nesta parte de "Política e Partidos".

CONTINUARÁ COM O P. T. B. A PRESIDENCIA DO SENADO

Em dos assuntos discutidos foi a permanência do Sr. Rodrigues Filho na presidência da Comissão Diretora do Senado Federal. A sua atuação naquele posto, foi das mais produtivas. Trabalhará, pois, a bancada petebista no Senado, para a manutenção do critério na base do qual foram feitos na última sessão legislativa os membros da mesa do Senado.

REAPARELHAMENTO DO HOSPITAL DOS SERVIDORES PARA INTEGRARLO NAS SUAS FINALIDADES

Ampla assistência médica e hospitalar ao funcionalismo municipal e sua família — Reorganização do Serviço de Planejamento da Secretaria de Administração, na qual serão criados diferentes órgãos técnicos — Declarações do novo secretário, Sr. Julio Catalano

Realizou-se, ontem, na Secretaria Geral de Administração, a solenidade de transmissão do cargo de secretário geral feita pelo antigo titular, Sr. Wagner Estelita Campos, ao Sr. Julio Cesar Catalano, escolhido para aquele posto pelo prefeito Dulcilio Cardoso.

O ato contou com a presença do almirante Amaral Peixoto, presidente do P.S.D. local; deputados, senadores, os secretários gerais do Interior e Segurança e Saúde e Assistência, respectivamente, Sr. Mourão Filho e Alvaro Dias, políticos de todos os partidos e amigos do novo secretário.

Além disso, o Sr. Estelita Campos fez um histórico de suas atividades à frente daquele setor, em que durante um ano e meio serviu à administração do Sr. João Carlos Vital. Elogiou a atuação do funcionalismo da secretaria, destacando a eficiente colaboração que recebeu durante o período em que esteve à frente daquela repartição. Enunciou formulações de fé e de felicidade, ao lado de todos os funcionários, e um novo título pela sua investidura no cargo.

Fala do novo secretário

Falou depois o Sr. Julio Catalano, dizendo poder contar com a colaboração sempre eficiente dos funcionários da Prefeitura e, principalmente, dos que servem naquela repartição. Acentuou que, como funcionário que é, há longos anos, não desconhece os assuntos da Secretaria, reconhecendo a sua complexidade, agravada pelo fato de que a administração do pessoal, medidas parciais, muitas vezes contraditórias, por falta de um planejamento lógico, sempre relegado em face da urgência com que certos aspectos da política do pessoal se tem imposto à consideração das administrações que se sucederam.

"Não trago programa rígido para ser executado, disse, mas idéias e princípios gerais que me parecem justos e, sobretudo, o desejo de debater o funcionamento com os colegas, a fim de possibilitar, democraticamente, o conhecimento de todos os aspectos que devam orientar as soluções a serem oferecidas, através de estudo técnico das questões emergentes."

Proseguindo na sua tese, acentuou o novo titular: "O que pretendemos ainda, se levado a bom termo, é a reorganização do Serviço de Planejamento da Secretaria de Administração, de forma a integrá-lo, efetivamente, dentro de suas finalidades próprias, desdobrando-lhe as funções em diferentes órgãos técnicos, nos quais a Administração Superior da Prefeitura vai encontrar o indispensável acervo de estudos e pesquisas, que servirão de base necessária ao estabelecimento de planos gerais de reestruturação de suas repartições e, assim, imprimindo-lhes uma unidade orgânica e funcional, com bom rendimento da máquina administrativa."

Aludindo ao Departamento de Assistência ao Servidor que tem a seu cargo o serviço hospitalar do funcionalismo municipal, afirmou o orador: "Procuraremos ampliar os serviços de assistência médica e hospitalar, criando-os em condições de cumprir as suas finalidades, mormente no que diz respeito ao aparelhamento do Hospital do Servidor, cujas instalações não comportam mais o número de funcionários que necessitam de assistência médica, para si e para sua família."

O secretário de Administração terminou seu discurso agradecendo as provas de carinho que recebeu de seus amigos e correligionários por ocasião de sua posse no cargo que irá desempenhar, escolhida que foi, pelo prefeito Dulcilio Cardoso.

Concluiu o Sr. Francisco Aguirre agradecendo a atenção do chefe do Governo em receber as delegações que se achavam presentes.

Agradecimento do povo brasileiro

Em nome do Presidente da República usou da palavra o Ministro do Trabalho, Sr. Segadas Vianna, que, inicialmente, agradeceu a visita das delegações do Congresso da O.R.T. ao chefe da Nação. Afirmou, a seguir, a satisfação com que o governo do Brasil vem realizar na capital do nosso país aquele conclave, pois foi esta uma ótima oportunidade para que os trabalhadores de toda a América e observadores de todo o mundo verificassem que em nossa terra está assegurada pelo Poder Público plena liberdade às organizações sindicais. "Não tem o governo nenhuma ingerência na escolha dos dirigentes sindicais, afirmou o orador, nenhuma interferência na administração dos sindicatos". Esta atitude decorre da compreensão do nosso governo de que, uma verdadeira democracia só existe quando as classes trabalhadoras gozam de plena liberdade jurídica, política, mas, especialmente, da liberdade econômica que o presidente Getúlio Vargas, em todas as oportunidades, tem procurado assegurar aos trabalhadores. Recordou depois, as palavras do chefe do Governo, por ocasião dos festejos de 1º de Maio deste ano, quando S. Excia. reafirmou sua confiança no movimento trabalhista do Brasil, através da organização dos trabalhadores nos seus sindicatos. Concluiu expressando

A promoção "post-mortem" do vice-almirante Heraclito Graça Aranha

Uma delegação de trabalhadores do Lode Brasileiro esteve, ontem, no Palácio do Catete, a fim de entregar ao presidente Getúlio Vargas um memorial, com centenas de assinaturas de servidores daquela empresa, solicitando a promoção "post-mortem" do vice-almirante Heraclito da Graça Aranha, ex-diretor daquela companhia de navegação.

No memorial, justificando o pedido, os trabalhadores recordam os serviços prestados ao país pelo almirante Graça Aranha, e narram fatos que demonstram suas altas virtudes morais e firmesza de caráter. Com essa gesto, querem os servidores do Lode reverenciar a memória do seu antigo diretor e, ao mesmo tempo, apor uma dívida de gratidão de todo o país àquele que foi um eficiente auxiliar do governo na obra de desenvolvimento nacional.

CARROCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

os agradecimentos do Governo brasileiro a todos os delegados operários que aqui se encontram.

CHOMEM QUE "VIU TUDO"

— Aí! — E a vítima erguia as mãos para o alto — Mais dois tiros — Volta ao "Citroen" — Cal por terra o depoimento de Avancini em face das declarações da testemunha do crime do Sacopé — O assassino trajava terno completo claro e usava gravata, ao contrário do que dissera o amigo de Afranio, que o criminoso usava blusa de esporte azul — O infortunado bancário tinha um romance com uma senhora casada e os encontros eram no Clube dos Caigaras — Troca de sapatos entre o tenente e o bancário, por causa da Marina — Em dúvida o juiz a respeito da pronúncia



A senhora Lidia Nogueira de Lemos, quando chegava à sala, onde se realizou o sumário.

O juiz Hamilton de Moraes Barros, presidente do Tribunal do Juri, antes de proceder ao pronunciamento do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, acusado de haver assassinado, na noite de 6 de abril do corrente ano, o bancário Afranio Arsenio de Lemos, na Lagoa Rodrigo de Freitas, decidiu ouvir mais quatro testemunhas, acrescidas de um segundo depoimento da Sra. Amélia Seixas dos Anjos, avó do acusado.

Assim, foram ouvidos por aquele magistrado os Srs. Leopoldo Heitor, Francisco Ferreira dos Santos, Nuno Alves Ribeiro, além das Sras. Lidia Nogueira de Lemos e Amélia Seixas dos Anjos.

Compreenderam a audiência, que se realizou em sala especial do Tribunal do Juri, a fim de evitar o afluxo de curiosos, os advogados Romeiro Neto, patrono do acusado; Milton Sales, advogado da família da vítima; e o promotor Didimo Agripa da Veiga, em substituição ao seu colega Emerson de Lima, que se encontra em férias; o tenente Franco Bandeira e jornalistas.

Um depoimento condicional

A audiência teve início às 13,30 horas, sendo então chamado a depor o advogado Leopoldo Heitor, que, após ser qualificado, declarou o seguinte:

"Foi procurado por Avancini, seu constituinte, no dia 9 de abril, isto é, três dias após ao do crime. Nesse mesmo dia, recebi, no seu escritório, um telefonema de pessoa cujo nome não podia declinar, marcando-lhe um encontro."

Com que objetivo Avancini o procurou? — atalhou o juiz Moraes Barros.

Quer saber qual seria sua obrigação legal, perante a polícia, como testemunha visual do crime.

O Sr. já o conhecia antes? — Perfeitamente. Nossa amizade data de algum tempo, isto é, desde que ele se viu envolvido no caso Lode Brasileiro.

Foi nessa ocasião que o Sr. Impetrou "habeas-corpus" em seu favor?

Não. O caso ainda não estava bem esclarecido. Dias depois, de posse de alguns elementos, é que entrei com o "habeas-corpus" em seu favor.

E o que queria Avancini da segunda vez que o procurou?

Como já disse anteriormente, ele não estava seguro de sua verdadeira situação no caso do crime.

Conhece os depoimentos prestados por Avancini na polícia e em Juízo?

Perfeitamente. Apenas, no nunciou a frase: "Comigo não tem bandeira".

Absolutamente. Ele não disse senão o que adiantar há pouco.

Sabe informar que desejava Marina da vítima, quando lhe telefonou nessa noite?

Não me disse nada. Supuz, entretanto, que fosse a respeito de seu namorado.

Depois da morte de Afranio, chegou alguma vez a falar com Marina?

Nunca mais. Ela, que sempre nos telefonava, depois disso não nos procurou mais.

Como soube da morte de Afranio?

Por intermédio de um repórter de A NOITE. Ele foi até nossa casa, a fim de ver se conseguia uma fotografia.

Na mesma noite?

Na manhã seguinte.

Há quanto tempo Afranio namorava Marina?

Não posso precisar bem. Creio que entre dois a três anos.

Nessa época ele ainda vivia com a esposa?

Não. Já havia se separado dela.

Marina telefonava diariamente para ele?

Sim. Não somente lá para casa como para o banco e ainda para a residência de uma nossa irmã, no Leblon.

Costumava Afranio passar noites fora de casa?

Não. Nunca passou. As vezes chegava tarde, mas sempre chegava.

Costumava passear com Marina?

Costumava, sim. Frequentemente faziam passeios a recreios pitorescos da cidade. Tanto que Marina costumava presentear mamãe com plantas e flores colhidas nesses passeios.

Chegaram a brigar alguma vez?

Apenas uma, em janeiro.

Mas logo voltaram "às boas".

Ele era esperado em casa no dia em que chegou de São Paulo?

da polícia, ele omitiu a cena do crime.

— Teve encontros com o delegado.

Tive vários. E sempre nessas encontros com o delegado Hermes Machado tive o cuidado de me fazer acompanhar por um dos conselheiros da Ordem.

— É verdade que o Sr. procurou falar com Marina?

— Uma vez apenas. Quando o tenente Bandeira ainda não era indiciado.

— Com que objetivo?

Desejava que Marina procurasse persuadir o tenente a dizer a verdade, sob pena de Avancini contar tudo o que sabia a respeito. Mas, não foi preciso esse encontro, pois o advogado dele me procurou e conteli-me o que sabia. Esse encontro, deu-se no Jockey Club, onde jantamos juntos.

Sabe a que atribuir o atentado contra Avancini na véspera de seu depoimento em Juízo?

Não sei a quem se possa responsabilizar por esse atentado. Quero crer que tenha sido engano de pessoa.

E sobre a agressão que o Sr. sofreu, há dias, em Copacabana?

Além de advogado, sou jornalista profissional, há alguns anos. Mantenho num matutino uma seção diária «Na senda do crime». Numa das minhas crônicas, fiz referência ao caso Agripa da Veiga, que prestou depoimento aqui sobre o crime. Acha que ele, ao contrário do que afirmou, não viu nada. É um capítulo à parte. Há dias, achava-me em companhia de um amigo, tomando sorvete, quando fui surpreendido por ele que, inesperadamente, vibrou-me um soco. Não fui atingido não sei mesmo porque. A verdade é que ele não levou a melhor, pois dei-lhe uns bons papoiotes.

Depoimento da irmã da vítima

Findo o interrogatório do advogado Leopoldo Heitor, foi ouvida, em seguida, a Sra. Lidia Nogueira Lemos, irmã de Afranio. Confirmou o depoimento que prestou na polícia, declarando que ouvira falando marcare, entre 10 e 10,30 horas, da noite do crime, um encontro, pelo telefone, na porta do Iate Clube, Adiantou ainda que, no sair de casa, seu irmão lhe dissera que havia marcado encontro com um carap.

Sabe quem seria esse pessoa?

Não tenho a menor idéia.

E' verdade que, ao sair de casa, nessa noite, seu irmão proferiu um do 2º distrito policial.

Irritado com essa atitude do delegado Hermes Machado, proferiu no dia seguinte, observando, ele, honestamente declarou-me que eu era o advogado do criminoso. Essa perseguição durou até a segunda-feira seguinte e o crime, um encontro, pelo telefone, em, de fato, o patrono do assassino. Resolvei, então, no dia seguinte entrar com uma representação na Ordem, onde prometi revelar o 3º homem.

O senhor tinha certeza que o assassino era o acusado?

Pelo menos foi o que me dissera Avancini. Devo dizer, aliás, que até então não havia jamais mencionado o nome do tenente Bandeira. Já resolvei atacá-lo a partir do dia em que ele, falando à imprensa, chamou-me de "vigariista". Quanto ao seu patrono, Romeiro Neto, também não queixei, em artigos publicados no jornal em que escrevo, porque ele, certa vez, bastante irritado no 2º distrito policial, qualificou-me perante os repórteres através das estações de rádio de "paranoico incipiente". Por isso resolvi, também, entrar um "denúncia".

Conhece os depoimentos prestados por Avancini na polícia e em Juízo?

Perfeitamente. Apenas, no nunciou a frase: "Comigo não tem bandeira".

Absolutamente. Ele não disse senão o que adiantar há pouco.

Sabe informar que desejava Marina da vítima, quando lhe telefonou nessa noite?

Não me disse nada. Supuz, entretanto, que fosse a respeito de seu namorado.

Depois da morte de Afranio, chegou alguma vez a falar com Marina?

Nunca mais. Ela, que sempre nos telefonava, depois disso não nos procurou mais.

Como soube da morte de Afranio?

Por intermédio de um repórter de A NOITE. Ele foi até nossa casa, a fim de ver se conseguia uma fotografia.

Na mesma noite?

Na manhã seguinte.

Há quanto tempo Afranio namorava Marina?

Não posso precisar bem. Creio que entre dois a três anos.

Nessa época ele ainda vivia com a esposa?

Não. Já havia se separado dela.

Marina telefonava diariamente para ele?

Sim. Não somente lá para casa como para o banco e ainda para a residência de uma nossa irmã, no Leblon.

Costumava Afranio passar noites fora de casa?

Não. Nunca passou. As vezes chegava tarde, mas sempre chegava.

Costumava passear com Marina?

Costumava, sim. Frequentemente faziam passeios a recreios pitorescos da cidade. Tanto que Marina costumava presentear mamãe com plantas e flores colhidas nesses passeios.

Chegaram a brigar alguma vez?

Apenas uma, em janeiro.

Mas logo voltaram "às boas".

Ele era esperado em casa no dia em que chegou de São Paulo?



O bancário Nuno Alves Ribeiro.

porque sabia que ele não gostava. Em seguida, declarou que havia estranhado os depoimentos da Sra. Elida Perez e da filha desta, Lidia, porquanto ouvira, certa vez, a primeira dizer-lhe que "o comissário Rul Dourado havia ido à sua casa tomar café, dizendo-lhe à saída: "Esta louca, bem trabalhada, diria tudo que sabe a respeito do crime".

Ora — teria ela comentado, então, na presença de Dona Amélia — não sei de nada".

Por isso, — conclui D. Amélia — é de se estranhar ter ela dito tanta "barbaridade" em Juízo."

Viútu

Em seguida, depois o motorista Francisco Gomes dos Santos, testemunha visual do crime. Estava ele sentado — declarou — no quinto banco do Av. Epitácio Pessoa, quando, cerca das 23,45 horas, ouviu um estampeio. Voltou-se e viu, então, saindo de dentro do "Citroen" negro, um indivíduo de terno claro, no mesmo tempo que a vítima erguia as mãos para o alto, gritando — "Aí!".

Essa mesma pessoa disparou mais dois tiros, marchando, então, em direção ao local onde o depoente se achava. Parou então a uns 20 ou 25 metros de distância, voltando, depois, em direção do carro.

Essa altura, o depoente atravessou a avenida, do outro lado da calçada. Foi quando viu, então, o mesmo indivíduo abrir a porta do "Citroen", empurrar o cadeáver, sentando-se junto à direção. Em seguida, acionou o motor, pôs o carro em movimento, seguindo em direção ao corte de Cantarelos.

Não chegou a vislumbrar a fisionomia desse homem?

Não. Não reconheço néis a pessoa que vi no carro.

Qual era o físico dele?

Não era baixo. Era de estatura mediana e cheio de corpo. Possuía cabelos pretos e usava gravata.

Não havia mais pessoas no carro?

Não vi mais ninguém.

E se tivesse alguém no assento traseiro daria para o Sr. ver, de onde estava?

Não. Estava também um pouco atordado.

O Sr. não procurou aproximar-se do carro?

Ora, Sr. Juiz, sei que um revólver contém cinco balas, ele havia de três disparos, que iria eu fazer lá? As duas últimas poderiam ser para mim.

Sabe a hora precisa em que se deu o crime?

Um quarto para meia noite.

Não havia guardas por aí?

Ninguém. Naquele momento, só eu e Deus vimos tudo. Depois que ele se foi, fui até a casa dele, encontrando dois garçons, narguetes e um sucedido. Eles tentaram me impedir de entrar, mas, o criminoso já havia desaparecido.

Não era confiante de Afranio

Por último, depois o bancário Nuno Alves Ribeiro, amigo da vítima e seu colega do Banco do Brasil. Iniciou dizendo que era amigo de Afranio desde 1941, por ocasião da criação do Instituto Sindical. Adiantou, em seguida, que a vítima, dias antes de embarcar para São Paulo, lhe dissera que andava embarcado com duas relações amorosas.

Nessa ocasião mencionou o nome de Marina?

Não. Mas sabia que se tratava dela porque todos lhe falavam que ela acabava de fazer no telefone com ela, entretanto, naquela modinha «Marina, Marina, você me enganou», e, nesse dia, ele desligou o telefone, brus-

(CONTINUA NA 12ª PAGINA)

REAPARELHAMENTO FERROVIÁRIO DO NORDESTE

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

POLÍTICA E POLITICOS

TAXA ÚNICA PARA O PREÇO DE VENDA DO CARVÃO GAUCHO

Atende o chefe do governo aos apelos dos mineiros do R. G. do Sul — Decreto assinado ontem pelo presidente da República

O presidente da República assinou decreto, dispondo sobre o preço do carvão no Rio Grande do Sul. A medida, que estabelece uma taxa única para o preço de venda do carvão gaúcho aos produtores, foi assinada pelo presidente da República, Getúlio Vargas, em 18 de dezembro de 1952.

O decreto estabelece que o preço do carvão gaúcho será fixado em 100 mil réis por tonelada, com base no preço praticado em 1º de janeiro de 1952. A medida visa a garantir a estabilidade econômica e a justiça social, atendendo aos apelos dos produtores gaúchos.

O decreto também estabelece que o preço do carvão gaúcho será fixado em 100 mil réis por tonelada, com base no preço praticado em 1º de janeiro de 1952. A medida visa a garantir a estabilidade econômica e a justiça social, atendendo aos apelos dos produtores gaúchos.

O decreto também estabelece que o preço do carvão gaúcho será fixado em 100 mil réis por tonelada, com base no preço praticado em 1º de janeiro de 1952. A medida visa a garantir a estabilidade econômica e a justiça social, atendendo aos apelos dos produtores gaúchos.

O decreto também estabelece que o preço do carvão gaúcho será fixado em 100 mil réis por tonelada, com base no preço praticado em 1º de janeiro de 1952. A medida visa a garantir a estabilidade econômica e a justiça social, atendendo aos apelos dos produtores gaúchos.

O decreto também estabelece que o preço do carvão gaúcho será fixado em 100 mil réis por tonelada, com base no preço praticado em 1º de janeiro de 1952. A medida visa a garantir a estabilidade econômica e a justiça social, atendendo aos apelos dos produtores gaúchos.

O decreto também estabelece que o preço do carvão gaúcho será fixado em 100 mil réis por tonelada, com base no preço praticado em 1º de janeiro de 1952. A medida visa a garantir a estabilidade econômica e a justiça social, atendendo aos apelos dos produtores gaúchos.

O decreto também estabelece que o preço do carvão gaúcho será fixado em 100 mil réis por tonelada, com base no preço praticado em 1º de janeiro de 1952. A medida visa a garantir a estabilidade econômica e a justiça social, atendendo aos apelos dos produtores gaúchos.

O P. R. ESTÁ REUNIDO

Nada resolvido ainda quanto a sua participação da Comissão Interpartidária

Até o momento de encerrar-se esta edição o P. R. continuava reunido para responder à consulta do líder Capanema, sobre a sua participação na Comissão Interpartidária que vai receber o anteprojeto de reforma administrativa elaborada por determinação do presidente Getúlio Vargas. O Sr. Manoel Novais, na função de líder da bancada do P. R. foi portador de uma carta do líder do governo, carta esta que pedia um pronunciamento a respeito da desistência de um de seus membros para a comissão. Foram apresentadas várias preliminares durante a reunião, que se realizou em caráter reservado. Nenhuma delas, porém, vingou, restando apenas a que manda seja designado o Sr. Manoel Novais, para investigar do Sr. Gustavo Capanema sobre o que há de positivo sobre a reforma administrativa, restando a reforma e que tarefa será a Comissão Interpartidária. Não houve, porém, até agora, qualquer deliberação. Na opinião, porém, do Sr. Manoel Novais, o partido deveria fazer a representação mais construtiva, reservando a sua posição de independência.

O deputado Gurgel do Amaral, do Partido Trabalhista, foi uma das pessoas escolhidas para fazer demarcação visando pôr fim à greve. Faltando a nossa reportagem na manhã de hoje sobre sua atuação no intrincado caso, disse: — Não na minha situação de parlamentar, mas como patriota e amigo dos operários, estou empenhado em ver terminada a greve. O Ministério do Trabalho, diante das ordens recebidas, está pelo Departamento Nacional do Trabalho, agindo, também, no mesmo sentido. A greve não é mais considerada crime, diante do voto que tomou, não se podendo alegar que houve por parte dos trabalhadores uma infração direta. O próprio Código Penal não pode capitalizar o movimento dos nossos tecelões como crime.

O deputado Gurgel do Amaral, do Partido Trabalhista, foi uma das pessoas escolhidas para fazer demarcação visando pôr fim à greve. Faltando a nossa reportagem na manhã de hoje sobre sua atuação no intrincado caso, disse: — Não na minha situação de parlamentar, mas como patriota e amigo dos operários, estou empenhado em ver terminada a greve. O Ministério do Trabalho, diante das ordens recebidas, está pelo Departamento Nacional do Trabalho, agindo, também, no mesmo sentido. A greve não é mais considerada crime, diante do voto que tomou, não se podendo alegar que houve por parte dos trabalhadores uma infração direta. O próprio Código Penal não pode capitalizar o movimento dos nossos tecelões como crime.

O deputado Gurgel do Amaral, do Partido Trabalhista, foi uma das pessoas escolhidas para fazer demarcação visando pôr fim à greve. Faltando a nossa reportagem na manhã de hoje sobre sua atuação no intrincado caso, disse: — Não na minha situação de parlamentar, mas como patriota e amigo dos operários, estou empenhado em ver terminada a greve. O Ministério do Trabalho, diante das ordens recebidas, está pelo Departamento Nacional do Trabalho, agindo, também, no mesmo sentido. A greve não é mais considerada crime, diante do voto que tomou, não se podendo alegar que houve por parte dos trabalhadores uma infração direta. O próprio Código Penal não pode capitalizar o movimento dos nossos tecelões como crime.

O deputado Gurgel do Amaral, do Partido Trabalhista, foi uma das pessoas escolhidas para fazer demarcação visando pôr fim à greve. Faltando a nossa reportagem na manhã de hoje sobre sua atuação no intrincado caso, disse: — Não na minha situação de parlamentar, mas como patriota e amigo dos operários, estou empenhado em ver terminada a greve. O Ministério do Trabalho, diante das ordens recebidas, está pelo Departamento Nacional do Trabalho, agindo, também, no mesmo sentido. A greve não é mais considerada crime, diante do voto que tomou, não se podendo alegar que houve por parte dos trabalhadores uma infração direta. O próprio Código Penal não pode capitalizar o movimento dos nossos tecelões como crime.

O deputado Gurgel do Amaral, do Partido Trabalhista, foi uma das pessoas escolhidas para fazer demarcação visando pôr fim à greve. Faltando a nossa reportagem na manhã de hoje sobre sua atuação no intrincado caso, disse: — Não na minha situação de parlamentar, mas como patriota e amigo dos operários, estou empenhado em ver terminada a greve. O Ministério do Trabalho, diante das ordens recebidas, está pelo Departamento Nacional do Trabalho, agindo, também, no mesmo sentido. A greve não é mais considerada crime, diante do voto que tomou, não se podendo alegar que houve por parte dos trabalhadores uma infração direta. O próprio Código Penal não pode capitalizar o movimento dos nossos tecelões como crime.

O deputado Gurgel do Amaral, do Partido Trabalhista, foi uma das pessoas escolhidas para fazer demarcação visando pôr fim à greve. Faltando a nossa reportagem na manhã de hoje sobre sua atuação no intrincado caso, disse: — Não na minha situação de parlamentar, mas como patriota e amigo dos operários, estou empenhado em ver terminada a greve. O Ministério do Trabalho, diante das ordens recebidas, está pelo Departamento Nacional do Trabalho, agindo, também, no mesmo sentido. A greve não é mais considerada crime, diante do voto que tomou, não se podendo alegar que houve por parte dos trabalhadores uma infração direta. O próprio Código Penal não pode capitalizar o movimento dos nossos tecelões como crime.

O deputado Gurgel do Amaral, do Partido Trabalhista, foi uma das pessoas escolhidas para fazer demarcação visando pôr fim à greve. Faltando a nossa reportagem na manhã de hoje sobre sua atuação no intrincado caso, disse: — Não na minha situação de parlamentar, mas como patriota e amigo dos operários, estou empenhado em ver terminada a greve. O Ministério do Trabalho, diante das ordens recebidas, está pelo Departamento Nacional do Trabalho, agindo, também, no mesmo sentido. A greve não é mais considerada crime, diante do voto que tomou, não se podendo alegar que houve por parte dos trabalhadores uma infração direta. O próprio Código Penal não pode capitalizar o movimento dos nossos tecelões como crime.

O deputado Gurgel do Amaral, do Partido Trabalhista, foi uma das pessoas escolhidas para fazer demarcação visando pôr fim à greve. Faltando a nossa reportagem na manhã de hoje sobre sua atuação no intrincado caso, disse: — Não na minha situação de parlamentar, mas como patriota e amigo dos operários, estou empenhado em ver terminada a greve. O Ministério do Trabalho, diante das ordens recebidas, está pelo Departamento Nacional do Trabalho, agindo, também, no mesmo sentido. A greve não é mais considerada crime, diante do voto que tomou, não se podendo alegar que houve por parte dos trabalhadores uma infração direta. O próprio Código Penal não pode capitalizar o movimento dos nossos tecelões como crime.

O deputado Gurgel do Amaral, do Partido Trabalhista, foi uma das pessoas escolhidas para fazer demarcação visando pôr fim à greve. Faltando a nossa reportagem na manhã de hoje sobre sua atuação no intrincado caso, disse: — Não na minha situação de parlamentar, mas como patriota e amigo dos operários, estou empenhado em ver terminada a greve. O Ministério do Trabalho, diante das ordens recebidas, está pelo Departamento Nacional do Trabalho, agindo, também, no mesmo sentido. A greve não é mais considerada crime, diante do voto que tomou, não se podendo alegar que houve por parte dos trabalhadores uma infração direta. O próprio Código Penal não pode capitalizar o movimento dos nossos tecelões como crime.

AUMENTA A PRODUÇÃO DA BORRACHA NACIONAL

Medidas de apoio aos seringueiros — Financiamento na área amazônica — Declarações do Sr. Gabriel Hermes Filho, presidente do Banco de Crédito da Amazônia

Toma novo e auspicioso impulso a produção da borracha brasileira, assegurando-se que a safra do corrente ano seja a maior dentro das registradas no país, desde 1910 até os nossos dias. Faltando-nos apenas assuntos ligados à exploração, à produção e ao consumo desse nosso produto, declarou o Sr. Gabriel Hermes Filho, presidente do Banco de Crédito da Amazônia, em 18 de dezembro de 1952.

Até 30 de novembro último, elevava-se a 31.035.830 quilos o total de borracha natural produzida na Amazônia. Essa cifra corresponde a um aumento de 6.963.004 quilos sobre a produção de igual período, em 1951, quando o total do ano se expressou pela cifra de 25.769.848 quilos. Por estes dados deve-se prever que a safra do ano em curso atingirá de 32 a 33.000 toneladas de borracha bruta, equivalente a 26.000 toneladas de borracha seca, o que representa a maior safra de todos os tempos, nos últimos 40 anos.

Medidas de apoio à produção nacional — A proibição de importação da matéria prima estrangeira — observou o nosso entrevistado — foi uma decorrência das medidas de apoio à produção nacional, recomendadas pelo governo. Podemos ressaltar, ainda, que o financiamento é o fator que contribui, em primeiro lugar, para o aumento das atividades produtivas dos seringueiros. Estes trabalhadores, em geral, por conta própria, pagando uma comissão sobre o que produzem, ao proprietário das terras. Já esses proprietários se vêm, invariavelmente, obrigados a empregar os seringueiros, a fim de que os mesmos possam trabalhar. E, para que se verifique um aumento de safra, se faz necessária a existência de dinheiro para as despesas com a abertura e manutenção das florestas, a fim de serem organizados novos seringueiros, o que vem implicar em gastos vultosos.

Financiamento da área amazônica — O Banco de Crédito da Amazônia, concluiu o Sr. Gabriel Hermes Filho, não está nem mais a aplicação de suas reservas em dinheiro, em virtude de obrigação imposta pela lei n.º 86, de 1947 (cuja modificação está em curso no Legislativo), mas a aplicação de suas reservas em dinheiro, em virtude de obrigação imposta pela lei n.º 86, de 1947 (cuja modificação está em curso no Legislativo), mas a aplicação de suas reservas em dinheiro, em virtude de obrigação imposta pela lei n.º 86, de 1947 (cuja modificação está em curso no Legislativo).

Comemorou o centenário comendo churrasco — PORTO ALEGRE, 18 (Serviço especial de A. NOITE) — O coronel Antonio Floriano Duarte, fazendeiro em Canguçu, festejou o seu centenário, sendo homenageado pelo povo e autoridades, que lhe ofereceram um grande churrasco.

Festa de Natal no SAPS — Associando-se às tradicionais comemorações do Natal, o SAPS, através de sua Divisão de Propaganda, promoveu a realização, no próximo sábado, dia 20 do corrente, às 16 horas, em um salão, a festa de Natal do SAPS, com uma série de festejos dedicados aos filhos dos frequentadores dos seus Restaurantes Populares.

Sobre a transferência de estudantes — Sobre a transferência de estudantes de outros estabelecimentos para os ginásios municipais, o professor Roberto Aciole, novo secretário de Educação, declarou que não se trata de uma medida de caráter político, mas de uma medida de caráter pedagógico, visando a melhoria da educação pública.

Instalação de depósitos de sal nos principais centros consumidores — O presidente da República sancionou a lei que autoriza o Instituto Nacional do Sal a promover a construção, adaptação e aparelhagem de armazéns para depósito de sal nos principais centros consumidores do país. As verbas destinadas aos serviços previstos nessa lei serão aplicadas na instalação de usinas para produção de sal em regiões onde o sal é produzido em quantidade suficiente para atender às necessidades da população.

Ainda há esperanças no comparecimento dos patrões — Momentos antes de fecharmos os trabalhos da presente edição, chegou ao Departamento Nacional do Trabalho o ofício do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, exortando os empregados a não comparecerem à greve, sob pena de serem considerados traidores.



ELEIÇÕES SINDICAIS

VOTARAM AEROVIÁRIOS E SAPATEIROS

Com o término do ano apressado, os sindicatos em promover a renovação de seus diretores. Somente no dia de hoje dois dos maiores desses órgãos de classe — o Sindicato dos Aeroaviários e o Sindicato dos Sapateiros — estão realizando eleições para a escolha de nova diretoria. O primeiro flagrante (em clima de um aspecto colidido na contabilidade da Panair do Brasil, no momento em que eram realizadas as eleições) ocorreu quando todos os locais de trabalho, os últimos sufrágios dos aeraviários daquela empresa. Três horas, duas de oposição à atual diretoria e uma da situação — concorrem ao pleito, onde deverá votar, em virtude das facilidades do "voto a domicílio", a quase totalidade dos 2.500 filiados do Sindicato. As duas chapas se opõem ao encabeçamento, respectivamente, por Werther da Anjo e Jorja de Brito Mello, e por "Chapa Amizade", apoiada pela atual diretoria, tendo como presidente Orival de Carvalho. O segundo flagrante foi observado na Panair do Brasil, na manhã de hoje quando o líder do Sindicato dos Sapateiros — que é o único candidato independente do órgão — depositou seu voto na urna n.º 1, localizada na sede do Sindicato, à Praça II, Espera-se que, pelo menos, 800 dos 1.800 associados compareçam ao pleito.

ESCOLAS NORMAIS NA ZONA SUL

NOS SUBURBOS DA LEOPOLDINA

Ampliação da rede de ginásios municipais — O aumento quinquenal do professorado — Novas bibliotecas e centro de recreação infantil — Indicado para diretor do Instituto de Educação o professor João Batista de Melo e Souza — Fala à imprensa o professor Roberto Aciole, novo secretário de Educação da Prefeitura

Falando à reportagem sobre as atividades que pretende desenvolver na Secretaria de Educação da Prefeitura, o professor Roberto Aciole, seu novo titular, explicou por que se referiu à instalação de jardins de infância em escolas primárias, uma vez que os poucos atualmente existentes não atendem às reais necessidades da nossa população escolar. — É intenção nossa — disse o entrevistado — estabelecer a instalação de jardins de infância em escolas primárias, uma vez que os poucos atualmente existentes não atendem às reais necessidades da nossa população escolar.

Sobre a transferência de estudantes — Sobre a transferência de estudantes de outros estabelecimentos para os ginásios municipais, o professor Roberto Aciole, novo secretário de Educação, declarou que não se trata de uma medida de caráter político, mas de uma medida de caráter pedagógico, visando a melhoria da educação pública.

Instalação de depósitos de sal nos principais centros consumidores — O presidente da República sancionou a lei que autoriza o Instituto Nacional do Sal a promover a construção, adaptação e aparelhagem de armazéns para depósito de sal nos principais centros consumidores do país. As verbas destinadas aos serviços previstos nessa lei serão aplicadas na instalação de usinas para produção de sal em regiões onde o sal é produzido em quantidade suficiente para atender às necessidades da população.

Ainda há esperanças no comparecimento dos patrões — Momentos antes de fecharmos os trabalhos da presente edição, chegou ao Departamento Nacional do Trabalho o ofício do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, exortando os empregados a não comparecerem à greve, sob pena de serem considerados traidores.

Calendário para 1953 — Da May & Baker Ltd., de Dagenham, Inglaterra, chegou ao Brasil um belo calendário mensal ilustrado, reproduzindo belas paisagens marinhas. Gratos.

O BRASIL, DEPOIS DA GUERRA, AUMENTOU DUAS VEZES E MEIA A SUA PRODUÇÃO INDUSTRIAL



RECONCILIAR-SE OS DOIS EGÍPCIOS — O antigo presidente do Conselho de Ministros Mustafa Nahas Pacha, e o chefe do maior partido do Egito, visitou recentemente o atual chefe do governo egípcio general Naguib, com quem conferenciou cerca de uma hora. Ao sair da conferência Nahas Pacha teria, declarado: "Tudo vai pelo melhor". Teve grande repercussão a reconciliação dos dois líderes que o flagrante do clichê, documento do modo expressivo. — (Foto Keystone).

A expansão industrial do Brasil

AUMENTOU DUAS VEZES E MEIA

NOVA IORQUE, 18 (U. P.) — A produção industrial dos países latino-americanos aumentou em 75 por cento sobre o nível de antes da guerra e continua aumentando com maior rapidez que a população, segundo dados estatísticos publicados pela edição de dezembro da revista "Latin American Business Highlights", publicada trimestralmente pelo "Chase National Bank", de Nova Iorque. A atual produção industrial da América Latina é três vezes maior que na década de 1920 a 1930, porém tal desenvolvimento não tem sido uniforme em todas as vinte Repúblicas. O Brasil, por exemplo, aumentou sua produção industrial duas vezes e meia, mais que antes da guerra. Referindo-se ao Brasil, "Business Highlights" diz que o número de fábricas duplicou nos últimos dez anos. A elaboração de alimentos e produtos têxteis são, todavia, as indústrias mais importantes e que empregam 15 por cento dos trabalhadores. Entretanto, a indústria pesada está realizando grandes avanços. Quase uma quarta parte dos trabalhadores brasileiros trabalha nas indústrias de metais e produtos químicos.

APROVADA A PROPOSTA DO BRASIL — (De Tad Sudo, da U. P.) — Por 40 votos contra 11, o Congresso dos Estados Unidos aprovou, na sessão de ontem, uma proposta latino-americana para a criação de uma comissão de cooperação econômica entre os Estados Unidos e os países latino-americanos. A proposta, apresentada pelo Brasil e aprovada por 40 votos contra 11, prevê a criação de uma comissão de cooperação econômica entre os Estados Unidos e os países latino-americanos. A comissão teria o objetivo de promover a cooperação econômica entre os Estados Unidos e os países latino-americanos, visando a melhoria das condições econômicas e sociais desses países.

Hidro-avião a jato

SAN DIEGO, Califórnia, 18 (AFP) — Foi realizada uma experiência, na base de San Diego, pela marinha norte-americana, com o primeiro hidro-avião a jato. O aparelho, denominado "XF-102", é equipado com dois motores a jato e pode atingir velocidades de até 1.000 milhas por hora. A experiência foi realizada com o objetivo de avaliar o desempenho do aparelho em operações de pouso e decolagem em águas.

TRABALHO COMO ESPIONA RUSSO

BERLIM, 18 (INS) — A polícia alemã deteve um refugiado russo na zona Oriental, em um campo de refugiados de Berlim Ocidental, sob a acusação de ter trabalhado como espião para a União Soviética. O acusado, de 35 anos, foi detido em 1951, durante uma operação de segurança. Ele alega que não tinha conhecimento de suas atividades e que foi enganado por outros refugiados.

EM LIMA AVENIDA AFRANCO DE MELO FRANCO

LIMA, 18 (U. P.) — Em brilhante cerimônia, inaugurou-se ontem a avenida que leva o nome do ex-ditador espanhol, o General Francisco Franco. A avenida, localizada na zona central de Lima, foi batizada em homenagem ao General Franco, que visitou o Peru em 1948. A cerimônia foi presidida pelo governador da região e contou com a presença de autoridades locais e militares.

O ato teve início com a execução do Hino Nacional do Peru, seguido por uma banda de música. Em seguida, o governador fez um discurso em homenagem ao General Franco, destacando sua contribuição para a estabilidade e desenvolvimento do Peru. A avenida, que mede 100 metros de largura, será pavimentada e terá iluminação pública.

DEIXOU AS PINÇAS NO CORPO DO PACIENTE

MADRI, 18 (AFP) — Por ter esquecido, um par de pinças cirúrgicas foi deixado no corpo de um paciente, após uma operação de emergência. O paciente, de 45 anos, estava sendo tratado por uma emergência abdominal. Durante a cirurgia, o cirurgião esqueceu as pinças no corpo do paciente. O erro foi descoberto apenas após a conclusão da cirurgia. O paciente não apresenta sintomas e está sendo observado.

EXERCITO NACIONALISTA NA TUNISIA

ABERTA REVOLTA CONTRA A FRANÇA

No Congresso da Paz as

Irmãs de Pontecorvo

LONDRES, 18 (A.F.P.) — "Duas irmãs do clivista atômico britânico Bruno Pontecorvo, desaparecido há dois anos, chegaram a Viena com procedência da Itália, a fim de assistir ao Congresso da Paz em Viena. Segundo o "Daily Express", segundo despojo do seu correspondente na capital austríaca, esclarece o jornal que a irmã mais velha do cientista é a senhora Laura Pontecorvo, de 31 anos de idade, e a irmã mais nova é a senhora Guillian Tabet, de 21 anos.

A "Legião Ferhat Hached" foi treinada e armada na Líbia

TUNIS, 18 (U. P.) — Nacionalistas e extremistas, com um pequeno, mas bem equipado exército, lançaram-se em uma revolta contra a França no sul da Tunísia. Segundo informem um comunicado oficial, as forças francesas estão se dirigindo para a área afetada, a fim de esmagar a insurreição. Ao interrogar um prisioneiro capturado há três dias, as autoridades souberam que o grupo de quarenta homens, liderado por Ferhat Hached, não era um simples bando de ladrões, mas sim uma organização para atacar os postos avançados franceses no deserto, mas representava uma unidade de um exército revolucionário. O prisioneiro informou ainda que, dos quarenta rebeldes, dez eram tunisinos, dez eram argelinos, dez eram libaneses, dez eram sírios e dez eram franceses. A organização, segundo o prisioneiro, tinha o objetivo de expulsar os franceses da Tunísia e estabelecer um governo nacionalista. A "Legião Ferhat Hached" foi treinada e armada na Líbia.

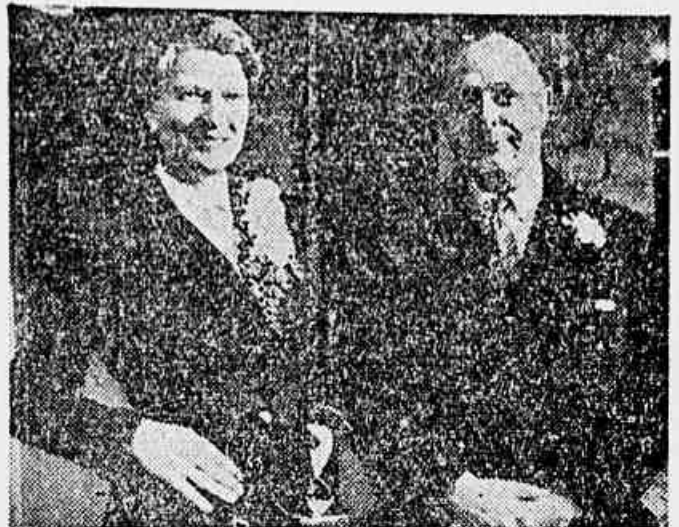
O tratado de paz com a Austria

FALA O DELEGADO SOUZA GOMES

NAÇÕES UNIDAS, 18 (U. P.) — O delegado brasileiro Henrique de Souza Gomes, ao abrir o debate em favor do projeto de resolução sobre o tratado de paz com a Austria, declarou que o impasse em torno do mesmo havia criado um problema sério para a qual é necessário chamar a atenção da Organização das Nações Unidas. Declarou que a resolução das quatro potências não condena nenhuma das nações relacionadas com o tratado com a Austria, mas é evidente que a proposta é endereçada diretamente à Rússia, que na opinião do Ocidente é a responsável pelo fato de o tratado não ter sido concluído ainda. Souza Gomes declarou ainda que o ponto de vista da Assembleia das Nações Unidas não seria uma grande contribuição para resolver a questão que tem importância considerável para a paz mundial. Acrescentou que a declaração da Assembleia Geral recomendando pelo projeto de resolução que os Três Grandes fizessem em Moscou no mês de novembro de 1943, a qual aderiu também, mais tarde, a França, prometendo o restabelecimento da Independência da Austria. Em outra passagem de sua oração, o diplomata brasileiro disse: "A grandeza e a significação histórica da Austria não nos permitem permanecer indiferentes ante a sorte que foi imposta à Austria desde que terminou a última guerra".

LORD NUFFIELD AFASTA-SE DA INDUSTRIA

LONDRES, 18 (U. P.) — Lord Nuffield, conhecido como o Henry Ford da Grã-Bretanha, anunciou que se afastará da indústria automobilística que iniciou com uma modesta oficina de bicicletas e que hoje avulsa em setenta e dois milhões de libras esterlinas ou equivalente a duzentos milhões de dólares. Lord Nuffield afastou-se da empresa depois de haver fundado a companhia "Austin" e "Morris" a motor empilhadeira automobilística da Grã-Bretanha, a "British Motor Corporation". O sucessor de Lord Nuffield é Leonard P. Lord, de cinquenta e cinco anos, diretor da "Austin". Nuffield disse que deseja conservar o título de presidente honorário da "British Motor Corporation". Lord Nuffield, que conta setenta e quatro anos, é Par do Reino e quando era mecânico chamava-se simplesmente William Richard Morris.



UM CASAMENTO INTERNACIONAL — O cidadão britânico, Sr. John Ray, que reside em nosso país, contraiu há pouco matrimônio com a Sra. Elise Lachmann, de nacionalidade dinamarquesa, que trabalhava para as Nações Unidas na capital francesa e que é irmã de uma campeã mundial de esgrima feminina. O noivo foi do Brasil e a noiva do Paris e o casamento se efetuou em Londres. No clichê, o casal, após a cerimônia nupcial. (Foto Keystone).

HOJE no Mundo

OPINIAO DE GENERAIS NAZISTAS:

Só os alemães podem defender a Europa

HAMBURGO, 18 (AFP)

Os generais Adolf Wolff e Alexander Andreas, que acabaram de organizar em Lubeck uma reunião neo-nazista de protesto contra os acordos germano-americanos, declararam aos jornais locais que, na sua opinião, a Europa não pode ser defendida, mesmo se se opuserem os russos, foras iguais em número, em material e em valor militar às do exército vermelho. E ilusório acreditar, como o general Mantuffel — acrescentaram — que se pode garantir a defesa da Europa com 60 ou 70 divisões. É preciso recordar que, em 1939, 325 divisões estavam em pé de guerra na Europa.

Por outro lado, o número de divisões não é um fator suficiente, e muitos outros impede-

ravels, a capacidade de combate, o espírito, a nacionalidade das tropas, entram em linha de conta. Sob esse aspecto, os associados propostos à Alemanha não contam com generais aguerridos contra os russos e só os generais alemães sabem como se pode quebrar um cerco russo, combatendo 1 contra 10.

Finalmente, os generais Wolff e Andreas foram de opinião que um exército federado é uma utopia, dando cada país aos seus soldados uma concepção e uma moral de combate particular. Assim, o soldado britânico, por exemplo, instruído para combater seus próprios aliados se isso for útil ao seu país. A verdadeira concepção militar se encontra nos alemães, habituados há séculos a responder às agressões vindas de todos os lados.

Hugo del Carril e a morte de Eva Peron

BUENOS AIRES, 18 (AFP) — "Pode mais a peso, do ouro, do que a dor de seu povo, para Hugo del Carril" — escreve o neopopulista crítico e condenado a prisão por um programa radiofônico em Montevideo, justamente no dia seguinte ao da morte de sua esposa Eva Peron. O referido jornal expressa mais que Hugo del Carril cantava pelo rádio uruguaio, "quanto ao rádio argentino silenciavam seus programas, por um firme determinação de não permitir que os artistas eram licenciados por 15 dias".

Espera que Mac Arthur vá para a Coréia

CARACAS, 18 (AFP) — "Espero que o general Mac Arthur seja enviado de novo para a frente da Coréia, como chefe pelo menos das forças americanas" — declarou o senador republicano Patrick McCarran, de passagem pelo Venezuela, vindo do Brasil.

Federação da Etiópia e Eritréia

NAÇÕES UNIDAS (Nova-Iorque) — 18 (AFP) — A Assembleia Geral, reunida em sessão plenária, ontem, ratificou um projeto de resolução da Assembleia Geral da Federação da Etiópia e da Eritréia, sob a soberania da coroa etíope. Todos os Estados membros da ONU votaram a favor dessa resolução, exceto o bloco soviético. A resolução em questão, proposta por treze países, entre os quais os Estados Unidos, Brasil e Turquia, felicita igualmente a população e as autoridades governamentais da nova Federação por terem com lealdade e plenamente aplicado a resolução da Assembleia Geral de dois de dezembro de mil novecentos e cinquenta, que decidiu a criação da Federação. Depois da votação, o Sr. Lester B. Pearson, presidente da Assembleia, expressou suas próprias felicitações ao imperador da Etiópia e aos povos da Etiópia e da Eritréia, agora unidos sob o seu ceiro.

Tratamento preventivo da aftosa

PARIS, 18 (A.F.P.) — A Academia de Agricultura, Sr. Desbrière expôs os resultados encorajadores de um tratamento preventivo da febre aftosa aplicado pelo próprio autor. Este tratamento consiste na injeção, nos animais, a título preventivo, de sangue de animais convalescentes. Segundo o autor da comunicação, este tratamento preserva o gado da doença. Esta comunicação foi feita após a eleição de um vice-presidente, de um vice-secretário e de membros titulares. Os Srs. Jean Bernard (Suíça) e Franco Angelini (Itália) foram eleitos como membros estrangeiros da Academia de Agricultura.

Espancado diariamente durante 13 meses

HONG-KONG, 18 (U. P.) — O padre Daniel Sclard, de Bogota, pertencente à Ordem dos Jesuítas, que foi expulso da China Comunista há quatro dias, declarou por ocasião de sua chegada a esta cidade, que durante 13 meses em que os vermelhos o mantiveram no cárcere, era espancado continuamente. Fz-se o sacerdote por insistir em fazer suas orações. O padre Sclard, que conta 38 anos de idade, foi preso em novembro de 1949 em Lung-shan, perto de Anking, na China Central. Foi acusado de haver agredido um trabalhador chinês, mas disse que a única coisa que fez foi ordenar a retirada de sua missão dos indivíduos que tinham o propósito de seqüestrá-lo.

CONFERENCIARAM MAC ARTHUR E EISENHOWER:

- Discutimos a paz na Coréia e no mundo em geral

NOVA IORQUE, 18 (De H. D. Quigg, da U. P.) — O presidente eleito Dwight Eisenhower celebrou ontem, com o seu antigo e respeitado superior, o general Douglas MacArthur, a esperada conferência, da qual — e o que ambos esperam — talvez surja uma solução para o conflito coreano. Os generais estiveram reunidos durante duas horas na residência do futuro secretário de Estado, John Foster Dulles, onde almoçaram. A entrevista teve caráter privado e MacArthur disse que não se trata de uma guerra da Coréia. Os jornalistas que esperavam em frente à casa, MacArthur disse ao sair: "O encontro marcou o refício de uma velha amizade e conversamos sobre a paz na Coréia e no mundo em geral. Compreendo que Eisenhower espera que esta entrevista produza frutos". Por sua vez, Eisenhower falou ligeiramente com os jornalistas, dizendo: "Fizemos somente de um encontro com dois velhos amigos: o general MacArthur e John Foster Dulles. Mantivemos uma interessante conversação acerca da paz, em termos gerais, que foi muito satisfatória em todos os sentidos. Espero que o meu antigo e respeitado superior tenha algo a dizer-lhes".

CONDENAÇÕES EM PORTUGAL

LISBOA, 18 (U. P.) — Um tribunal militar condenou a penas de prisão a dois dos oito acusados de conspirar contra o governo e, por unanimidade, absolheu os outros seis, depois de deliberação durante cinco horas, ontem. O capitão Henrique Galvão, ex-membro da Assembleia Nacional acusado como cabeça da conspiração, foi condenado a 3 anos de prisão em Portugal ou, como alternativa, a 4 anos e 6 meses nas colônias penais das possessões portuguesas. O coronel Luiz Gonzaga Tadeu foi sentenciado a 2 anos de prisão ou a 3 anos nas colônias. Os condenados têm três dias para apelar da sentença ante o Supremo Tribunal. Durante o julgamento, que durou seis dias, o promotor declarou que os documentos incluídos no sumário demonstram que os réus haviam planejado uma revolução com todos os detalhes, inclusive a ocupação das estações de rádio, centrais elétricas e quartéis de polícia. Foram absolvidos o belga, Sr. Antonio de Souza Mala, tenente-coronel Manuel Martins Reis, o comerciante José Leal da Silva, o Dr. Elpidio Fernandes Correia, o Dr. J. Soares da Rocha Machado, o sub-chefe de Polícia, Antonio Fernandes.

Separados os dois irmãos siameses

CHICAGO, 18 — (A. F. P.) — Os dois irmãos siameses Roger e Rodney Brodie, de quinze meses, foram separados ontem, por meio de intervenção cirúrgica que durou mais de onze horas. Os siameses estavam ligados pela cabeça, apresentando, porém, cérebros distintos. Depois da operação as crianças vêm se portando bem quanto se podia esperar, mas os cirurgiões ficaram satisfeitos, segundo expresso de um porta-voz do hospital em que se realizou a operação. Os cérebros dos dois irmãos estavam separados por uma fina membrana. A cabeça de um parecia o prolongamento da cabeça do outro. Mas podiam falar como as crianças da sua idade e pareciam dotados de personalidade bem distinta. O pai dos siameses é um fazendeiro do Illinois, que tem outros quatro filhos, todos normais. A operação foi feita para que os especialistas pudessem estudar mais tarde todos os seus pontos fortes e exigi um ano de preparo. Os cirurgiões de cinco especialidades que participaram da operação recusam-se a fazer declarações a respeito das possibilidades de que as crianças sobrevivam.



UMA CENTENARIA NO RADIO E NA TELEVISAO — A Sra. Juliana Sarah Pichette, que acaba de completar o seu 100.º aniversário, ao lado de seu marido, que tem 98 anos e poucos dias, e descendentes (35 netos, 60 bisnetos e 12 tetravnetos), foi escolhida pela B. B. C. de Londres, entre 80 pessoas que celebraram o 100.º aniversário este ano, na Grã-Bretanha (62 mulheres e 18 homens), para figurar num programa especial de homenagem do Rádio e da Televisão. No clichê a feliz centenária, que foi felicitada pessoalmente pela Rainha Elisabeth. — (Foto Keystone).

O ROMPIMENTO DE TITO COM O VATICANO

BELGRADO, 18 (U. P.) — O marechal Tito rompeu as relações diplomáticas com o Vaticano, acusando a Santa Sé de interferir nos assuntos internos da Iugoslávia. Essa medida extrema teria sido provocada pela elevação do arcebispo Alojz Stepinac a cardeal. O representante do ministro do Exterior, Ales Bebler, visitou o encarregado dos negócios da Vaticana, monsenhor Silvio Oddi, informando-o da decisão do marechal Tito. A data e os detalhes da partida de monsenhor Oddi para a Cidade do Vaticano ainda não foram anunciados. O governo iugoslavo, ultimamente, não tem representante no Vaticano. A Nunciatura de Belgrado foi fechada em 1941 por ordem dos alemães que pediram às autoridades do Vaticano que expulsassem os representantes religiosos da Iugoslávia através da Nunciatura de Berlim. Em 1945 foi reaberta a representação papal em Belgrado, sob a chefia de monsenhor Patrick Hurley, que, oficialmente, ainda é o nuncio, embora esteja nos Estados Unidos, desde 1950. Monsenhor Oddi foi designado encarregado dos negócios "ad interim", gestamente há três anos.

"Life" em espanhol

NOVA IORQUE, 18 (U. P.) — A empresa editora da revista "Life" anunciou que o primeiro número de sua edição em espanhol será posto à venda nas repúblicas americanas em princípios da próxima semana. Acrescentou que a revista continuará sendo quinzenalmente.

PAZ NA COREIA ANTES DO NATAL

VIENA, 18 (AFP) — Todos os países católicos e protestantes presentes ao Congresso da Paz pela Paz assinaram solenemente hoje, a uma hora e trinta minutos, um apelo para que cesse o fogo na Coréia antes do Natal. O "diário vermelho" de Cantão, que é o órgão oficial do Partido Comunista da China, declarou que a paz na Coréia é uma questão de vida ou morte para o povo chinês. O jornal afirmou que a paz na Coréia é uma questão de vida ou morte para o povo chinês. O jornal afirmou que a paz na Coréia é uma questão de vida ou morte para o povo chinês.

Navegação entre Budapeste e Moscou

BUDAPESTE, 18 (AFP) — Os estadistas húngaros desta capital, terminaram, recentemente, a construção de um novo fluvial-marítimo, encomendado pela União Soviética. O barco, que recebeu o nome de "Máximo Gorki", será o primeiro a ligar, por água, Budapeste, Moscou, depois do Danúbio até sua foz; atravessará, depois, o Mar Negro e o Mar de Azof; subirá o Don, passando por Rostov e chegará finalmente a Moscou, segundo o "Volga". O navio mede setenta e dois metros de comprimento e dez metros de altura, tem cabines para trezentos e sessenta passageiros, cada uma com um receptor de rádio. Há três andares, todos decorados com obras de arte e móveis de estilo.



PAPA NOEL NA FILA — O flagrante documento uma época. Nem Papa Noel escapa as contingências de hoje, isto é, da existência da fila e do ponto. E do deslizar a gente por o grande filantropo apressado, assim, como qualquer empregadinho ou funcionário público. — (Foto Keystone).

Regressa ao Brasil o Sr. Paulo Carneiro

PARIS, 18 (A. F. P.) — O Sr. Paulo Carneiro, presidente da delegação brasileira junto à U. N. E. S. C. O. e secretário geral da União Latina, deixou esta capital hoje de manhã, por via aérea, com destino ao Rio de Janeiro.

A TROCA DE AVIÕES A JATO POR ALGODÃO

LONDRES, 18 (AFP) — O contrato entre o Brasil e uma firma de construção aeronáutica britânica para a troca de "Me-teers" por algodão será bem sucedido. Sabe-se que a troca tinha levantado violentos protestos na Grã-Bretanha, já que o Brasil deve mais de trinta milhões de libras aos comerciantes britânicos. A revista londrina "The Banker" sugere, em seu número de domingo, que as partes interessadas "parecem ter refletido" a que "as dificuldades, que muitos observadores esperavam, e o esperam — parecem ter terminado". A troca, segundo a revista, tinha "a intenção de desvantagem de ser extremamente injusta para os credores comerciais do Brasil, que vivem credores mais recentes ter de deixar a circulação pública de dinheiro no momento em que o grupo de nações árabes-africanas começava uma conferência extraordinária para determinar energias medidas contra a agressão francesa na África do Norte. Al-Ashar é a mais importante universidade do mundo muçulmano.

Exigem o rompimento com a França

CAIRO, 18 (U. P.) — O Xaique Mohammed Kheir Hussein, reitor da Universidade Al-Azhar, declarou oficialmente que o Islã e o sangue dos vítimas dos franceses do norte da África exigem que o mundo muçulmano rompa todas as suas relações com a França. O reitor declarou que a França é o maior inimigo do Islã e que a França é o maior inimigo do Islã. O reitor declarou que a França é o maior inimigo do Islã e que a França é o maior inimigo do Islã.

REINICIANDO OS JOGOS NOTURNOS PRELIARÃO, HOJE, CARIOCAS E MINEIROS

EM SÃO JANUARIO O COTEJO INTERESTADUAL QUE COLOCARÁ FRENTE A FRENTE VALORES DO FUTEBOL



Zizinho, um dos valores da seleção metropolitana.

Antecipa-se sensacional o cotejo interestadual amistoso desta noite entre os selecionados do Distrito Federal e de Minas Gerais, em benefício das obras sociais do Sindicato de Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro. Nessa peleja estarão em ação renomados "ases" do

futebol carioca e mineiro, tais como Zizinho, Castilho, Pindaro, Nivio, Genuino, Barros, Tão, Lilito e outros.

Com a realização deste encontro, hoje, às 21 horas, no estádio de São Januário, terão os cariocas a volta dos jogos noturnos, de há mui-

to suspensos por determinação da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, mas graças a intervenção do Sr. Abellard França, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, foi autorizada a realização de uma partida noturna por semana.

FAVORITA A SELEÇÃO CARIOCA — Cariocas e mineiros, por se tratar de dois esquadrões constituídos de excelentes "ases" do nosso "association", estão credenciados a brindar o público com uma peleja das mais interessantes e que deverá agradar plenamente. A luta, não obstante o costumeiro, sempre posto em prática em jogo aqui no Rio, deverá apresentar a seleção guanhadora, como a provável vencedora.

A SELEÇÃO MINEIRA — A seleção mineira apresentará-se

AMAURY C. ROCHA VENCEU O CAMPEONATO DE PISTOLA



No "stand" do Fluminense, realizou-se a prova do seu Campeonato Interno de Pistola, que reuniu alguns dos melhores atiradores do grêmio tricolor. Depois da prova verificou-se o seguinte resultado:

Vencedor: Amaury C. Rocha — 512; 2.º lugar: Alvaro J. Santos Junior — 507; 3.º lugar: Adhaury C. Rocha — 500; 4.º lugar: Jayme Guimarães — 474; 5.º lugar: Carlos Nogueira — 469 pontos.

Cinema 7 Leila CARIOCA

Hoje jogarão cariocas e mineiros proporcionando a "torcida" um cotejo que poderá oferecer grande sensação.

As duas equipes não representam, de fato, as forças esportivas do futebol metropolitano, mas, conhecida a rivalidade dos dois centros esportivos, poderão proporcionar um bom futebol.

Sabe-se que houve pedidos de dispensa de alguns jogadores convocados sendo de notar que Atlético e América não deram "players" para a seleção das alterosas.

A gente não sabe o que dizer da greve branca feita por jogadores que sempre viveram e hão de viver do favor da imprensa.

O jogo é em benefício do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e, por isso, devia merecer todo apoio.

Levamos os que assim compreenderam e alertamos os cronistas contra os ingratos, embora possamos admitir a ingratidão como consequência da ignorância dominante entre os que praticam o futebol.

ALFAIATE



Troféu do Sindicato dos Jornalistas Profissionais ao vencedor do jogo dos selecionados, Mineiro e Carioca, na peleja amistosa de hoje, à noite, no Estádio do Vasco da Gama.

OBJETIVO DO BANGU: VENCER O VASCO E O FLUMINENSE PLANOS DE ONDINO PARA O FINAL DA TEMPORADA DE 1952

Raramente o técnico Ondino Viera aparece no centro da cidade. E o homem do trabalho. Seus dias são consumidos em Bangu, em contato com o futebol do grêmio suburbano. Ontem porém encontramos Ondino Viera nas proximidades do Cineac, a zona perigosa onde se fala da vida de todo mundo. O técnico banguense mostrava-se tranqüilo como sempre. Conversamos sobre os seus planos, seus projetos para esse final de campeonato.

O Bangu teve problemas na temporada de 52. Se conseguisse manter sempre o mesmo ataque durante o campeonato, aquele que correspondeu plenamente conforme provam as estatísticas, tivéssemos problemas na nossa retaguarda. Problema do arquié inicialmente, problema da saga já que ficamos sem Raul e Mendonça. Lançamos jogadores novos e ainda inexperientes como Zozimo, Lito e Zé Carlos. Bons valores mas ainda carecendo de cancha necessária para produzir com a regularidade e a seriedade desejadas dentro de um campeonato de envergadura do nosso. De qualquer forma colhem resultados. Revelamos, Zé Carlos, Zozimo e o jovem Fernando que serão úteis em futuro próximo.

JUVENIS E A TAÇA DISCIPLINA

Continuando, esclareceu Ondino Viera:

Estamos trabalhando como se ainda fôssemos candidatos ao título. Lutaremos até o fim em busca de uma colocação honrosa no campeonato. Temos ainda

oportunidades para uma boa demonstração de nossos progressos. Vencer o Vasco e o Fluminense se constituirá numa façanha para o Bangu. E apesar do respo e do alto valor desses adversários, temos esperanças de cumprir com sucesso a nossa tarefa.

JUVENIS E A TAÇA DISCIPLINA

Encerrando suas declarações esclareceu Ondino Viera:

O título nos juvenis e a conquista da Taça Disciplina representam também preocupação do Bangu. Estamos bem colocados para alcançar esse objetivo que já representa prêmio ao esforço e ao trabalho. Estamos também colocados na Taça Disciplina, todavia, aspiramos a desferir muito da figura de nossa equipe principal nos derradeiros jogos do campeonato. Como se pode observar pelas palavras de Ondino Viera o Bangu está tentando figurar brilhantemente nesse final do campeonato e até influir na decisão do título, e que já é uma grande coisa para um quadro que teve altos e baixos na fase principal do certame.

NA PISTA DE INTERLAGOS

Os "ases" do motociclismo brasileiro

Realiza-se no próximo domingo, dia 21, às 13 horas, no Autódromo de Interlagos, a prova final dos Campeonatos Brasileiro, Paulista e Carioca de Motociclismo, com a participação de asenacionais enviados pelas federações gaúcha, mineira e metropolitana. Esta última será representada por renomados corredores dos clubes Copacabana e Moto Clube do Brasil. A equipe paulista congrega os melhores motociclistas do Centauro, M. C. Santos M. C., Guzzi M. C., M. C. de São Caetano, Ciclo Moto Clube Ribopretano e Velocino M. C.

Correrão máquinas das categorias de 125, 250, 350, 500 esportes e 500 especiais.

A prova terá início com a execução do Hino Nacional. Num dos intervalos será classificando o melhor "stand" da exposição que no local vai ser feita por firmas especializadas no comércio motociclistico.

A linha de ônibus de Interlagos tráfegará, nesse dia, com numerosos carros.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

Necessária acomodação de datas para a ida do Fluminense e Botafogo

As que tudo indica, já está definitivamente assegurada a participação de dois quadros brasileiros na Copa Montevideu. O certame que o Nacional e o Penarol promovem em Montevideu, nos moldes da Copa Rio, contará com a presença do Fluminense e do Botafogo.

Os últimos entendimentos para a ida das representações dos dois grêmios cariocas desenvolveram-se ontem, através de uma conversação telefônica entre Montevideu e Rio, durante a qual se comunicaram os Srs. Nuzar, do Penarol e Fabio Carneiro de Mendonça, do Fluminense.

Há apenas um detalhe importante a ser resolvido ainda pelos organizadores do certame internacional. E' que tanto o Fluminense como o Botafogo têm o seu último compromisso no campeonato carioca marcado para o dia 18 de janeiro, ao passo que a Copa Montevideu tem o seu início fixado para o dia 15.

Há necessidade, portanto, de ser feita uma acomodação da data, de maneira a evitar o choque que ora se verifica.

Acontece que nessa última rodada o Fluminense terá a se ver com o Flamengo, no Fla-Flu que naquela altura, poderá decidir o título carioca de 52.

Há a possibilidade de ser antecipado o último compromisso do Fluminense e do Botafogo, mas isso dependerá do acordo dos adversários, que são o Flamengo e o Madureira.

O JOGO COM O BOTAFOGO DEIXOU CLARO SER O FLUMINENSE AUTENTICO CANDIDATO AO TITULO

Na própria opinião dos responsáveis pela equipe tricolor, a condução do quadro frente ao Botafogo foi a melhor deste campeonato, só semelhante àquela em que o Fluminense venceu o atual líder, o Vasco da Gama. Foi com enorme satisfação que

UM FLUMINENSE DOS MELHORES DIAS CONTRA O S. CRISTOVÃO — Voltou o otimismo a fixar-se em Alvaro Chaves. Depois de uma série de exhibições que em absoluto convenceram a dirigentes e torcedores, o Fluminense se apresentou condignamente contra o Botafogo. Alas o glorioso sempre foi uma pedra no caminho dos tricolores, inclusive na temporada passada, que mesmo como campeão, o Fluminense foi derrotado duas vezes pelo Botafogo. Este ano porém a história mudou, e justamente contra os de General Severiano, foi que o campeão apresentou seus melhores trabalhos, acabando com a lenda que o Botafogo sabia como vencer o sistema do Fluminense. Para o jogo de domingo com o São Cristovão, os tricolores ensaiaram, aparecendo Pindaro se apresentando, e Jair II saltando um obstáculo que bem poderá representar o São Cristovão, ele que já foi jogador alto.

clube, da possibilidade de repetir o feito de 51. As ausências de Bigode e Orlando não influíram no rendimento do conjunto, mesmo porque Jair e Vilalobos estiveram longe de decepção, apresentando trabalhos tranquilizadores. Jair esteve firmíssimo na defesa, como a querer tomar de assalto o posto de Bigode, e Vilalobos, inteiramente apoiado pela torcida, cumpriu um desempenho francamente favorável. Dizeram até que esse não perderá tão cedo a condição de titular, e com o retorno de Orlando não terá perigo. Um detalhe que não passou despercebido na prática de ontem em Alvaro Chaves, foi o atraso de Pinheiro, obrigando o quadro principal a atuar desde início com apenas dez homens. Zé Moreia foi o que menos gastou do lado. Quanto à constituição do Fluminense para o compromisso em Figueira do Melo, está assentado que permanecerão Jair II e Vilalobos. Bigode e Orlando tiveram seus nomes riscados pelo Departamento Médico, o segundo o parecer do Dr. Nilton Pais Barreto, a cachumba que vitimou Orlando, e a contusão na costela que obrigou o uso de um aparelho de gesso por Bigode, afastam a ideia de qualquer deles se aproveitarem. Treinam assim o Fluminense animado e esperançoso que o quadro repita a condução que teve contra o Botafogo, e agora mais do que nunca, os tricolores sabem que estão no campeonato, dependendo do próprio esforço, o alcance ao Vasco. Quinca voltou definitivamente à equipe de cima, e Telé como sempre foi poupado na segunda parte do exercício. Vilalobos, um "senhor" ponta de lança e Marinho cliente do perigo que corre sua permanência entre os efetivos, quando se anunciou a volta do Orlando. Didi absoluto e consagrado como o maior bater de penalidades, no atual futebol carioca. Bem entrosado a defesa, com a cobertura bem executada. O Fluminense não acredita que o São Cristovão possa, mesmo em sua casa, colocá-lo como obstáculo capaz de separá-lo mais ainda do líder.

CONTINUOU O "IMPASSE"

Não chegaram ainda a um acordo os botafoguenses — Só na próxima semana a assembleia geral

Conforme estava assentado, realizaram ontem, à noite, mais uma reunião, os líderes das facções que disputam a atual luta política no Botafogo.

Em vista de se encontrar ligeiramente enfermo o presidente Ibsen de Rossi, a sessão foi presidida pelo Sr. Paulo Azeredo e teve a frequência de elementos da diretoria e da oposição.

Ainda desta vez não surgiu o acordo esperado, a fim de pacificar a família botafoguense. Foram debatidos vários pontos relacionados com o último pleito e muito embora os membros da "Ala Independente" insistiram em pleitear a sua aprovação, evidenciando-se como forçosa a anulação em virtude das irregularidades verificadas.

Aliás, na sessão de ontem, foram feitos novos apelos para que os elementos da "Ala Independente" desistam de uma intranquilidade por todos os motivos prementais no clube. Acusaram o Sr. Paulo Azeredo estar efetivamente revestido de nulidade a eleição, havendo necessidade, de qualquer maneira, isto é, com acordo ou sem acordo, de ser realizado novo pleito. Acresce ainda a circunstância — acrescentou o vice-presidente — que o comparecimento dos sócios na Assembleia do dia 11 não passou de 5% do quadro social, o que bem revela o significado da votação.

Hoje, às 18 horas, haverá novo entendimento, na sede do Botafogo, para ser tentada a fórmula do acordo definitivo.

E quanto à Assembleia para determinar os rumos do caso, não se realizará antes da semana próxima.



Há uma atração que une Castilho às crianças. Os fãs-mirins, Fluminenses ou não, rodeiam o grande guarda-vala, todas as ocasiões que aparecem. A admiração das crianças por Castilho, não será maior do que a adoração do goleiro por elas. A foto mostra, uma cena comum em Alvaro Chaves, e ontem foi um trabalho insano, retirar essas crianças do campo, que insistiam em permanecer ao lado de seu ídolo. Aqui vai uma novidade. Castilho pretende casar-se durante o correr de 53, e para tal já conta com o indispensável: a noiva. E pretende ser pai de um batalhão...



Yolanda Coutinho Moraes, mais uma vez campeã carioca

YOLANDA C. MORAES CAMPEÃ CARIOCA DE ESGRIMA

Inúmeros incidentes na prova masculina — Sistilio Bottino retornou auspiciosamente e, moralmente, foi o vencedor

Ontem, à noite, no salão do Fluminense, realizaram-se os Campeonatos Cariocas Individuais de Florete Feminino e Masculino, tendo este último terminado às primeiras horas da manhã de hoje.

Yolanda Coutinho Moraes, mexicana atuando com certa insegurança, conquistou mais um título, o da prova de florete masculina. A vitória não deixou dúvidas. O segundo lugar foi conseguido por Maria Eugénia, do Fluminense, que conquistou-o após um duro combate com Yeda Coutinho, também do Fluminense.

Já na prova de florete masculina individual as coisas não andavam muito bem e tiveram (CONTINUA NA 15.ª PAGINA)

O GOVERNADOR DE MINAS GERAIS PARTICIPARÁ DO NATAL DO CRONISTA ESPORTIVO

O Departamento de Imprensa Esportiva, da A.B.L., recebeu, com grande satisfação, a comunicação oficial de que o Ilustre governador de Minas Gerais, senhor Juscelino Kubitschek, virá ao Rio de Janeiro para participar do Natal do Cronista Esportivo, que almôço de confraternização, será levado a efeito amanhã, às 13 horas, na Churrascaria Gaúcha. Tratando-se de um autêntico desportista, que no seu Estado vem dando, com o maior carinho, incondicional apoio a tudo aquilo que se relaciona com a prática desportiva, esta visita constitui motivo de verdadeira alegria para todos. O D.I.E. convidou também os senhores governador Ernani de Amaral Peixoto, Ricardo Jafet, ministro Negrão de Lima, prefeito Duclécio Cardoso, e outros, para a nossa política, que vem demonstrando real interesse pelas causas desportivas.

ESPORTES NO MUNDO

ASSUNÇÃO, 18 (U. P.) — A Liga Paraguáia de Futebol, organizadora do Campeonato Sul-Americano a realizar-se em Lima, no próximo ano, selecionou, à noite passada, os jogadores que representarão o Paraguai no ditto certame.

A seleção guarani iniciará imediatamente seus treinamentos, sob as ordens do técnico Felicitas Solich.

BUENOS AIRES, 18 (UP) — O campeão mundial e olímpico do salto triplice, o atleta brasileiro Ademir Ferreira da Silva, chegou ontem a esta capital, acompanhado do presidente da Federação Universitária de Desportos de São Paulo, Sr. Vignola. Os visitantes vieram convidar as universidades argentinas para participarem do Campeonato Mundial Universitário de Atletismo, a realizar-se em São Paulo, como um dos atos comemorativos do quarto centenário de fundação dessa cidade brasileira.

SAINT LOUIS, Missouri, 18 (U. P.) — Archie Moore conquistou ontem à noite o título de campeão mundial de boxe da categoria dos meio-pesados, depois de derrotar por decisão Joe Maxim.

BUENOS AIRES, 18 (APF) — A equipe principal do Club Atlético River Plate venceu o Brasil no próximo domingo, dia vinte e um. A estréia do conjunto argentino será no dia vinte e cinco, no Recife, onde voltaria a jogar em um e oito de janeiro.

UOLÔA, O JOQUEI DA SEMANA

Crônica de turfe

SAN ISIDRO E GÁVEA

Tinhamos ouvido elogios bombásticos ao hipódromo de San Isidro, considerado por muitos derrotistas como o melhor de todos os tempos, em todos os pontos de vista. Na realidade, aquele campo de corridas argentino impressiona, principalmente pelo "verde" que domina totalmente sua paisagem, com as três pistas de grama, a "pelouse" totalmente em grama, os campos de volta, tudo cheirando a capim, a grama, a natureza. Sim, a natureza, que aquilo não parece obra artificial, mas formação espontânea, aproveitada para a construção do hipódromo. Mas não se refere a instalações, pareceu-nos muito superior o "nosso" Hipódromo da Gávea.

Dificilmente o carretilheiro brasileiro, ou particularmente carioca, poderia frequentar os hipódromos de San Isidro ou Palermo. A começar pelas apostas, que lá se resumem ao "ganador" e "place". Nada mais existe para ser apostado. Nem acumuladas, nem betting, nem concursos. Claramente agora uma espécie de dupla, existente apenas nos países de quatro animais, e em que as combinações são infinitas: 12, 13, 14, 21, 24, 42 e assim por diante. Mas o movimento desse simulador de duplas é fraco, sendo a "aposta combinada" muito pouco atraente, por exigir a ordem de chegada na exata. Outro detalhe que acabaria com a paciência de nossos carretilheiros é o intervalo entre os páreos, longo demais para nossos hábitos. Basta dizer que na reunião do "C. P. Pellegrini", o intervalo nos quatro primeiros páreos foi de 45 minutos, e nos cinco últimos, de uma hora! Já se vê que esse sofrimento decorre do antiquado sistema de apostas, igual ao nosso antigo, de pouca diversidade, e de apuração manual. Mas assim mesmo os argentinos são muito demorados, porquanto, mesmo antigamente, na Gávea, com a dificuldade das acumuladas, das pontas, duplas e placês não exigiam tanto tempo para a apuração final. Há um detalhe a nosso favor: os programas são "aparentemente" cheios, pois os "fora" constituem quase a metade dos animais inscritos previamente. Assim, assistimos a um páreo em que havia 32 animais inscritos e só correram 14. E até na hora do "canter" pode ser retirado o corredor. Quer dizer que não adianta estar antecipado, pois o tempo se perde. Em conclusão, San Isidro só nos leva a palma em dois assuntos: a pista de grama, natural, e portanto, permanente, e as saídas, que são realmente instantâneas pela ausência de animais desclassificados.

BIAS

Estreantes

São os estreantes, eis alguns nomes:

Fairy King — está há meses na Gávea, tendo vários galopes. Não vem trabalhar a distância. Páreo forte, a noite.

Teve — Já esteve inscrito e não correu, tendo 135 para a mil. Apurado. Não está no páreo.

Jour de Fête — Falta estado, para figurar. Trabalhou 140 em 52 1/5, perdendo longe para Pon. Tem que esperar na 1/2.

Amor — Tem corrido em Petrópolis sem nada conseguir, como com Moratin. Sol bonito e outros. Como o páreo é fraco, não chance.

Quilômetro — Correu oito vezes e ganhou uma, em Porto Alegre, sendo assim, quinquagésimo. Passou 1.500 em 192 2/5, em poucos segundos. Difícil chegar a 1.000.

Vicente — É um filho de Vêta, de criação e propriedade de Sr. Evaristo Lodi. Tem vários galopes, sem impressionar. Passou 1.000 metros em 58 2/5, em apur.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349



São essas as três heróis que venceram as quatro grandes competições realizadas por A NOITE, em 1952: Arthur Bittencourt Rieg, campeão da travessia da Fortaleza de São João — Rampa do C. R. do Flamengo; Luiz Gonzaga Rodrigues, o duplo campeão das corridas da "Fogueira" e da "Primavera"; e Juan Gao, atleta uruguaio, campeão da "15 de Novembro".

O que A NOITE fez em 52 pelo Desporto Popular

Quatro grandes competições de natação e atletismo — 206 nadadores e 839 atletas inscritos — 87 nadadores e 565 atletas finalistas — Bronzes, taças, medalhas e diplomas — Vencedores e classificados — Patrocinadores

O Departamento de Esportes de A NOITE, após o seu dever cumprido e permanente de noticiar e incrementar com o maior interesse todas as atividades desportivas do Brasil, aqui ou no exterior, e os milhares de atletas inscritos em suas competições internacionais, decidiu-se, em 1952, dedicar-se ao desporto nacional, realizando competições que fizessem vibrar milhares de pessoas, aqui e em Petrópolis.

A resenha que vai a seguir dá o melhor em números e detalhes resumidos do esforço integral de A NOITE e os frutos que colheu do volume considerável de participações, verdadeiras fábricas de campeões e de atletas "performers" das competições de natação e atletismo.

Em 1952 está terminando, perfeitamente compensado para os esforços que A NOITE realizou pelo seu Departamento de Esportes e que nessa trilha prosseguirá nos anos subsequentes, aperfeiçoando ainda mais as suas realizações, alargando sempre e mais entusiasmadamente esse trabalho não de esportismo e de civismo nacional.

Em 1952 está terminando, perfeitamente compensado para os esforços que A NOITE realizou pelo seu Departamento de Esportes e que nessa trilha prosseguirá nos anos subsequentes, aperfeiçoando ainda mais as suas realizações, alargando sempre e mais entusiasmadamente esse trabalho não de esportismo e de civismo nacional.

Em 1952 está terminando, perfeitamente compensado para os esforços que A NOITE realizou pelo seu Departamento de Esportes e que nessa trilha prosseguirá nos anos subsequentes, aperfeiçoando ainda mais as suas realizações, alargando sempre e mais entusiasmadamente esse trabalho não de esportismo e de civismo nacional.

Em 1952 está terminando, perfeitamente compensado para os esforços que A NOITE realizou pelo seu Departamento de Esportes e que nessa trilha prosseguirá nos anos subsequentes, aperfeiçoando ainda mais as suas realizações, alargando sempre e mais entusiasmadamente esse trabalho não de esportismo e de civismo nacional.

Em 1952 está terminando, perfeitamente compensado para os esforços que A NOITE realizou pelo seu Departamento de Esportes e que nessa trilha prosseguirá nos anos subsequentes, aperfeiçoando ainda mais as suas realizações, alargando sempre e mais entusiasmadamente esse trabalho não de esportismo e de civismo nacional.

Excelentes as montarias do "japonês" - Substituirá Marchant no Stud Peixoto de Castro

Com a penalidade aplicada ao Juan Marchant, os defensores do Stud Peixoto de Castro, não ficaram sem um piloto hábil.

Isto porque, para substituir aquele, foi convidado o cunhado Oswaldo Ullôa que aparecerá em público mais uma vez, vestindo a simpática e gloriosa blusa estrelada.

Estava radiante o antigo piloto oficial do Stud Paula Machado, ontem, no Prado, com as montarias que tem para esta semana. São várias e boas, pois além de Perán, Quiron e Impresiva, todos três francos favoritos e ganhadores iminentes, conduzirão, também, Perilla, Grumete, Predica, El Toro (domingo) Presidente e Rochester, portadores de muita chance.

"VOU GANHAR ALGUNS PÁREOS"

Depois de galopar alguns pensionistas do seu Freitas, Ullôa, como sempre, foi tomar um cafézinho e na volta fomos ao seu encontro. Queríamos saber as montarias que tem contradas para sábado e domingo.

Ullôa pediu os programas e foi dizendo, um por um, aqueles animais que acima indicamos. Perguntamos, então, quais os melhores.

— Tenho várias e boas inclusive a do Oswaldo Feijó. E com um sorriso: — Nesta semana sou jóquei do Dr. Peixoto de Castro.

Voltares a Gávea

Lover's Moon e Rumena, do Stud Seabra, voltaram à Gávea, ontem, sendo entregues a Juan Zuniga.

Não se deram bem, com o clima da paulista e dos defensores do Stud Seabra.

JR. CAPISTRANO OUVIEDO NARIZ (Doc Pac Med.) GARGANTA R. Senador Dantas 20-9-22-886

GRAJAHU TENIS CLUBE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO — REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Ficam convocados os Srs. membros efetivos do Conselho Deliberativo do Grajahu Tennis Clube para uma reunião extraordinária a realizar-se no próximo dia 19 de dezembro do corrente ano, às 20,30 horas, em primeira convocação e às 21 horas, em segunda convocação, com a seguinte ordem do dia:

a) Eleição da Presidência e Vice-Presidência do Clube; b) Interesses Gerais.

Rio de Janeiro, 8 de dezembro de 1952.

MARIO DE MORAIS PAIVA, Presidente do Conselho Deliberativo.

Excelentes as montarias do "japonês" - Substituirá Marchant no Stud Peixoto de Castro

Com a penalidade aplicada ao Juan Marchant, os defensores do Stud Peixoto de Castro, não ficaram sem um piloto hábil.

Isto porque, para substituir aquele, foi convidado o cunhado Oswaldo Ullôa que aparecerá em público mais uma vez, vestindo a simpática e gloriosa blusa estrelada.

Estava radiante o antigo piloto oficial do Stud Paula Machado, ontem, no Prado, com as montarias que tem para esta semana. São várias e boas, pois além de Perán, Quiron e Impresiva, todos três francos favoritos e ganhadores iminentes, conduzirão, também, Perilla, Grumete, Predica, El Toro (domingo) Presidente e Rochester, portadores de muita chance.

"VOU GANHAR ALGUNS PÁREOS"

Depois de galopar alguns pensionistas do seu Freitas, Ullôa, como sempre, foi tomar um cafézinho e na volta fomos ao seu encontro. Queríamos saber as montarias que tem contradas para sábado e domingo.

Ullôa pediu os programas e foi dizendo, um por um, aqueles animais que acima indicamos. Perguntamos, então, quais os melhores.

— Tenho várias e boas inclusive a do Oswaldo Feijó. E com um sorriso: — Nesta semana sou jóquei do Dr. Peixoto de Castro.

Voltares a Gávea

Lover's Moon e Rumena, do Stud Seabra, voltaram à Gávea, ontem, sendo entregues a Juan Zuniga.

Não se deram bem, com o clima da paulista e dos defensores do Stud Seabra.

JR. CAPISTRANO OUVIEDO NARIZ (Doc Pac Med.) GARGANTA R. Senador Dantas 20-9-22-886

GRAJAHU TENIS CLUBE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO — REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Ficam convocados os Srs. membros efetivos do Conselho Deliberativo do Grajahu Tennis Clube para uma reunião extraordinária a realizar-se no próximo dia 19 de dezembro do corrente ano, às 20,30 horas, em primeira convocação e às 21 horas, em segunda convocação, com a seguinte ordem do dia:

a) Eleição da Presidência e Vice-Presidência do Clube; b) Interesses Gerais.

Rio de Janeiro, 8 de dezembro de 1952.

MARIO DE MORAIS PAIVA, Presidente do Conselho Deliberativo.

Excelentes as montarias do "japonês" - Substituirá Marchant no Stud Peixoto de Castro

Com a penalidade aplicada ao Juan Marchant, os defensores do Stud Peixoto de Castro, não ficaram sem um piloto hábil.

Isto porque, para substituir aquele, foi convidado o cunhado Oswaldo Ullôa que aparecerá em público mais uma vez, vestindo a simpática e gloriosa blusa estrelada.

Estava radiante o antigo piloto oficial do Stud Paula Machado, ontem, no Prado, com as montarias que tem para esta semana. São várias e boas, pois além de Perán, Quiron e Impresiva, todos três francos favoritos e ganhadores iminentes, conduzirão, também, Perilla, Grumete, Predica, El Toro (domingo) Presidente e Rochester, portadores de muita chance.

"VOU GANHAR ALGUNS PÁREOS"

Depois de galopar alguns pensionistas do seu Freitas, Ullôa, como sempre, foi tomar um cafézinho e na volta fomos ao seu encontro. Queríamos saber as montarias que tem contradas para sábado e domingo.

Ullôa pediu os programas e foi dizendo, um por um, aqueles animais que acima indicamos. Perguntamos, então, quais os melhores.

— Tenho várias e boas inclusive a do Oswaldo Feijó. E com um sorriso: — Nesta semana sou jóquei do Dr. Peixoto de Castro.

Voltares a Gávea

Lover's Moon e Rumena, do Stud Seabra, voltaram à Gávea, ontem, sendo entregues a Juan Zuniga.

Não se deram bem, com o clima da paulista e dos defensores do Stud Seabra.

JR. CAPISTRANO OUVIEDO NARIZ (Doc Pac Med.) GARGANTA R. Senador Dantas 20-9-22-886

GRAJAHU TENIS CLUBE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO — REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Ficam convocados os Srs. membros efetivos do Conselho Deliberativo do Grajahu Tennis Clube para uma reunião extraordinária a realizar-se no próximo dia 19 de dezembro do corrente ano, às 20,30 horas, em primeira convocação e às 21 horas, em segunda convocação, com a seguinte ordem do dia:

a) Eleição da Presidência e Vice-Presidência do Clube; b) Interesses Gerais.

Rio de Janeiro, 8 de dezembro de 1952.

MARIO DE MORAIS PAIVA, Presidente do Conselho Deliberativo.

Excelentes as montarias do "japonês" - Substituirá Marchant no Stud Peixoto de Castro

Com a penalidade aplicada ao Juan Marchant, os defensores do Stud Peixoto de Castro, não ficaram sem um piloto hábil.

Isto porque, para substituir aquele, foi convidado o cunhado Oswaldo Ullôa que aparecerá em público mais uma vez, vestindo a simpática e gloriosa blusa estrelada.

Estava radiante o antigo piloto oficial do Stud Paula Machado, ontem, no Prado, com as montarias que tem para esta semana. São várias e boas, pois além de Perán, Quiron e Impresiva, todos três francos favoritos e ganhadores iminentes, conduzirão, também, Perilla, Grumete, Predica, El Toro (domingo) Presidente e Rochester, portadores de muita chance.

"VOU GANHAR ALGUNS PÁREOS"

Depois de galopar alguns pensionistas do seu Freitas, Ullôa, como sempre, foi tomar um cafézinho e na volta fomos ao seu encontro. Queríamos saber as montarias que tem contradas para sábado e domingo.

Ullôa pediu os programas e foi dizendo, um por um, aqueles animais que acima indicamos. Perguntamos, então, quais os melhores.

— Tenho várias e boas inclusive a do Oswaldo Feijó. E com um sorriso: — Nesta semana sou jóquei do Dr. Peixoto de Castro.

Voltares a Gávea

Lover's Moon e Rumena, do Stud Seabra, voltaram à Gávea, ontem, sendo entregues a Juan Zuniga.

Não se deram bem, com o clima da paulista e dos defensores do Stud Seabra.

JR. CAPISTRANO OUVIEDO NARIZ (Doc Pac Med.) GARGANTA R. Senador Dantas 20-9-22-886

GRAJAHU TENIS CLUBE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO — REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Ficam convocados os Srs. membros efetivos do Conselho Deliberativo do Grajahu Tennis Clube para uma reunião extraordinária a realizar-se no próximo dia 19 de dezembro do corrente ano, às 20,30 horas, em primeira convocação e às 21 horas, em segunda convocação, com a seguinte ordem do dia:

a) Eleição da Presidência e Vice-Presidência do Clube; b) Interesses Gerais.

Rio de Janeiro, 8 de dezembro de 1952.

MARIO DE MORAIS PAIVA, Presidente do Conselho Deliberativo.

Programa de SABADO

1.º páreo — às 13,40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00

2.º páreo — às 14,05 horas — 2.000 metros — Cr\$ 30.000,00

3.º páreo — às 14,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00

4.º páreo — às 14,55 horas — 2.200 metros — Cr\$ 36.000,00

5.º páreo — às 15,20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00

6.º páreo — às 15,45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

7.º páreo — às 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00

8.º páreo — às 16,35 horas — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00

9.º páreo — às 16,60 horas — 2.000 metros — Cr\$ 30.000,00

10.º páreo — às 16,85 horas — 2.200 metros — Cr\$ 30.000,00

11.º páreo — às 17,10 horas — 2.400 metros — Cr\$ 30.000,00

12.º páreo — às 17,35 horas — 2.600 metros — Cr\$ 30.000,00

13.º páreo — às 17,60 horas — 2.800 metros — Cr\$ 30.000,00

14.º páreo — às 17,85 horas — 3.000 metros — Cr\$ 30.000,00

15.º páreo — às 18,10 horas — 3.200 metros — Cr\$ 30.000,00

16.º páreo — às 18,35 horas — 3.400 metros — Cr\$ 30.000,00

17.º páreo — às 18,60 horas — 3.600 metros — Cr\$ 30.000,00

18.º páreo — às 18,85 horas — 3.800 metros — Cr\$ 30.000,00

19.º páreo — às 19,10 horas — 4.000 metros — Cr\$ 30.000,00

20.º páreo — às 19,35 horas — 4.200 metros — Cr\$ 30.000,00

21.º páreo — às 19,60 horas — 4.400 metros — Cr\$ 30.000,00

22.º páreo — às 19,85 horas — 4.600 metros — Cr\$ 30.000,00

23.º páreo — às 20,10 horas — 4.800 metros — Cr\$ 30.000,00

24.º páreo — às 20,35 horas — 5.000 metros — Cr\$ 30.000,00

25.º páreo — às 20,60 horas — 5.200 metros — Cr\$ 30.000,00

26.º páreo — às 20,85 horas — 5.400 metros — Cr\$ 30.000,00

27.º páreo — às 21,10 horas — 5.600 metros — Cr\$ 30.000,00

28.º páreo — às 21,35 horas — 5.800 metros — Cr\$ 30.000,00

29.º páreo — às 21,60 horas — 6.000 metros — Cr\$ 30.000,00

30.º páreo — às 21,85 horas — 6.200 metros — Cr\$ 30.000,00

JOQUEI CLUBE DE PETRÓPOLIS

MONTARIAS COMPROMISSADAS

1.º páreo — 1.200 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 13,30 horas.

2.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 14,10 horas.

3.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 14,50 horas.

4.º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 15,30 horas.

5.º páreo — 2.000 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 16,10 horas.

6.º páreo — 2.200 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 16,50 horas.

7.º páreo — 2.400 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 17,30 horas.

8.º páreo — 2.600 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 18,10 horas.

9.º páreo — 2.800 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 18,50 horas.

10.º páreo — 3.000 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 19,30 horas.

11.º páreo — 3.200 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 20,10 horas.

12.º páreo — 3.400 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 20,50 horas.

13.º páreo — 3.600 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 21,30 horas.

14.º páreo — 3.800 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 22,10 horas.

15.º páreo — 4.000 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 22,50 horas.

16.º páreo — 4.200 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 23,30 horas.

17.º páreo — 4.400 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 24,10 horas.

18.º páreo — 4.600 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 24,50 horas.

19.º páreo — 4.800 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 25,30 horas.

20.º páreo — 5.000 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 26,10 horas.

21.º páreo — 5.200 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 26,50 horas.

22.º páreo — 5.400 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 27,30 horas.

23.º páreo — 5.600 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 28,10 horas.

24.º páreo — 5.800 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 28,50 horas.

Programa de SABADO

1.º páreo — às 13,40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00

2.º páreo — às 14,05 horas — 2.000 metros — Cr\$ 30.000,00

3.º páreo — às 14,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00

4.º páreo — às 14,55 horas — 2.200 metros — Cr\$ 36.000,00

5.º páreo — às 15,20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00

6.º páreo — às 15,45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

7.º páreo — às 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00

8.º páreo — às 16,35 horas — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00

9.º páreo — às 16,60 horas — 2.000 metros — Cr\$ 30.000,00

10.º páreo — às 16,85 horas — 2.200 metros — Cr\$ 30.000,00

11.º páreo — às 17,10 horas — 2.400 metros — Cr\$ 30.000,00

12.º páreo — às 17,35 horas — 2.600 metros — Cr\$ 30.000,00

13.º páreo — às 17,60 horas — 2.800 metros — Cr\$ 30.000,00

14.º páreo — às 17,85 horas — 3.000 metros — Cr\$ 30.000,00

15.º páreo — às 18,10 horas — 3.200 metros — Cr\$ 30.000,00

16.º páreo — às 18,35 horas — 3.400 metros — Cr\$ 3

Compre mais barato e ganhe valiosos prêmios!



A **TAPEÇARIA SOL**, localizada à Rua Sete de Setembro, 196 e que é uma das principais patrocinadoras da nossa grande campanha popular de Natal e Ano Bom, continua a merecer a preferência da Sociedade carioca, no seu ramo. Razões diversas justificam plenamente o fato. É que a **TAPEÇARIA SOL**, de longa data, vem se impondo à opinião pública pela sua modelar organização comercial, que timbra, sempre, em oferecer um alto padrão técnico. Na tarde de ontem, a reportagem de **A NOITE** visitou o conhecido estabelecimento de cortinas, tapetes, congolens, passadeiras, capachos, tecidos para estofos e móveis estofados, onde colheu o flagrante que ilustra este texto. A **TAPEÇARIA SOL**, à rua Sete de Setembro, 196, está concedendo, durante este mês, aos portadores dos nossos cupões um desconto especial de 5%.

CASAS onde você, com o cupão de **A NOITE**, pode comprar mais barato, durante este mês, concorrendo, ainda, semanalmente, ao sorteio de valiosos presentes

Jóias finas, pulseiras, brincos, anéis, máquinas fotográficas, projetores, relógios?

J. LIBERAL
RUA SÃO BENTO N. 25
Bonificação: 10%

Panelas de pressão, bicicletas, batadeiras, máquinas de costura e máquinas de lavar?

R. LIBERAL
RUA SÃO BENTO N. 25
Bonificação: 10%

Móveis de estilo e fantasia para o lar e escritório

LAR IDEAL
RUA DA PASSAGEM, 15-17 e 103
Bonificação: 10%

Máquinas de costura, geladeiras, vitrolas, discos, máquinas de lavar, máquinas de lavar a vapor, liquidificadores e enceradeiras?

CASA MONSANTO
RUA DA ASSEMBLEIA, 85
Bonificação: 10%

Enxovais para noivas, roupas brancas de cama e mesa, café, biquê, jogos de penteados, serviços de mesa, cristais gravados ou de cristal sonoro lapidado?

Casa K
RUA DO TEATRO, 13/17
Bonificação: 5%

Candelabros de cristal checos, centros de mesa, complexos com espelho, aparelhos de chá e de café, biquê, jogos de penteados, serviços de mesa, cristais gravados ou de cristal sonoro lapidado?

Leão d'América
RUA URUGUAIANA, 89-91
Bonificação: 5%

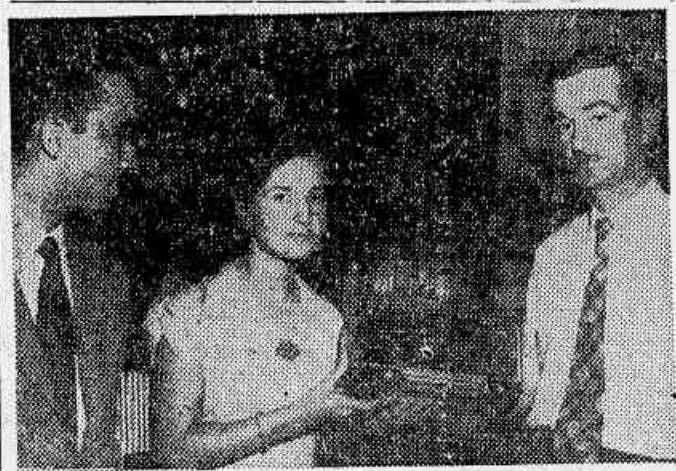
Faça uma visita à **CASA K**

Se ainda não conhece a **CASA K**, o grande estabelecimento comercial da Rua do Teatro, 13 a 17, vá lá, hoje mesmo, examinar as suas seções de enxovais, roupas brancas em geral e roupas para crianças. A **CASA K**, durante o mês de dezembro, está concedendo descontos especiais aos seus frequentes, dentro do grande plano de vendas populares lançado pela **A NOITE** e **RADIO NACIONAL**, em colaboração com o comércio carioca.



FLAGRANTE colhido pela nossa reportagem ontem à tarde no interior da **CASA MARTINHO**, à Avenida Rio Branco, 5, no momento em que um freguês da casa, depois de utilizar-se do nosso cupão, o depositava na urna ali existente. A **CASA MARTINHO**, o grande estabelecimento do comércio carioca, que tradicionalmente vem prestigiando as iniciativas campanhas de **A NOITE** a favor do povo, não quis, ainda desta vez, deixar de cooperar com este jornal apoiando, desde logo, sem restrições, este original empreendimento de fim de ano. A **CASA MARTINHO**, que se acha localizada bem no coração da cidade, à Av. Rio Branco, 5, distribuirá, no próximo sábado, mais um valioso presente.

LAR IDEAL
Um ideal que se transformou em realidade
As donas de casa, via de regra, são exigentes e caprichosas. Colocam o seu lar acima de tudo e fazem questão que ele seja, de fato, um reflexo eloquente das suas aspirações e qualidades femininas. Qualquer dona de casa, por mais exigente que seja, encontrará, sempre, motivos de satisfação, ao visitar as instalações modernas do **LAR IDEAL** — um ideal que se transformou em realidade para o maior conforto e bem-estar das famílias cariocas.



A Sra. Theresinha de Jesus Pina, contemplada pela segunda vez, compareceu, ontem, à **CASA RADIO RAMA** LTDA, à Rua Sete de Setembro, 227/229, a fim de receber o moderno rádio "Philo" de cinco valvulas, oferta especial daquela casa, que lhe coube, durante o sorteio realizado sábado transato, nos estúdios da Rádio Nacional. O flagrante acima foi colhido no interior da loja no momento em que a feliz contemplada recebia o seu segundo prêmio.

COMPRE, AGORA, SUA GELADEIRA
A **CASA VARMA IMPORTADORA E EXPORTADORA** LTDA, sita à Rua Buenos Aires, 86, importou diretamente dos Estados Unidos, para as Festas de 1952, grande e variado estoque de geladeiras. Compre, agora, o seu refrigerador, por preços reduzidos, na **CASA VARMA IMPORTADORA E EXPORTADORA** LTDA, concorrendo, ainda, ao sorteio de valiosos prêmios semanais!

VARIAS

AS pessoas contempladas no segundo sorteio desta campanha, realizado sábado último, nos estúdios da Rádio Nacional, devem comparecer com a maior brevidade possível ao Departamento de Publicidade deste jornal, à praça Mauá, 7. 4.º andar, das 12 às 18 horas, diariamente, exceto nos sábados, quando poderão apresentar-se das 9 às 12 horas.

É indispensável a apresentação da carteira de identidade ou outro qualquer documento de igual valor.

AO preencher o cupão publicado nesta página, assinie sempre com clareza o seu nome e escreva o seu endereço o mais completo possível, especificando, ainda, o bairro onde reside.

EM todas as casas patrocinadoras desta campanha existem urnas especiais para o recolhimento de cupões. Se tiver qualquer dúvida, solicite informações e esclarecimentos ao gerente da casa, que o poderá auxiliar.

OS descontos e preços especiais oferecidos pelas firmas que estão patrocinando esta campanha representam uma bonificação real. Verifique, você mesmo, essa verdade.

OS cupões rasurados ou que apresentarem borrões perderão o valor, sendo, portanto, automaticamente excluídos dos sorteios.

TEMOS recebido desta capital do Estado do Rio e de outros Estados numerosos envelopes contendo cupões preenchidos. Infelizmente, esses cupões não podem participar dos nossos sorteios semanais, do qual somente os depositados diretamente nas urnas têm valor.

A NOITE — 5.ª-feira
18/12/52 — N. 14.280

Grande Campanha Popular de Natal e Ano Bom

Pessoas chamadas — Depois de amanhã, o terceiro e sensacional sorteio na Rádio Nacional — Novos e valiosos prêmios serão distribuídos

DEPOIS de amanhã, dia 20, será realizado, nos estúdios da Rádio Nacional, o terceiro e sensacional sorteio semanal desta campanha, que continua, assim, a distribuir valiosos presentes e brindes aos seus numerosos participantes. O ato, como de costume, terá lugar no palco-auditório da emissora-líder, durante o Programa Cesar de Alencar, o mais popular e frequentado da cidade, que transmitirá os detalhes principais do sorteio, possibilitando a todos os interessados acompanhar o seu desenvolvimento.

Atinge, assim, a nossa campanha o seu ponto culminante cercado da mais ampla simpatia popular e prestigiado, em toda a linha, pela opinião pública, sempre inclinada, realmente, a apoiar, sem restrições, os empreendimentos úteis e as iniciativas de real interesse coletivo. A prova insofismável do seu absoluto êxito está, sem dúvida, no avultado número de pessoas que, diariamente, se valem do cupão publicado nesta página para as suas compras de Natal e Ano Bom, proporcionando-se, assim, sem maior trabalho, uma chance verdadeiramente excepcional, nesta quadra do ano, em que as despesas se elevam e a preocupação de comprar com economia e precaução se torna mais premente.

Convença-se, também, dos benefícios decorrentes desta oportunidade, de que tantos já se tem aproveitado com resultados positivos e vantagens imediatas. Um cupão, que vale dinheiro, é sempre meio caminho andado...

INSTRUÇÕES

1. Recorte o cupão publicado nesta página;
2. Escreva, nítido o seu nome e endereço, bem legíveis, nas linhas em branco;
3. Procure, posteriormente, uma das casas constantes do nosso **INDICADOR** e compre ali o que desejar, a preços especiais, bastando apresentar, para isso, o seu cupão;
4. Deposite-o, uma vez realizada a compra, na urna apropriada, existente em todas as casas patrocinadoras desta campanha e habilitadas, assim, sem maior trabalho ao sorteio semanal de valiosos presentes;
5. O sortido desses presentes será feito todos os sábados nos estúdios da Rádio Nacional, durante o programa de Cesar de Alencar;
6. As pessoas contempladas, depois de anunciado oficialmente o resultado dos sorteios, receberão os presentes, que lhes couberem, nas próprias casas patrocinadoras desta campanha;
7. Para efeito do recolhimento dos prêmios, a **NOITE** fornecerá aos contemplados, no momento oportuno as devidas autorizações.

O MÉTODO de vendas, adotado pela **CASA RADIO RAMA** LTDA, à Rua 7 de Setembro, 227/229, veio facilitar sobremaneira a aquisição de presentes neste período de Festas. Você pode oferecer um presente comprando ali, sem entrada, sem juros e sem fiador, os mais variados artigos, como enceradeiras, aspiradores de pó, rádios, eletrolas, liquidificadores, máquinas de costura, acordeons e bicicletas.

CASA DO BARBOZA
LARGO DO MACHADO, 3 a 7
Bonificação: 5%

TUDO PARA O LAR E PARA SEU USO — Este "logon" já se tornou familiar aos cariocas. É o cartão de apresentação da **CASA DO BARBOZA**, o popular empório do Largo do Machado, 3 a 7, onde lá, sempre, um artigo para cada freguês e um freguês para cada artigo.



A **CASA MONSANTO**, à rua da Assembleia, 85, é uma das principais patrocinadoras da vitoriosa campanha popular de Natal e Ano Bom empreendida por este jornal e Rádio Nacional. Está oferecendo aos portadores dos nossos cupões, durante este mês de Festas, um desconto especial de dez por cento, do qual muitos já se têm valido. O cavalheiro, que aparece na gravura, recortou o nosso cupão e adquiriu, no conhecido estabelecimento de artigos elétricos em geral, uma moderna geladeira. A **CASA MONSANTO**, à rua da Assembleia, 85, que já se tornou, com justiça, uma das casas mais populares do Rio de Janeiro, ainda possui refrigeradores das melhores procedências à disposição do público interessado.

CASAS onde você, com o cupão de **A NOITE**, pode comprar mais barato, durante este mês, concorrendo, ainda, semanalmente, ao sorteio de valiosos presentes

Somiers, sofás, camas, poltronas, colchões de molas?

Decorações Floridas Ltda.
RUA DO CATETE, 214 (Fundos)
Bonificação Cr\$ 100,00 sobre qualquer compra

Aparelhos de televisão, geladeiras, máquinas de costura, rádios e utensílios elétricos em geral, para uso doméstico?

CASA BERTONI
RUA RAMALHO ORTIGAO, 22
Bonificação: 10%

Teletécnica
Discos, Long-Play, Linguafone, geladeiras G. E., aparelhos de televisão, rádios, toca-discos, eletrolas, enceradeiras e liquidificadores?

TELETRICA ALASKA LTDA.
AV. COPACABANA, 1241-E
GALERIA ALASKA-POSTO 6
ABERTO ATÉ AS 24 HORAS
Bonificação: Preços reduzidos

Acordeons, ventiladores, eletrolas, máquinas de costura, aparelhos de televisão, liquidificadores, enceradeiras, rádios, discos e aparelhos de televisão?

CASA RADIO RAMA
RUA SETE DE SETEMBRO, 227-229
Bonificação: 5%

Refrigeradores, rádios, enceradeiras, aspiradores de pó, máquinas de costura, discos e aparelhos de televisão?

J. ISHARD & CIA. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 113
RUA DOS ANDRADES, 59
RUA DA ALFANDEGA, 159
Bonificação: Preços reduzidos

PROMOVIDA PELA "A NOITE" E RADIO NACIONAL, EM COLABORAÇÃO COM O COMÉRCIO CARIOCA

Conselho de PAPAI NOEL para hoje:

HORA 4 da tarde. Apenas uma semana para o Natal. Já adianta a preparação e os presentes indispensáveis? Pense nas dificuldades que, por certo, lhe acarretarão as compras feitas de última hora. As compras feitas com antecedência poupam tempo, trabalho e até dinheiro. Não espere mais. Compre, hoje mesmo, o que deseja para si e para os seus na **CASA RADIO RAMA** LTDA, à Rua Sete de Setembro, 227/229, uma casa de confiança.

CASAS onde você, com o cupão de **A NOITE**, pode comprar mais barato, durante este mês, concorrendo, ainda, semanalmente, ao sorteio de valiosos presentes

Aparelhos de televisão, refrigeradores, enceradeiras, aspiradores de pó, discos, rádios, material elétrico em geral?

Casa Leader
RUA SENADOR DANTAS, 44
Bonificação: Preços especiais

A **ALFAIATARIA CORREA DE AZEVEDO**, localizada à Rua Buenos Aires, 113, dispõe sempre de grande e escolhido sortimento de artigos finos para cavalheiros de bom gosto.

ENXOVAIS E UNIFORMES PARA TODOS OS COLORES
Roupas para montaria e vestuário para crianças?

A COLEGIAL
LARGO DE S. FRANCISCO, 124
Bonificação: 5%

Enceradeiras, toldos, mobílias para terraco e jardim, guarda-sóis para banhos de mar, mordidos para praia e campo e lençóis em geral?

PALÁCIO DAS LONAS LTD.
RUA DO CATETE, 33
Bonificação: 5%

Os mais lindos modelos de sapatos para praia, esporte e social?

A INSINUANTE
— A sapataria mais querida da cidade

RUA 7 DE SETEMBRO, 199-201 e RUA DA CARIOCA, 48-50
Bonificação: Preços reduzidos

Cortinas, tapetes, complexos de decorações, capachos, tecidos para estofos e móveis estofados?

TAPEÇARIA SOL
Rua 7 de Setembro, 196 e 201
Bonificação: 5%

TAPEÇARIA STAR
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 11
Bonificação: 5%

Grande Campanha Popular de Natal e Ano Bom

Promovida pela A Noite em colaboração com o Comércio Carioca

NOME:
ENDEREÇO: